

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	596.955.970
Preferenciais	282.155.299
Total	879.111.269
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	4.820.955	4.826.667
1.01	Ativo Circulante	1.008.860	1.141.355
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	515.979	570.694
1.01.02	Aplicações Financeiras	313.930	365.765
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	313.930	365.765
1.01.02.01.03	Investimento de Curto Prazo	313.930	365.765
1.01.03	Contas a Receber	141.656	160.238
1.01.03.01	Clientes	43.976	63.026
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	43.976	63.026
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	97.680	97.212
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	97.680	97.212
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.105	30.113
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.105	30.113
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	27.395	30.113
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	1.710	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	52	43
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.138	14.502
1.01.08.03	Outros	8.138	14.502
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	51	6.141
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.087	8.361
1.02	Ativo Não Circulante	3.812.095	3.685.312
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	155.447	196.235
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	152.715	193.564
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	152.715	193.564
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.732	2.671
1.02.02	Investimentos	3.563.375	3.402.712
1.02.02.01	Participações Societárias	3.555.589	3.394.926
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.242.460	3.141.927
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	313.129	252.999
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.786	7.786
1.02.03	Imobilizado	1.560	1.758
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.560	1.758
1.02.04	Intangível	91.713	84.607
1.02.04.01	Intangíveis	91.713	84.607
1.02.04.01.02	Projetos em Desenvolvimento	78.828	78.299
1.02.04.01.03	Agio na Aquisição de Imóveis	12.725	6.138
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	160	170

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	4.820.955	4.826.667
2.01	Passivo Circulante	202.316	282.431
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.125	3.106
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.125	3.106
2.01.01.02.01	Salario,Ferias e Encargos Sociais	3.125	3.106
2.01.02	Fornecedores	62.435	37.334
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	62.435	37.334
2.01.03	Obrigações Fiscais	493	3.982
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	469	3.961
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	469	3.961
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	1
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	20
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços - ISS	22	20
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	39.535	79.742
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	591	1.471
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	591	1.471
2.01.04.02	Debêntures	38.944	78.271
2.01.05	Outras Obrigações	96.728	158.267
2.01.05.02	Outros	96.728	158.267
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	96.705	158.242
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	23	25
2.02	Passivo Não Circulante	669.559	660.306
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	654.862	647.643
2.02.01.02	Debêntures	654.862	647.643
2.02.02	Outras Obrigações	11.090	9.309
2.02.02.02	Outros	11.090	9.309
2.02.02.02.09	Provisão para passivo a descoberto	11.090	9.309
2.02.04	Provisões	3.607	3.354
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.607	3.354
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.607	3.354
2.03	Patrimônio Líquido	3.949.080	3.883.930
2.03.01	Capital Social Realizado	2.916.771	2.916.771
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	2.981.996	2.981.996
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-65.225	-65.225
2.03.02	Reservas de Capital	48.953	48.953
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	48.953	48.953
2.03.04	Reservas de Lucros	907.750	907.750
2.03.04.01	Reserva Legal	118.834	118.834
2.03.04.10	Reserva de Lucros	788.916	788.916
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.336	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	15.270	10.456

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.119	24.657
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.670	-29.864
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-15.481	-29.610
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-189	-254
3.03	Resultado Bruto	-1.551	-5.207
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	69.058	91.984
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.648	-6.725
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-6.648	-6.725
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	387
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-233	-94
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.939	98.416
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.507	86.777
3.06	Resultado Financeiro	-7.171	-13.038
3.06.01	Receitas Financeiras	13.336	12.063
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.507	-25.101
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.336	73.739
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.336	73.739
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.336	73.739
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06863	0,0982
3.99.01.02	PN	0,06863	0,0982
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06863	0,0982
3.99.02.02	PN	0,06863	0,0982

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	60.336	73.739
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.814	-14.037
4.03	Resultado Abrangente do Período	65.150	59.702

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.016	-9.661
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.446	-11.056
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	60.336	73.739
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	304	312
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-75.939	-98.416
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	20.236	24.602
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	16	489
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-13.399	-11.782
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	430	1.395
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	19.050	-8.951
6.01.02.02	Impostos a recuperar	1.546	3.798
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	4.742	12
6.01.02.04	Outros ativos	222	167
6.01.02.05	Fornecedores	-21.893	9.771
6.01.02.06	Salários, Férias e Encargos Sociais	19	220
6.01.02.07	Contribuições e Impostos a Recolher	-3.489	-3.622
6.01.02.08	Outros Passivos	233	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	68.062	-8.285
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas / Controladas em Conjunto	0	-2
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	-51.122	-43.834
6.02.03	Resgate de Aplicações Financeiras	97.494	78.047
6.02.04	Investimentos em Aplicações Financeiras	-32.797	-81.525
6.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	61.722	45.182
6.02.06	Aquisições de Imobilizado	-26	-12
6.02.07	Aquisições de Intangível	-7.209	-6.141
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-114.761	-62.352
6.03.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-61.537	0
6.03.02	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-2.306	-11.451
6.03.03	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil	-50.918	-50.901
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-54.715	-80.298
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	570.694	271.916
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	515.979	191.618

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.916.771	48.953	907.750	0	10.456	3.883.930
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.916.771	48.953	907.750	0	10.456	3.883.930
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.336	4.814	65.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.336	0	60.336
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.814	4.814
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.814	4.814
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.916.771	48.953	907.750	60.336	15.270	3.949.080

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.113.964	51.509	735.104	0	-1.395	2.899.182
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.113.964	51.509	735.104	0	-1.395	2.899.182
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.739	-14.037	59.702
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.739	0	73.739
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.037	-14.037
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14.037	-14.037
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.113.964	51.509	735.104	73.739	-15.432	2.958.884

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	15.505	27.605
7.01.02	Outras Receitas	15.505	27.605
7.01.02.03	Suprimento de Energia	15.505	27.218
7.01.02.06	Outras	0	387
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.569	-31.489
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.481	-29.610
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.830	-1.729
7.02.04	Outros	-258	-150
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-258	-150
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.064	-3.884
7.04	Retenções	-304	-312
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-304	-312
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.368	-4.196
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	89.275	110.479
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.939	98.416
7.06.02	Receitas Financeiras	13.336	12.063
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	86.907	106.283
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	86.907	106.283
7.08.01	Pessoal	3.381	3.546
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.709	2.902
7.08.01.02	Benefícios	460	417
7.08.01.03	F.G.T.S.	212	227
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.288	3.484
7.08.02.01	Federais	2.253	3.469
7.08.02.03	Municipais	35	15
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.902	25.514
7.08.03.01	Juros	20.253	24.603
7.08.03.02	Aluguéis	395	413
7.08.03.03	Outras	254	498
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	254	498
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.336	73.739
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.336	73.739

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	11.143.590	11.463.372
1.01	Ativo Circulante	3.188.715	3.597.227
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.215.387	1.580.070
1.01.02	Aplicações Financeiras	441.381	489.767
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	441.381	489.767
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	313.930	365.765
1.01.02.01.04	Titulos e Valores Mobiliarios	127.451	124.002
1.01.03	Contas a Receber	1.385.320	1.356.883
1.01.03.01	Clientes	1.371.202	1.340.005
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	255.645	234.647
1.01.03.01.02	Ativo Financeiro da Concessão	1.115.557	1.105.358
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.118	16.878
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	14.118	16.878
1.01.04	Estoques	1.979	662
1.01.06	Tributos a Recuperar	56.418	64.018
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	56.418	64.018
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	52.504	61.569
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensaveis	3.914	2.449
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.180	6.956
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	78.050	98.871
1.01.08.03	Outros	78.050	98.871
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	11.949	19.445
1.01.08.03.03	Outros Ativos	66.101	79.426
1.02	Ativo Não Circulante	7.954.875	7.866.145
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.321.332	3.352.709
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.775	4.703
1.02.01.01.03	Titulos e Valores Mobiliarios	4.775	4.703
1.02.01.03	Contas a Receber	12.211	12.092
1.02.01.03.01	Clientes	12.211	12.092
1.02.01.04	Estoques	26.081	26.081
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.677	13.443
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.677	13.443
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.265.588	3.296.390
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro da Concessão	3.189.504	3.218.152
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	15.955	14.988
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	30.710	31.187
1.02.01.09.06	Outros Tributos Compensaveis	2.774	2.774
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	1.012	868
1.02.01.09.08	Outros Ativos	25.633	28.421
1.02.02	Investimentos	396.629	339.460
1.02.02.01	Participações Societárias	388.843	331.674
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	388.843	331.674
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.786	7.786
1.02.03	Imobilizado	4.080.920	4.025.510
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.195.920	3.212.443

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	885.000	813.067
1.02.04	Intangível	155.994	148.466
1.02.04.01	Intangíveis	155.994	148.466
1.02.04.01.02	Desenvolvimento de Projetos	82.101	80.448
1.02.04.01.03	Agio na Aquisição de Ações	52.507	46.341
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	21.386	21.677

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	11.143.590	11.463.372
2.01	Passivo Circulante	1.436.593	1.705.261
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.354	19.763
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.354	19.763
2.01.01.02.01	Salario,Ferias e Encargos Sociais	0	19.763
2.01.02	Fornecedores	251.451	141.599
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	251.451	141.599
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.073	106.994
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47.366	98.209
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	28.669	71.206
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	18.697	27.003
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.772	7.316
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS	6.772	7.316
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.935	1.469
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços ISS	1.935	1.469
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	823.541	1.091.383
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	368.797	619.446
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	192.043	191.746
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	176.754	427.700
2.01.04.02	Debêntures	454.744	471.937
2.01.05	Outras Obrigações	241.521	291.340
2.01.05.02	Outros	241.521	291.340
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	161.878	213.404
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares e Setoriais	60.234	58.776
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	19.409	19.160
2.01.06	Provisões	48.653	54.182
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77	77
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	77	77
2.01.06.02	Outras Provisões	48.576	54.105
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	14.705	15.228
2.01.06.02.04	Provisão de Constituição de Ativos	33.871	38.877
2.02	Passivo Não Circulante	4.030.172	4.151.314
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.538.688	3.671.788
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.587.834	1.659.989
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.271.767	1.316.441
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	316.067	343.548
2.02.01.02	Debêntures	1.950.854	2.011.799
2.02.02	Outras Obrigações	32.205	29.433
2.02.02.02	Outros	32.205	29.433
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	3.248	0
2.02.02.02.04	Outros Tributos a Pagar	647	649
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	26.827	27.301
2.02.02.02.08	Imposto de renda e contribuição Social	1.483	1.483
2.02.03	Tributos Diferidos	442.685	435.151
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	442.685	435.151

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04	Provisões	16.594	14.942
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.183	7.531
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.442	2.422
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.569	4.246
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.172	863
2.02.04.02	Outras Provisões	7.411	7.411
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	734	734
2.02.04.02.04	Provisões de Constituição de Ativos	6.677	6.677
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.676.825	5.606.797
2.03.01	Capital Social Realizado	2.916.771	2.916.771
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integrado	2.981.996	2.981.996
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-65.225	-65.225
2.03.02	Reservas de Capital	48.953	48.953
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	48.953	48.953
2.03.04	Reservas de Lucros	907.750	907.750
2.03.04.01	Reserva Legal	118.834	118.834
2.03.04.10	Reserva de Lucros	788.916	788.916
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.336	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	15.270	10.456
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.727.745	1.722.867

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	365.265	376.845
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-122.118	-80.724
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-16.878	-14.253
3.02.02	Encargos do Uso da Rede Elétrica - CUST	-7.077	-7.150
3.02.03	Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-1.993	-2.094
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-53.617	-29.857
3.02.06	Custo de Infraestrutura	-19.370	-4.758
3.02.07	Depreciação e Amortização	-23.183	-22.612
3.03	Resultado Bruto	243.147	296.121
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.244	-14.113
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.248	-21.724
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-20.248	-21.724
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	134	392
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-256	-119
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.126	7.338
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	232.903	282.008
3.06	Resultado Financeiro	-62.167	-93.825
3.06.01	Receitas Financeiras	21.973	39.673
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.140	-133.498
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	170.736	188.183
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.383	-22.946
3.08.01	Corrente	-27.576	-30.973
3.08.02	Diferido	-5.807	8.027
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	137.353	165.237
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	137.353	165.237
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.336	73.739
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	77.017	91.498

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	137.353	165.237
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.814	-14.037
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	142.167	151.200
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	65.150	59.702
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	77.017	91.498

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	241.269	237.371
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	256.491	305.178
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	170.736	188.183
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	24.533	23.927
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-10.126	-7.338
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	85.635	116.440
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	542	1.952
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-15.975	-34.673
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	16	16.940
6.01.01.09	Outas (Receitas) Despesas Operacionais	1.130	-253
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	45.229	-23.859
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	28.132	-45.391
6.01.02.02	Ativo Financeiro da Concessão	18.445	49.231
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	6.221	827
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	6.148	825
6.01.02.05	Estoques	-1.317	-538
6.01.02.06	Outros Ativos	9.763	-5.371
6.01.02.07	Fornecedores	-33.162	-11.399
6.01.02.08	Taxas Regulamentares e Setoriais	1.059	2.830
6.01.02.09	Salários, Férias e Encargos Sociais	-1.872	-818
6.01.02.10	Contribuições e Impostos a Recolher	-14.309	-9.358
6.01.02.11	Provisões de Constituição dos Ativos	-315	-1.281
6.01.02.12	Adiantamentos de Clientes	0	11
6.01.02.13	Outros Passivos	26.436	-3.427
6.01.03	Outros	-60.451	-43.948
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social recolhidos	-60.451	-43.948
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16.791	-58.867
6.02.01	Resgate de Aplicações Financeiras	101.683	82.552
6.02.02	Investimentos em Aplicações Financeiras	-38.494	-99.826
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-38.024	-35.439
6.02.04	Aquisições de Intangível	-8.374	-6.154
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-608.851	-284.930
6.03.01	Aumento de Capital / Emissão de Ações	-1.229	0
6.03.02	Reserva de Capital	39	0
6.03.03	Reserva para Reinvestimento	-39	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-115.504	-41.094
6.03.05	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	1.133	-3.717
6.03.06	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-64.842	-86.725
6.03.07	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos , Debêntures e Arrendamento Mercantil	-428.409	-153.394
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-13.892	-1.013
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-364.683	-107.439
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.580.070	613.734
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.215.387	506.295

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.916.771	48.953	907.750	0	10.456	3.883.930	1.722.867	5.606.797
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.916.771	48.953	907.750	0	10.456	3.883.930	1.722.867	5.606.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-72.627	-72.627
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	980	980
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-73.607	-73.607
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.336	4.814	65.150	77.505	142.655
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.336	0	60.336	77.017	137.353
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.814	4.814	488	5.302
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.814	4.814	488	5.302
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.916.771	48.953	907.750	60.336	15.270	3.949.080	1.727.745	5.676.825

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.113.964	51.509	735.104	0	-1.395	2.899.182	1.658.629	4.557.811
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.113.964	51.509	735.104	0	-1.395	2.899.182	1.658.629	4.557.811
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-84.671	-84.671
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	26.394	26.394
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-79.642	-79.642
5.04.08	Variação na participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-31.423	-31.423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.739	-14.037	59.702	91.498	151.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.739	0	73.739	91.498	165.237
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.037	-14.037	0	-14.037
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14.037	-14.037	0	-14.037
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.113.964	51.509	735.104	73.739	-15.432	2.958.884	1.665.456	4.624.340

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	421.025	415.138
7.01.02	Outras Receitas	401.655	410.380
7.01.02.01	Receita de Transmissão de Energia	26.052	28.910
7.01.02.02	Remuneração do Ativo Financeiro da Concessão	233.386	251.223
7.01.02.03	Suprimento de Energia	142.083	129.855
7.01.02.06	Outras	134	392
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	19.370	4.758
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-112.179	-51.702
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-25.948	-23.497
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.974	-19.552
7.02.04	Outros	-68.257	-8.653
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-48.887	-3.895
7.02.04.02	Custo de Ativos Próprios	-19.370	-4.758
7.03	Valor Adicionado Bruto	308.846	363.436
7.04	Retenções	-24.532	-23.927
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.532	-23.927
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	284.314	339.509
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.099	47.011
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.126	7.338
7.06.02	Receitas Financeiras	21.973	39.673
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	316.413	386.520
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	316.413	386.520
7.08.01	Pessoal	19.571	19.895
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.318	15.918
7.08.01.02	Benefícios	3.152	2.963
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.101	1.014
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	72.681	65.120
7.08.02.01	Federais	72.452	63.798
7.08.02.02	Estaduais	58	1.186
7.08.02.03	Municipais	171	136
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.808	136.268
7.08.03.01	Juros	81.061	111.847
7.08.03.02	Aluguéis	2.668	2.770
7.08.03.03	Outras	3.079	21.651
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	3.079	21.651
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	137.353	165.237
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.336	73.739
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	77.017	91.498

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida Ajustada de R\$ 345,9 milhões no 1T18, ante os R\$ 372,1 milhões registrados no 1T17. Quando analisada a Receita Líquida da Companhia, verifica-se que no 1T18 totalizou R\$ 365,3 milhões, ante os R\$ 376,8 milhões registrados no 1T17. Contudo, essa redução na Receita Líquida, inferior a redução na Receita Líquida Ajustada, deve-se, exclusivamente, pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Em contrapartida, por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia, o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura. Desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia por razões analíticas, conforme detalhado abaixo:

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			
	1T18	1T17	Var. %
Receita de Transmissão de Energia	26,1	28,9	(9,9%)
Receita de Infraestrutura	19,4	4,8	-
Remuneração do Ativo de Concessão	233,4	251,2	(7,1%)
Suprimento de Energia	121,3	129,9	(6,6%)
Receita Bruta	400,1	414,7	(3,5%)
Deduções	34,8	37,9	(8,1%)
Receita Líquida	365,3	376,8	(3,1%)
Exclusão da Receita de Infraestrutura	19,4	4,8	-
Receita Bruta Ajustada	380,7	410,0	(7,1%)
Receita Líquida Ajustada	345,9	372,1	(7,0%)

A variação na Receita Líquida Ajustada é explicada principalmente pelo:

Redução de R\$ 8,6 milhões na **Receita de Suprimento de Energia**, que totalizou R\$ 121,3 milhões no 1T18 ante os R\$ 129,9 milhões registrados no 1T17, devido: (i) queda de R\$ 1,1 milhão na PCH Morro Azul, em função da menor geração de energia em decorrência da hidrologia desfavorável no período; (ii) redução de R\$ 2,0 milhões na UHE Ijuí e na PCH Lavrinhas, que apresentaram um registro negativo na CCEE de R\$ 0,3 milhão no 1T18, ante um registro positivo, no 1T17, de R\$ 2,1 milhões e; (iii) redução de R\$ 11,7 milhões na receita da comercializadora, que totalizou R\$ 15,5 milhões neste trimestre, ante os R\$ 27,2 milhões registrados no 1T17. Em contrapartida também ocorreu uma redução de R\$ 6,4 milhões na linha de eliminações, em razão de menores operações intercompany.

Redução de R\$ 17,8 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, em função da redução da taxa de remuneração do ativo financeiro de algumas transmissoras em decorrência da: (i) redução dos indicadores macroeconômicos (IGP-M / IPCA), utilizados nas projeções para cálculo da receita do 1T18 quando comparado com as utilizados para o 1T17 e; (ii) amortização do ativo financeiro em razão dos recebimentos da RAPs. Para mais informações, favor, verificar nota explicativa 10 “Ativo Financeiro da Concessão”.

A Receita Líquida totalizou R\$ 365,3 milhões no 1T18, ante os R\$ 376,8 milhões registrados no 1T17. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pelo aumento de R\$ 14,6 milhões na **Receita de Infraestrutura**, em razão do: (i) aumento de R\$ 5,1 milhões, em função da implantação do reforço (RBNI) na transmissora EBTE e; (ii) aumento de R\$ 9,6 milhões, em razão da implantação das transmissoras, ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE e TSM, adquiridas nos leilões de 2016 e 2017. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

Custo dos Serviços - IFRS

No 1T18, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 122,1 milhões, ante os R\$ 80,7 milhões apurados no 1T17.

Esta variação é decorrente do: (a) aumento de R\$ 23,7 milhões nos **Custos dos Serviços Prestados**, devido a provisão realizada de R\$ 23,0 milhões, de uma exposição negativa frente ao GSF, que está sendo discutido através de Ação Ordinária proposta pelas PCHs Queluz e Lavrinhas, objetivando que até o trânsito em julgado da presente ação, aloque mensalmente à autora, no âmbito do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, o montante de energia elétrica equivalente a no mínimo, 95% da garantia física. Para efeito desta provisão foram consideradas a lei 13.203, de 8 de dezembro de 2015, modificada pela lei 13.360, de 17 de novembro de 2016 e a REN nº 764, de 18 de abril de 2017. Esta provisão representa a melhor estimativa da administração da Companhia e considerando que este tema está em evolução e que nossa liminar está vigente desde julho de 2015, a Companhia não prevê impactos significativos acima dessa expectativa; (b) aumento de R\$ 2,6 milhões na conta **Energia Comprada para Revenda**, devido à estratégia de alocação de energia adotada para 2018 e; (c) aumento de R\$ 14,6 milhões nos **Custos de Infraestrutura**, devido ao: (i) aumento de R\$ 5,1 milhões, em função da implantação do reforço (RBNI) na transmissora EBTE e; (ii) aumento de R\$ 9,6 milhões, em razão da implantação das transmissoras, ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE e TSM, adquiridas nos leilões de 2016 e 2017.

Custo dos Serviços R\$ (MM)			
Custo dos Serviços	1T18	1T17	Var. %
Custo dos Serviços Prestados	53,6	29,9	79,6%
Energia Comprada para Revenda	16,9	14,3	18,4%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	7,1	7,2	(1,0%)
Recursos Hídricos - CFURH	2,0	2,1	(4,8%)
Custo de Infraestrutura	19,4	4,8	-
Depreciação / Amortização	23,2	22,6	2,5%
Total	122,1	80,7	51,3%

Despesas Operacionais - IFRS

No 1T18, as Despesas Operacionais totalizaram de R\$ 10,2 milhões, 27,4% inferior aos R\$ 14,1 milhões apurados no 1T17.

A redução nesta conta deve-se: (a) redução de R\$ 1,1 milhão na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente, em razão da: (i) redução de R\$ 0,4 milhão na transmissora ETVG, em decorrência de um ressarcimento referente a readequação de instalação para compartilhamento de infraestrutura (CCI), que será pago em dez parcelas de R\$ 0,1 milhão, sendo a última a ser paga em agosto/18; (ii) redução de R\$ 0,2 milhão na UHE Ferreira Gomes, basicamente pela redução de gastos com assessoria e consultoria e; (iii) redução de R\$ 0,3 milhão nos parques de Energia dos Ventos, principalmente pelos custos com as publicações das Demonstrações Financeiras, terem sido realizado em abr/18; (b) redução de R\$ 0,4 milhão nas despesas de **Pessoal e Administradores**, em decorrência da redução de R\$ 0,6 milhão na PCH Morro Azul, em função do término da obra e consequentemente, realocação de funcionários para a transmissora TCE, que está em fase inicial de implantação e; (c) aumento de 2,8 milhões na **Equivalência Patrimonial**, em decorrência do saldo de R\$ 2,9 milhões referente a transmissora ETB, em razão do início da contabilização desta transmissora, que após a obtenção da anuência da ANEEL, em 8 de fevereiro de 2018, foi concluída a transferência para a Alupar da participação acionária de 50,0% do capital da companhia, a qual não será consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia e terá seu resultado via equivalência patrimonial.

Despesas Operacionais R\$ (MM)			
Despesas Operacionais	1T18	1T17	Var. %
Administrativas e Gerais	7,4	8,5	(12,0%)
Pessoal e Administradores	11,5	11,9	(4,1%)
Equivalência Patrimonial	(10,1)	(7,3)	38,0%
Outros	0,1	(0,3)	-
Depreciação / Amortização	1,3	1,3	-
Total	10,2	14,1	(27,4%)

EBITDA - IFRS

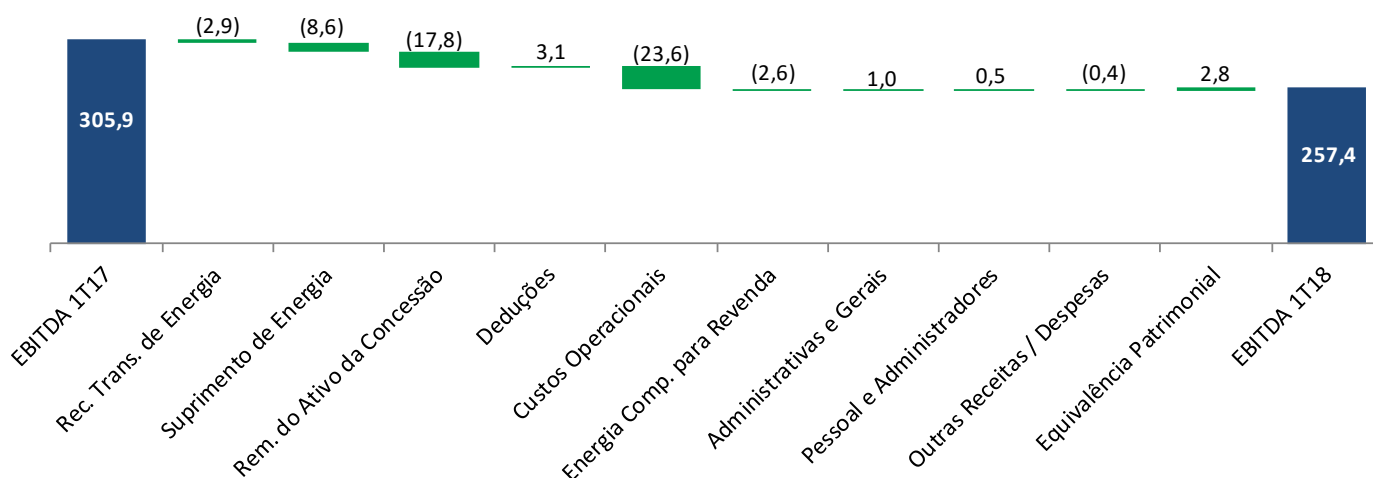
No 1T18, o EBITDA totalizou R\$ 257,4 milhões, ante os R\$ 305,9 milhões registrados no 1T17. A Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 74,4% ante os 82,2% registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no EBITDA, deve-se: (a) redução de R\$ 26,2 milhões na **Receita Líquida Ajustada**, principalmente em razão da: (i) redução de R\$ 8,6 milhões na receita de suprimento de energia, devido a: (i.a) queda de R\$ 1,2 milhão na PCH Morro Azul, em função da menor geração de energia em decorrência da hidrologia desfavorável no período; (i.b) redução de R\$ 1,9 milhão na UHE Ijuí e na PCH Lavrinhas, que apresentaram um registro negativo na CCEE de R\$ 0,3 milhão no 1T18, ante um registro positivo, no 1T17, de R\$ 2,1 milhões e; (i.c) redução de R\$ 11,7 milhões na receita da comercializadora, que totalizou R\$ 15,5 milhões neste trimestre, ante os R\$ 27,2 milhões registrados no 1T17. Em contrapartida também ocorreu uma redução de R\$ 6,4 milhões na linha de eliminações, em razão de menores operações intercompany e; (ii) redução de R\$ 20,7 milhões na receita do segmento de transmissão, principalmente pela queda de R\$ 17,8 milhões registrada na receita de remuneração do ativo da concessão, em decorrência da redução da taxa de remuneração do ativo financeiro de algumas transmissoras pela redução das projeções dos indicadores macroeconômicos (IGP-M / IPCA) e das amortização do ativo financeiro em razão dos recebimentos da RAPs; (b) aumento de R\$ 23,6 milhões nos **Custos Operacionais**, visto a provisão realizada de R\$ 23,0 milhões, de uma exposição negativa frente ao GSF, que está sendo discutida através de Ação Ordinária proposta pelas PCHs, conforme detalhado acima na seção “ Custos dos Serviços – IFRS”; e (c) aumento de R\$ 2,6 milhões na **Compra de Energia**, que totalizou de R\$ 16,9 milhões no 1T18, ante os R\$ 14,3 milhões registrados no 1T17, devido à estratégia de alocação de energia adotada para 2018.

EBITDA - IFRS (R\$ MM)			
	1T18	1T17	Var. %
Receita Líquida Ajustada	345,9	372,1	(7,0%)
Custos Operacionais	(62,7)	(39,1)	60,3%
Compra de Energia	(16,9)	(14,3)	18,4%
Despesas Operacionais	(19,0)	(20,1)	(5,5%)
Equivalência Patrimonial	10,1	7,3	38,0%
EBITDA	257,4	305,9	(15,9%)
Margem EBITDA	74,4%	82,2%	(7,8 p.p)

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 1T18 (R\$ MM)



Resultado Financeiro

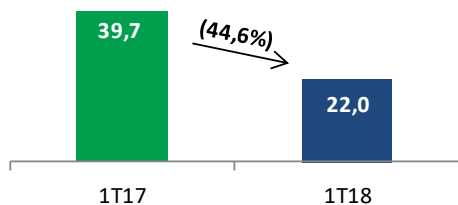
Totalizou R\$ (62,2) milhões no 1T18, ante os R\$ (93,8) milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente da:

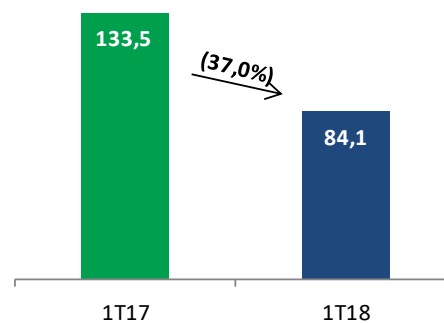
(a) redução de R\$ 49,4 milhões nas despesas financeiras, em razão da: (i) redução de R\$ 4,6 milhões na Alupar – Holding, principalmente em decorrência da quitação da IV emissão de debêntures, montante de R\$ 150,0 milhões; (ii) redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que incide sobre 28% da dívida consolidada, que estava em 7,5% a.a. ao longo do 1T17 para 6,75% a.a. ao longo do 1T18; (iii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), o qual incide sobre 31% da dívida consolidada, que registrou 1,59% no acumulado do 1T18, ante os 2,98% no acumulado do 1T17 e; (iv) redução de R\$ 17,9 milhões na PCH Morro Azul, que registrou uma despesa de R\$ 2,8 milhões neste trimestre, ante R\$ 20,7 milhões registrados no 1T17, no qual foi contabilizado a provisão acumulada de juros do ano de 2016 e do 1T17;

(b) redução de R\$ 17,7 milhões nas receitas financeiras, em razão do: (i) queda de R\$ 15,9 milhões na UHE La Virgen, que não apresentou saldo neste trimestre e registrou R\$ 15,9 milhões no 1T17, em decorrência da variação cambial positiva em provisões para aquisições de bens relacionadas ao projeto; e (ii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”) que registrou 1,59% no acumulado do 1T18, ante 2,98% no acumulado do 1T17.

Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)

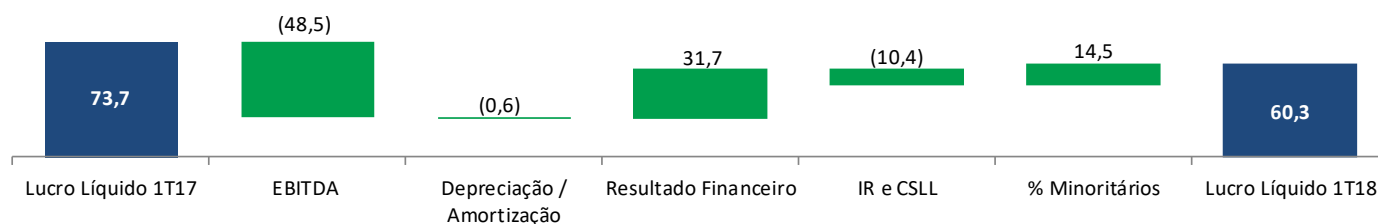


Lucro Líquido - IFRS

No 1T18, o lucro líquido totalizou R\$ 60,3 milhões, ante os R\$ 73,7 milhões registrados no 1T17.

Essa variação é resultado da: (a) variação negativa de R\$ 48,5 milhões no **EBTIDA**, explicada, principalmente, pela: (i) redução de R\$ 26,2 milhões na Receita Líquida Ajustada, em razão da: (i.a) redução de R\$ 8,6 milhões na receita de suprimento de energia e; (i.b) redução de R\$ 20,7 milhões na receita do segmento de transmissão, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Operacional Líquida – IFRS” e; (ii) aumento de R\$ 23,6 milhões nos “Custos dos Serviços Prestados”, em razão da provisão de R\$ 23,0 milhões, de uma exposição negativa frente ao GSF, que está sendo discutido através de Ação Ordinária proposta pelas PCHs Queluz e Lavrinhas objetivando que até o trânsito em julgado da presente ação, aloque mensalmente à autora, no âmbito do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, o montante de energia elétrica equivalente a no mínimo, 95% da garantia física. Para efeito desta provisão foram consideradas a lei 13.203, de 8 de dezembro de 2015, modificada pela lei 13.360, de 17 de novembro de 2016 e a REN nº 764, de 18 de abril de 2017. Esta provisão representa a melhor estimativa da administração da Companhia e considerando que este tema está em evolução e que nossa liminar está vigente desde julho de 2015, a Companhia não prevê impactos significativos acima dessa expectativa; (b) redução de R\$ 31,7 milhões no “**Resultado Financeiro**”, conforme explicados anteriormente; (c) aumento de R\$ 10,4 milhões no **IR/CSLL**, em razão da constituição, no 1T17, do imposto diferido na PCH Morro Azul, sendo contabilizado R\$ 9,9 milhões naquele período, frente a R\$ (1,0) milhão contabilizado neste trimestre e; (d) redução de R\$ 14,5 milhões na **% Minoritários**, principalmente, em razão da redução no lucro das PCHs Queluz e Lavrinhas, devido a provisão referente ao mecanismo de GSF, que juntas impactaram em R\$ 13,3 milhões esta conta.

Formação do Lucro 1T18 (R\$ MM)



Investimentos

No 1T18 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 68,6 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 22,0 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 39,3 milhões no segmento de geração e R\$ 7,2 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante os R\$ 46,4 milhões registrados no 1T17, quando R\$ 4,9 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 35,4 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 6,1 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 1T18 reflete, principalmente, a implantação da PCH Verde 08, da linha de transmissão dos parques eólicos Energia dos Ventos e do início da implantação das linhas de transmissão adquiridas nos leilões de 2016 e 2017.

Investimentos (R\$ MM)		
	1T18	1T17
Transmissão*	22,0	4,9
ELTE	0,2	0,1
ETAP	4,2	1,2
ETC	3,2	1,4
TCC	1,2	0,4
TPE	3,3	0,6
TCE	2,7	0,1
ESTE	0,7	1,0
TSM	1,3	-
EBTE	5,1	-
Outros	0,0	0,1
Geração	39,3	35,4
Energia dos Ventos	15,9	1,6
La Virgen	2,8	8,7
Verde 08	18,5	22,7
Outros	2,1	2,4
Holding	7,2	6,1
Total	68,6	46,4

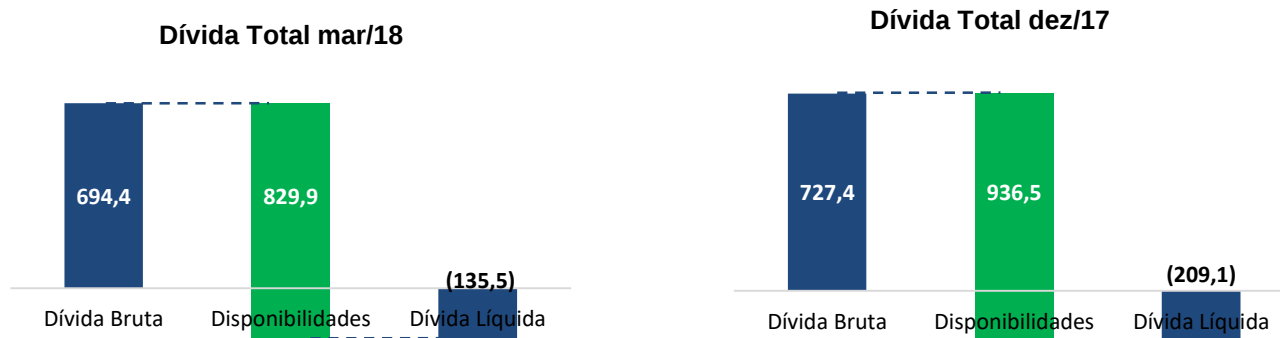
*Com excessão da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como receita de infraestrutura.

Endividamento

Alupar - Holding:

No 1T18, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 694,4 milhões, R\$ 33,0 milhões inferior aos R\$ 727,4 milhões registrados em dez/17. Esta variação é explicada pela: (i) quitação da IV emissão de debêntures, com o pagamento da última parcela, sendo R\$ 50,0 milhões de principal e R\$ 2,3 milhões de juros; (ii) amortização parcial e pagamento de juros do contrato de financiamento junto ao FINEP, totalizando R\$ 0,9 milhão e; (iii) provisões de encargos e variações monetárias, totalizando R\$ 20,2 milhões.

As disponibilidades da Alupar - Holding totalizaram R\$ 829,9 milhões, R\$ 106,6 milhões inferior aos R\$ 936,5 milhões registrados em dez/17. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) amortizações e pagamento de juros das dívidas da holding, conforme detalhado acima, totalizando R\$ 53,2 milhões; (ii) pagamento de dividendos intercalares, em 16 de fevereiro de 2018, no montante de R\$ 61,5 milhões; (iii) recebimento de dividendos no montante de R\$ 61,7 milhões e; (iv) aportes realizados nos projetos, totalizando R\$ 51,1 milhões.

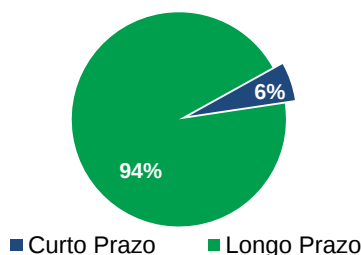


A dívida bruta da Alupar - Holding consiste praticamente em emissões de debêntures (99,9%), sendo todas indexadas por CDI, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 25% dos vencimentos após 2023.

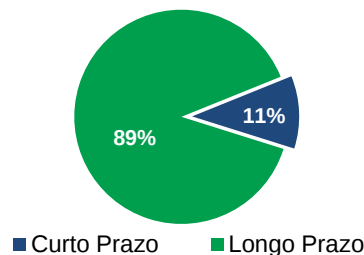
A dívida de curto prazo totalizou R\$ 39,5 milhões, ante os R\$ 79,7 milhões contabilizados no 4T17, sendo esta redução explicada principalmente pelo pagamento da última parcela, no montante de R\$ 50,0 milhões e consequentemente da quitação da IV emissão de debêntures. Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 23 “Empréstimos e Financiamentos” e 24 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 1T18.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar - Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding mar/18



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/17

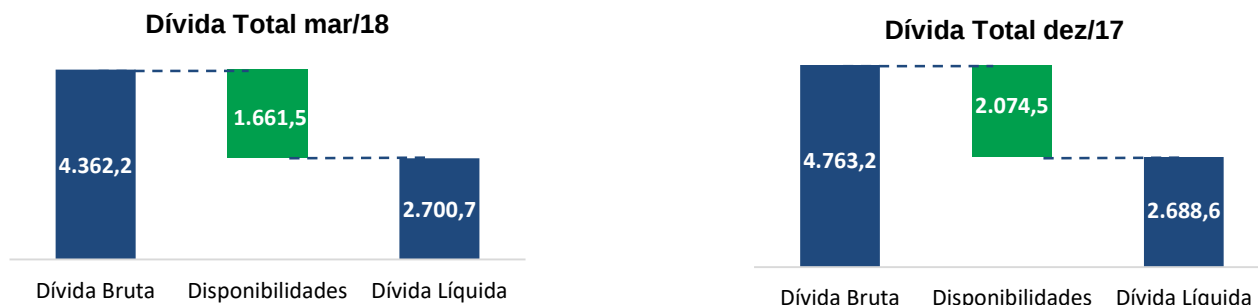


Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 4.362,2 milhões no 1T18, R\$ 401,0 milhões inferior aos R\$ 4.763,2 milhões apurados em dez/17. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) amortização e pagamento de juros das dívidas da Alupar – Holding no montante de R\$ 53,2 milhões; (ii) provisões de encargos e variações monetárias nas dívidas da Alupar - Holding, no montante de R\$ 20,2 milhões; (iii) amortização das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 377,5 milhões, sendo R\$ 258,4 milhões referentes a quitação dos bridges da usina La Virgen, que haviam sido captados junto ao Santander e foram quitados em janeiro de 2018; (iv) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 62,5 milhões e; (v) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando R\$ 70,2 milhões.

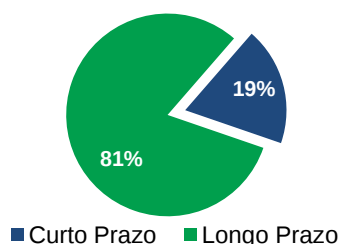
As disponibilidades totalizaram R\$ 1.661,5 milhões, ante os R\$ 2.074,5 milhões registrados em dez/17. Esta variação de R\$ 413,0 milhões no caixa, deve-se, principalmente: (i) redução de 106,6 milhões no caixa da Alupar – Holding, conforme explicado anteriormente e; (ii) redução de R\$ 268,6 milhões no caixa da Alupar Peru / La Virgen, em razão das amortizações dos bridges captados para implantação da usina de La Virgen, junto ao Santander, em decorrência da liberação em dez/17, do empréstimo de longo prazo.

A dívida líquida registrada no 1T18 foi de R\$ 2.700,7 milhões, ante os R\$ 2.688,6 milhões registrados em dez/17.

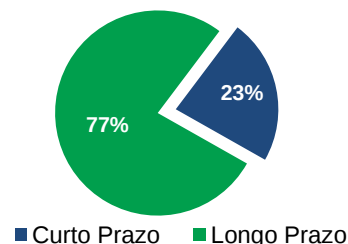


A dívida de curto prazo registrada no 1T18 totalizou R\$ 823,9 milhões, R\$ 267,5 milhões inferior aos R\$ 1.091,4 milhões registrados em dez/17, sendo que esta variação ocorre em decorrência das quititações da V emissão de debêntures da Alupar – Holding e dos bridges para implantação da UHE La Virgen.

Perfil da Dívida Consolidada mar/17



Perfil da Dívida Consolidada dez/17



Dos 19% da dívida de curto prazo, 36% ou R\$ 298,9 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Da dívida bruta consolidada, R\$ 694,4 milhões referem-se à Alupar - Holding, conforme detalhado acima, outros R\$ 2.939,6 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e por fim R\$ 728,2 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo que R\$ 349,0 milhões estão alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen; R\$ 105,0 milhões alocados na implantação da PCH Verde 8; R\$ 20,6 milhões alocados na implantação do reforço da ETVG; R\$ 152,2 milhões alocados na implantação da transmissora ETAP e; R\$ 101,4 milhões na implantação da transmissora ETC.

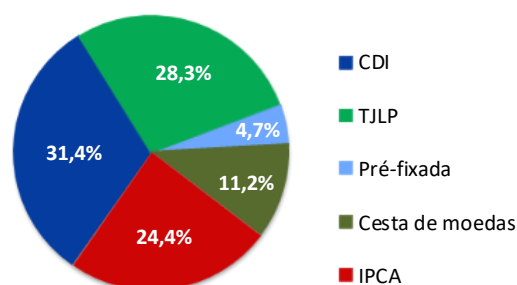
No 1T18, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.405,6 milhões ou 55,1% do total da dívida. As debêntures de emissão da Alupar - Holding representam um saldo de R\$ 693,8 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste, Energia dos Ventos, Verde 8, ETAP e ETC representam um saldo de R\$ 1.711,8 milhões.

A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 492,8 milhões ou 11,3% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração no Peru e na Colômbia.

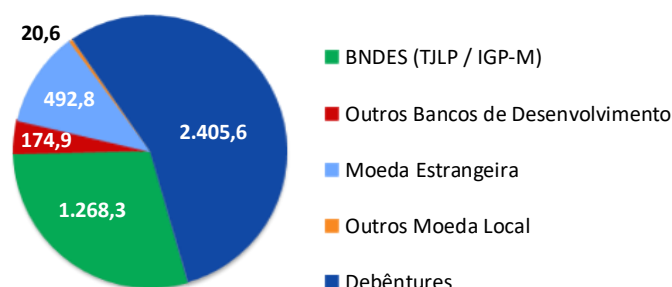
Alupar

Comentário do Desempenho

Composição Dívida Total por Indexador (%)

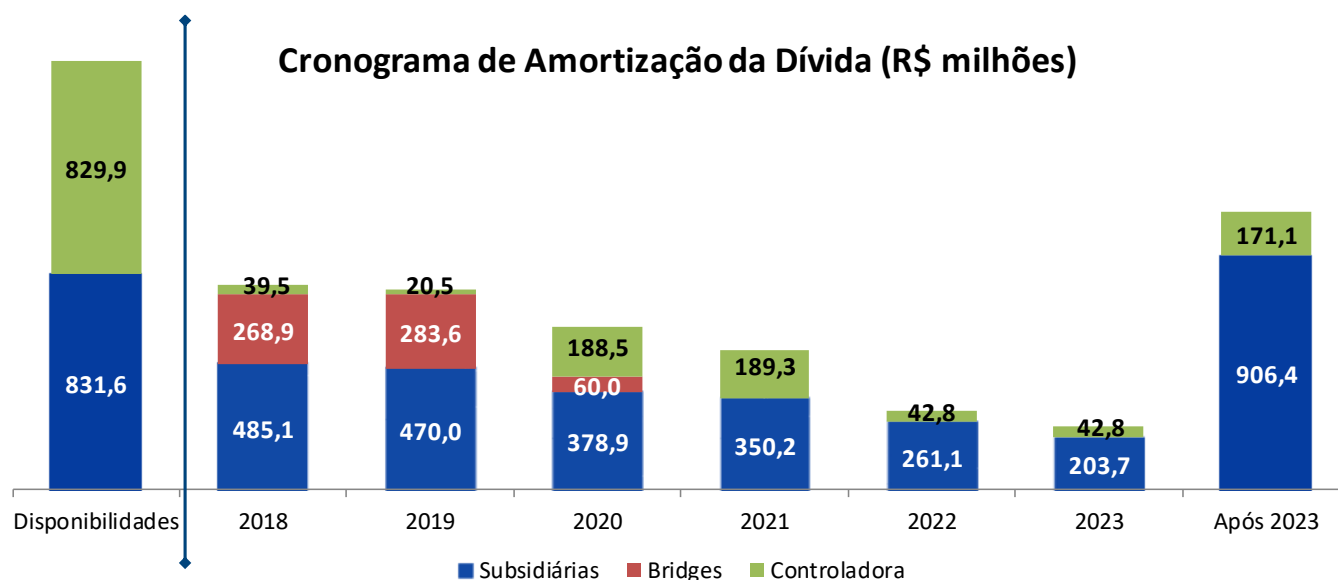


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (R\$ MM)	2018	2019	2020
La Virgen / Alupar Inversiones	-	30,0	60,0
Risaralda	143,4	-	-
Verde 8	105,0	-	-
ETVG	20,6	-	-
ETAP	-	152,2	-
ETC	-	101,4	-
TOTAL	268,9	283,6	60,0

FitchRatings

✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**

✓ Escala Internacional **BB**



Índice das notas explicativas

Informações gerais	Nota 01
Base de preparação e apresentação das Informações contábeis intermediárias – ITR.....	Nota 02
Normas, alterações e interpretação de normas.....	Nota 03
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 04
Investimentos de curto prazo	Nota 05
Títulos e valores mobiliários.....	Nota 06
Contas a receber de clientes	Nota 07
Outros tributos compensáveis	Nota 08
Ativo financeiro da concessão.....	Nota 09
Investimentos em coligadas e investidas	Nota 10
Investimentos em controladas.....	Nota 11
Participação dos acionistas não controladores.....	Nota 12
Propriedades para investimentos	Nota 13
Imobilizado	Nota 14
Intangível.....	Nota 15
Fornecedores.....	Nota 16
Imposto de renda e contribuição social a pagar	Nota 17
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos.....	Nota 18
Provisão para gastos ambientais.....	Nota 19
Provisão de constituição de ativos.....	Nota 20
Taxas regulamentares e setoriais.....	Nota 21
Empréstimos e financiamentos.....	Nota 22
Debêntures.....	Nota 23
Provisões para contingências	Nota 24
Patrimônio líquido.....	Nota 25
Resultado por ação.....	Nota 26
Receita operacional líquida	Nota 27
Suprimento de energia e energia comprada para revenda	Nota 28
Custos e despesas operacionais.....	Nota 29
Receitas e despesas financeiras	Nota 30
Imposto de renda e contribuição social	Nota 31
Partes relacionadas	Nota 32
Instrumentos financeiros	Nota 33
Informações por segmento	Nota 34
Benefícios a empregados	Nota 35
Seguros	Nota 36
Eventos subsequentes.....	Nota 37
Compromissos	Nota 38

Notas Explicativas

1.Informações gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Companhia participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, Peru e Colômbia, além de participar em cinco empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Companhia Transleste de Transmissão, Companhia Transirapé de Transmissão e Companhia Transudeste de Transmissão), Alupar Inversiones Peru S.A.C. (controladora da La Virgen S.A.C), Alupar Chile Inversiones SpA, Windepar Holding S.A (controladora da Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A.) e Alupar Colombia S.A.S. (controladora da Risaralda Energía S.A.S.E.S.P., Transmissora Colombiana de Energia S.A.S.E.S.P.)

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas e investidas:

Concessões de linhas de transmissão

A Companhia e suas investidas possui aproximadamente 7.556 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.750 km em operação e 2.806 km em fase pré-operacional. O detalhamento das concessões está conforme quadro a seguir:

Empresas	Localização / Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão		Início da operação	Extensão da linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2017-2018)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir 16º ano de Operação	Revisão tarifária prevista
			Início	Fim							
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	500KV	56.367	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	500 Kv	225.130	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	230 Kv	50.533	IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 Kv	354.280	IGP-M	Sim	Não (*)
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	253 km	525 Kv	47.529	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 Kv	180.122	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transleste de Transmissão	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 Kv	40.804	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transudeste de Transmissão	Itutinga (MG) - Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 Kv	35.291	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapé de Transmissão	Irapé (MG) - Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 Kv	23.123	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	230 Kv	43.982	IPCA	Sim	Não
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	525 Kv	26.629	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 Kv	14.099	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Juba (MG) - Juína (MG)	011/2008	16/10/08	16/10/38	30/06/11	775 km	230 Kv	46.971	IPCA	Não	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500/230 Kv	50.104	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Subestação Santos Dummond (MG)	025/2009	19/11/09	19/11/39	06/02/13	Subestação	138/345 Kv	13.097	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 Kv	12.530	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	Subestação Várzea Grande (MT)	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	138/230 Kv	10.730	IPCA	Não	Sim
Transnorte Energia S.A.	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715 km	500 Kv	6.136	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Subestação Abdon Batista / Gaspar (SC)	006/2012	10/05/12	10/05/42	19/01/15	Subestação	230/525 Kv 138/230 Kv	19.591	IPCA	Não	Sim
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	Henry Borden (SP) - Manoel da Nóbrega (SP)	016/2014	05/09/14	05/09/44	Pré Operacional	SE+40 Km	230/345 Kv	28.865	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	Rio Grande do Norte (RN)	013/2016	02/09/16	02/09/46	Pré Operacional	10 km	500/230 Kv	48.487	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	Subestação Rio Novo do Sul (ES)	020/2016	02/09/16	02/09/46	Pré Operacional	Subestação	345/138 Kv	28.147	IPCA	Não	Sim
Transmissora Caminho do Café S.A.	Minas Gerais (MG) - Espírito Santo (ES)	006/2017	10/02/17	10/02/47	Pré Operacional	288 km	500 Kv	145.986	IPCA	Não	Sim
Transmissora Paraíso De Energia S.A.	Bahia (BA) - Minas Gerais (MG)	002/2017	10/02/17	10/02/47	Pré Operacional	541 km	500 Kv	214.700	IPCA	Não	Sim
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	Mesquita (MG) - João Neiva (ES)	019/2017	10/02/17	10/02/47	Pré Operacional	236 km	500 Kv	101.020	IPCA	Não	Sim
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	São Paulo (SP) - Rio de Janeiro (RJ)	037/2017	11/08/17	11/08/47	Pré Operacional	330 km	500 Kv	99.109	IPCA	Não	Sim
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S. ESP (**)	Virgínia-Nueva Esperanza - Colombia	UPME 07-2016	N/A	N/A	Pré Operacional	200 km	500 Kv	N/A	IPP	Não	Sim
BL SPÉ Transmissora de Energia Elétrica S.A.	Bom Jesus da Lapa - Bahia	011/2016	29/09/16	29/09/46	Pré Operacional	446 km	500 Kv	N/A	IPCA	Não	Sim
Total						7.556 km		1.923.363			

(*) A Empresa Amazonense de Transmissão de Energia possui revisão tarifária periódica para RBNI
(**) A concessão da Transmissora Colombiana de Energia está localizada na Colômbia, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis naqueles países divergem das regras aplicáveis no Brasil.

Notas Explicativas

Concessões e autorizações de geração de energia elétrica

A Companhia e suas investidas detêm os direitos de concessão e/ou autorização de 6 PCHs, 4 UHEs e 5 parques eólicos, que totalizam 687 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões e/ou autorizações com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amapá, Ceará (parques eólicos) e, futuramente, nos Estados de Goiás (Verde 8 Energia S.A.) e Minas Gerais (Água Limpa S.A.). A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP (Colômbia) por meio da Alupar Colombia S.A.S e detém controle da La Virgen S.A.C (Peru) por meio da Alupar Inversiones Peru S.A.C.

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Contrato de Concessão / Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Concessão/Autorização		Início da operação	Capacidade instalada - MW	Energia assegurada - MW
			Início	Fim			
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	15/08/41	05/08/10	68,4	41,0
Ijuí Energia S.A.	Rio Ijuí - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)	006/2006	15/08/06	15/08/41	29/03/11	51,0	30,4
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	138/2004 - 716/2006	07/04/04	07/04/34	03/09/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	139/2004 - 715/2006	07/04/04	07/04/34	12/08/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A.	Rio Araguari - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	09/11/45	04/11/14	252,0	153,1
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	Portaria 431/12	17/07/12	17/07/47	22/04/16	23,1	11,80
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	Portaria 428/12	16/07/12	16/07/47	13/05/16	12,6	6,00
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	Portaria 433/12	19/07/12	19/07/47	03/03/16	18,9	9,60
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	Portaria 442/12	24/07/12	24/07/47	02/03/16	27,3	14,80
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	Portaria 435/12	19/07/12	19/07/47	02/03/16	16,8	8,70
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	Rio de Janeiro (RJ)	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (*)	Rio Risaralda (PCH Morro Azul)	N/A	N/A	N/A	10/09/2016	19,9	13,2
Verde 8 Energia S.A.	Rio Verde - Santa Helena de Goiás (GO)	REA 3.702/12 - 4.684/14 - REA 5.953/16	24/10/12	15/06/44	Pré Operacional	30,0	18,7
Água Limpa S.A.	Rio Piracicaba - Antônio Dias (MG)	Portaria 346/14	18/07/14	18/07/49	Pré Operacional	23,0	11,9
La Virgen S.A.C.(*)	Rio Tarma - Peru	253/2005 - 313/2008	N/A	N/A	Pré Operacional	84,0	49,3
Total						687,0	411,3

(*) As concessões de Risaralda e La Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru respectivamente, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis naqueles países divergem das regras aplicáveis no Brasil.

2.Base de preparação e apresentação das Informações contábeis intermediárias – ITR

A Administração da Companhia, autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis intermediárias em 10 de maio de 2018.

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia e das controladas não têm conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Notas Explicativas

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2017, com exceção das novas normas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2018 conforme descrito abaixo.

2.2 Base de preparação e apresentação

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas Informações contábeis intermediárias – ITR, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período a findar-se em 31 de março de 2018 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3.3 – Imobilizado - Vida útil dos bens do imobilizado
- Nota explicativa 16 - Intangível - Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros, inclusive ágio; - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- Nota explicativa 19 - Imposto de renda e contribuições sociais diferidos: disponibilidade de lucro tributável no futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.
- Notas explicativas 25 – provisão para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa 11 - ativo financeiro da concessão: estimativas sobre a contabilização de contratos de concessão; momento de reconhecimento do ativo financeiro; determinação da taxa efetiva de juros do ativo financeiro e determinação das receitas de operação e manutenção.

2.4. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.4.1. Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e investidas, com exceção das controladas Alupar Inversiones Peru S.A.C. e La Virgen S.A.C cuja moeda funcional é o *Nuevo Sol*, da controlada Risaralda Energia SAS ESP cuja moeda funcional é o *Peso Colombiano* e da controlada Alupar Chile Inversiones SpA cuja moeda funcional é o *Peso Chileno*. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

Notas Explicativas

2.4.2. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data-base das demonstrações contábeis. Todos os efeitos de tradução são reconhecidos em resultado abrangente. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

2.5. Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as demonstrações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas:

Notas Explicativas

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2018	31/12/2017
Participação direta				
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	"Alupar Peru"	Holding	100,00	100,00
Transminas Holding S.A.	"Transminas"	Holding	70,02	70,02
Alupar Chile Inversiones SpA	"Alupar Chile"	Holding	100,00	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A.	"Foz"	Geração	69,83	69,83
Ijuí Energia S.A.	"Ijuí"	Geração	86,66	86,66
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	"Lavrinhas"	Geração	64,19	64,19
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	"Queluz"	Geração	68,83	68,83
Ferreira Gomes Energia S.A	"Ferreira Gomes"	Geração	100,00	100,00
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	"GET"	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	"Risaralda"	Geração	0,34	0,34
Forquilha IV Energia S.A.	"Forquilha IV"	Geração	99,99	99,99
Verde 8 Energia S.A.	"Verde 8"	Geração	99,90	99,90
Agua Limpa S.A.	"Agua Limpa"	Geração	90,00	90,00
La Virgen S.A.C.	"La Virgen"	Geração	6,14	6,71
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	"EATE"	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	"STN"	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	"ETES"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	"ETEP"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	"ENTE"	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	"ERTE"	Transmissão	21,96	21,96
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	"ECTE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	"ETEM"	Transmissão	62,79	62,79
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	"ETVG"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	"ELTE"	Transmissão	99,99	99,99
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	"Lumitrans"	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	"STC"	Transmissão	20,00	20,00
ACE Comercializadora Ltda.	"ACE"	Comercializadora	100,00	100,00
AF Energia S.A.	"AF"	Serviços	99,99	99,99
Windepar Holding S.A.	"Windepar"	Holding	100,00	100,00
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	"ETAP"	Transmissão	99,99	99,98
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	"ETC"	Transmissão	99,99	99,98
Alupar Colombia S.A.S	"Alupar Colombia"	Holding	100,00	100,00
Transmissora Caminho do Café S.A. (a)	"TCC"	Transmissão	51,00	51,00
Transmissora Paraíso De Energia S.A. (a)	"TPE"	Transmissão	51,00	51,00
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A. (b)	"TSM"	Transmissão	51,00	51,00

Notas Explicativas

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2018	31/12/2017
<u>Participação indireta</u>				
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.(i)	"EBTE"	Transmissão	25,51	25,51
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (i)	"Lumitrans"	Transmissão	40,01	40,01
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (i)	"STC"	Transmissão	30,79	30,79
Companhia Transleste de Transmissão (ii)	"Transleste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão (ii)	"Transudeste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transudeste de Transmissão (ii)	"Transirapé"	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. (iii) (i)	"ESDE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (iv)	"ETSE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Sudeste de Transmissão de Energia S.A. (vi)	"ESTE"	Transmissão	99,90	99,90
La Virgen S.A.C. (v)	"La Virgen"	Geração	74,55	74,55
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vi)	"ERTE"	Transmissão	9,04	9,04
Companhia Transleste de Transmissão (vi)	"Transleste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transirapé de Transmissão (vi)	"Transudeste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transudeste de Transmissão (vi)	"Transirapé"	Transmissão	5,00	5,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (vii)	"STC"	Transmissão	9,23	9,23
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vii)	"ERTE"	Transmissão	19,01	19,01
Energia dos Ventos I S.A. (viii)	"EDV I"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos II S.A. (viii)	"EDV II"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos III S.A. (viii)	"EDV III"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos IV S.A. (viii)	"EDV IV"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos X S.A.(viii)	"EDV X"	Geração	100,00	100,00
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P. (ix)	"Risarlada"	Geração	99,62	99,62
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP (ix)	"TCE"	Transmissão	99,00	99,00

(i) Controladas diretamente pela EATE

(ii) Controladas diretamente pela Transminas

(iii) Controlada diretamente pela ETEP

(iv) Controlada diretamente pela ECTE

(v) Controlada diretamente pela Alupar Peru

(vi) Participação indireta via EATE

(vii) Participação indireta via ENTE

(viii) Participação indireta via Windepar

(ix) Participação indireta via Alupar Colombia

A) Aquisição de participação na empresa BJL Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("BJL")

Em 01 de novembro de 2017, a Companhia através de seu Conselho de Administração aprovou a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações e de Cessão de Direito de Subscrição com a Apollo 12, que reflete a aquisição de 50% do capital social e votante da BJL SPE Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Em 06 de fevereiro de 2018, através do Despacho nº 327, a ANEEL anuiu a operação de compra.

B) Aquisição da IB SPE Transmissora de Energia Elétrica S.A pela ENTE

A ENTE pagará pela Aquisição, o valor de R\$ 5.867.670,42, com data base de 30 de agosto de 2017 ("Data Base"), sendo R\$ 2.045.145,13 referente ao efetivo pagamento pelas ações adquiridas e R\$ 3.822.525,29 referente às despesas incorridas pela IB relacionadas ao Empreendimento. O valor a ser pago pela ENTE será acrescido, proporcionalmente ao seu percentual de aquisição no capital social da IB, dos custos e despesas diretamente relacionados à implementação do objeto do contrato de concessão, comprovada e razoavelmente incorridos, pela IB e aportados pela Vendedora na IB desde a Data Base até 10 (dez) dias antes da data do fechamento ("Preço de Aquisição"). O Preço de Aquisição será pago devidamente corrigido pela taxa do CDI apurada entre a Data Base e a data de fechamento. A Aquisição está sujeita à aprovação dos órgãos de defesa da concorrência (CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), no prazo e forma assinalados pela respectiva legislação de regência. Com a conclusão da Operação, a Companhia passará a deter indiretamente 25,06% da IB.

Em 05 de janeiro de 2018, através do Despacho nº 017/2018, a ANEEL anuiu a operação de compra.

Notas Explicativas

As seguintes investidas estão registradas nas demonstrações contábeis por meio do método da equivalência patrimonial:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2018	31/12/2017
<u>Controladas em conjunto</u>				
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	"TME"	Transmissão	46,00	46,00
Transnorte Energia S.A.	"TNE"	Transmissão	51,00	51,00
BJL SPE Transmissora de Energia Elétrica S.A.	"BJL"	Transmissão	50,00	-

O período findo das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes (vide nota explicativa 33). A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações do resultado do exercício do resultado abrangente das demonstrações do valor adicionado e na mutação do patrimônio líquido consolidados.

3. Normas, alterações e interpretação de normas

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritos na nota explicativa nº 3 itens 3.1 a 3.20 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção das modificações descritas abaixo.

As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1 de janeiro de 2018. O CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes é efetiva a partir de 1 de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nessas informações contábeis intermediárias.

Redução ao valor recuperável (impairment)

CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

(i) Classificação - Ativos financeiros

A nova norma determina três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A Administração identificou que no segmento de transmissão a classificação do Ativo financeiro de concessão terão duas categorias: a parte recuperada por meio da Receita Anual Permitida - RAP como custo amortizado; e a parte recuperada pela indenização no final da concessão como valor justo por meio do resultado. Os novos requerimentos de classificação não terão um impacto significativo na contabilização. Em 31 de março de 2018 era de R\$ 4.305.061.

A tabela a seguir e notas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 1º de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Ativos financeiros		
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos financeiros		
Fornecedores	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Debêntures - principal e encargos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
(ii) Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos financeiros		

A nova norma substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Nos segmentos de geração, transmissão e comercialização a Administração não identificou impactos relevantes na adoção desta norma em PECLD (Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa), bem como na rubrica de contas a receber de clientes.

(iii) Contabilidade de hedge

A nova norma torna os requisitos para contabilidade de hedge (hedge accounting) menos rigorosos. As novas regras não impactarão a Companhia e suas controladas devido à ausência desta modalidade de instrumento financeiro.

CPC 37 / IFRS 15 Receita de contratos com clientes

Esta norma introduziu um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes que enfatiza o reconhecimento da receita como a transferência do controle de bens ou serviços aos clientes e as obrigações de desempenho atreladas, em lugar do princípio da transferência de riscos e benefícios, considerando qual montante espera ser capaz de trocar por aqueles bens ou serviços e quando a receita deve ser reconhecida.

A Administração avaliou os impactos nos segmentos de geração, transmissão e comercialização e não identificou impactos significativos devido a adoção desta norma para reconhecimento da receita.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual. As novas regras não impactarão a Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	613	1.197
Fundos de investimento (*)	94,91%	97,85%	490.466	497.263
Operações compromissadas	92,92%	90,00%	24.889	72.058
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	11	176
Total			515.979	570.694

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	18.761	312.445
Fundos de investimento (*)	95,69%	97,84%	763.944	507.249
Certificados de depósitos bancários	96,25%	93,10%	338.646	550.803
Operações compromissadas	92,92%	90,00%	24.889	72.058
Outros fundos de investimento	79,03%	82,13%	64.635	129.390
Aplicações automáticas	20,00%	22,54%	4.512	8.125
Total			1.215.387	1.580.070

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que as aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa:

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, não ocorrendo, portanto risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

(*) Referem-se ao Fundo Exclusivo FI – Energia, cuja composição da carteira é assim como segue:

	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Composição da carteira		
Operações compromissadas - Notas do tesouro nacional	490.488	497.263
Títulos federais - Letras financeiras do tesouro	386.637	380.589
Títulos privados - Certificados de depósitos bancários	-	27.450
Valores a pagar/receber	(23)	(21)
Disponibilidades	1	1
Outros cotistas	(72.707)	(42.254)
Total - FI Energia	804.396	863.028
Registrado em caixa e equivalentes de caixa	490.466	497.263
Registrado em investimentos de curto prazo	313.930	365.765
Total - FI Energia	804.396	863.028

Notas Explicativas

5. Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo:	Remuneração média - % CDI		Controladora / Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo				
Fundos de investimento	90,00%	90,00%	313.930	365.765
Total			313.930	365.765

Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo:

Refere-se ao Fundo Exclusivo FI – Energia, conforme evidenciado na nota explicativa 4, e é composto substancialmente por títulos do Tesouro Brasileiro, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

6. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários				
Circulante				
Outros fundos de investimento	85,00%	88,31%	117.274	113.985
Operações compromissadas	100,80%	100,80%	10.177	10.017
			127.451	124.002
Não circulante				
Outros fundos de investimento (i)	95,68%	95,36%	4.775	4.703
			4.775	4.703
Total			132.226	128.705

Os títulos e valores mobiliários são compostos por:

Aplicações financeiras constituídas como contas reservas definidas nos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos.

- i) Aplicações financeiras destinadas ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito à aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

7. Contas a receber de clientes

- a) As contas a receber de clientes estão compostas como a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado					
	Saldo vencidos		Saldo vencidos	Saldo vencidos				
	31/03/2018	31/12/2017		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias	
Sistema de transmissão de energia								
Encargos de uso da transmissão faturados	-	-	111.193	5.425	249	2.706	9.462	129.035
	-	-	111.193	5.425	249	2.706	9.462	129.035
Sistema de geração de energia								
Contrato bilateral - ambiente regulado	-	-	38.162	-	-	-	-	38.162
Contrato bilateral - ambiente livre	-	-	9.966	-	-	-	-	9.966
MRE e Spot (energia de curto prazo)	43.976	63.026	88.718	-	-	-	-	108.916
	43.976	63.026	136.846	-	-	-	-	119.988
Prestação de serviços								
Serviços de operação e manutenção	-	-	1.975	-	-	-	-	1.975
	-	-	1.975	-	-	-	-	1.975
	43.976	63.026	250.014	5.425	249	2.706	9.462	267.856
								246.739
Circulante	43.976	63.026						255.645
Não circulante	-	-						12.211
Total	43.976	63.026						267.856
								246.739

Durante o período findo em 31 de março de 2018, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, a Companhia considera a avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

b) A movimentação das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado						
	31/12/2017	Provisão	Reversão da provisão	Faturamento	Recebimento	Transferência de adiantamento de clientes	31/03/2018
Sistema de transmissão de energia							
Encargos de uso da transmissão faturados	126.751	-	-	301.978	(294.690)	(5.004)	129.035
Contrato de conexão do sistema de transmissão - CCT	1	-	-	347	(348)	-	-
	126.752	-	-	302.261	(294.974)	(5.004)	129.035
Sistema de geração de energia							
Contrato bilateral - ambiente regulado	31.347	36.505	(63.852)	101.005	(66.843)	-	38.162
Contrato bilateral - ambiente livre	27.784	45.342	(52.741)	38.034	(48.453)	-	9.966
MRE e Spot (energia de curto prazo)	60.856	11.608	973	8	(2.758)	-	88.718
	119.987	93.455	(115.620)	139.047	(118.054)	-	136.846
Prestação de serviços							
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	4.410	(2.435)	-	1.975
	-	-	-	4.410	(2.435)	-	1.975
	246.739	93.455	(115.620)	445.718	(415.463)	(5.004)	267.856

8. Outros tributos compensáveis

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	17.905	25.964
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	37	34	4.060	2.041
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	27.358	30.079	30.539	33.564
	<u>27.395</u>	<u>30.113</u>	<u>52.504</u>	<u>61.569</u>
Programa de Integração Social - PIS	-	-	485	154
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	2.236	1.084
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	438	509
Outros	1.710	-	755	702
	<u>1.710</u>	<u>-</u>	<u>3.914</u>	<u>2.449</u>
<u>Não circulante</u>				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	20.526	20.877
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	6.997	7.123
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	3.187	3.187
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>30.710</u>	<u>31.187</u>
Programa de Integração Social - PIS	-	-	468	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	2.292	2.292
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	14	-
Outros	-	-	-	482
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.774</u>	<u>2.774</u>
Total	<u>29.105</u>	<u>30.113</u>	<u>89.902</u>	<u>97.979</u>

9. Ativo financeiro da concessão

a) Ativo financeiro da concessão

Os serviços públicos de transmissão de energia elétrica prestados pelas controladas da Companhia são regulamentados pelos contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados com a União – Poder Concedente. Estes contratos de concessão estabelecem os serviços que o operador deve prestar, para quem, e a que preço os serviços devem ser prestados.

As controladas da Companhia realizaram os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis ao término da vigência do contrato de concessão do montante atribuível ao ativo financeiro, não resultando impactos relevantes às demonstrações contábeis de 31 de março de 2018.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica das controladas e investidas da Companhia, decidiu-se pela aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão nestas controladas e investidas. A Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

As infraestruturas construídas da atividade de transmissão que estavam originalmente representadas pelos ativos imobilizados das controladas e investidas são, ou serão, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, está a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando - se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa, além de ser

Notas Explicativas

reconhecida. Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos.

b) Critério de reajuste das tarifas de transmissão

Os contratos de concessão estabelecem os valores de receita que as controladas de transmissão receberão ao longo do período de concessão, sendo tais valores estáveis e previsíveis. A RAP é contratada junto ao poder concedente na outorga das concessões (através de leilão) e está sujeita à disponibilidade das linhas de transmissão, e não ao volume de energia transmitida. Segundo os contratos de transmissão das controladas, as RAPs são ajustadas anualmente, no mês de julho, pela variação anual do IGP-M ou IPCA, conforme contrato. As controladas diretas ETEM, ETES, ETVG e ELTE, as investidas TME e TNE, controladas indiretas EBTE, ESDE e ETSE, estão sujeitas a uma revisão tarifária a cada 5 anos, durante todo o prazo da concessão. Até que complete o 15º ano de concessão, essa revisão está relacionada essencialmente à variação do custo de dívida, atrelado à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") (calculado pela média móvel de cinco anos dessa taxa), conforme regido nos editais de licitação das linhas de transmissão.

Os contratos de concessão das controladas diretas EATE, ECTE, ENTE, ERTE, ETEP, ETES, STN, das controladas indiretas Transirapé, Transleste, Transudeste e das controladas diretas e indiretas Lumitrans e STC dispõem que a partir do 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão. As controladas diretas ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE e TSM, estão sujeitas a três revisões tarifárias, a primeira no 5º ano a segunda no 10º ano e a terceira no 15º ano. Essa revisão está relacionada essencialmente à variação do custo de dívida, atrelado à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") (calculado pela média móvel de cinco anos dessa taxa), conforme regido nos editais de licitação das linhas de transmissão.

Os contratos de concessão outorgados pela ANEEL, anteriores à publicação da Resolução Normativa ANEEL nº 230, de 12 de setembro de 2006, que foi revogada pela Resolução Normativa nº 490, de 29 de maio de 2012, não contêm previsão que autoriza a revisão tarifária periódica da RAP. Isso porque os respectivos editais de licitação não continham tal previsão, permitindo aos licitantes que projetassem a RAP constante de suas propostas financeiras sem levar em consideração eventuais revisões periódicas.

c) Reforços, Melhorias e Receita em função destas obras

O Poder Concedente poderá alterar, unilateralmente, os contratos de concessão, inclusive quando houver alteração do projeto ou das especificações anteriormente previstas. À concessionária é garantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão podendo ser conferida uma receita adicional para amortização dos investimentos realizados para a implementação de tais alterações.

Já as melhorias, em tese, encontram-se abrangidas pelo objeto de cada concessão e servem para a continuidade da prestação do serviço adequado. Melhoria compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos ou adequação destas instalações visando manter a prestação de serviço adequada à transmissão de energia elétrica, de acordo com o respectivo contrato de concessão, Resoluções Normativas e os Procedimentos de Rede. Os custos incorridos com melhorias são registrados de acordo com o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, para que sejam considerados nas revisões da RAP subsequentes.

Reforço é a instalação, substituição ou reforma em instalações de transmissão existentes ou adequação destas instalações, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão e autorizadas previamente pela ANEEL, para aumento da capacidade de transmissão ou da confiabilidade do SIN, ou, a conexão de usuários. Determinadas espécies de reforços poderão ser implementadas diretamente pelas concessionárias de transmissão, sem a autorização prévia da ANEEL, desde que haja solicitação do ONS motivada por expansão da capacidade ou da confiabilidade do SIN.

d) A composição e a movimentação do ativo financeiro da concessão por controlada é como segue:

Notas Explicativas

		Consolidado					
	Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a	31/12/2017	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recebimento	31/03/2018
Controladas diretas							
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	34,19%	719.829	6.872	56.173	-	(86.520)	696.354
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	23,41%	672.984	3.900	36.794	(9)	(44.004)	669.665
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	33,04%	536.501	2.908	40.307	-	(55.862)	523.854
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	16,45%	233.488	51	9.145	-	(12.147)	230.537
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	32,11%	150.407	1.462	11.064	-	(11.321)	151.612
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	35,92%	136.338	2.090	11.146	-	(13.485)	136.089
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	30,85%	135.589	1.017	9.559	-	(12.512)	133.653
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	3,44%	116.836	620	3.113	-	(3.374)	117.195
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	21,50%	98.136	670	4.943	-	(6.658)	97.091
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	4,14%	88.691	617	2.735	26	(3.824)	88.245
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	5,06%	80.698	295	3.215	-	(920)	83.288
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	11,96%	11.491	-	443	156	-	12.090
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	37,59%	12.055	-	447	4.236	-	16.738
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	30,98%	5.268	-	422	3.236	-	8.926
Transmissora Caminho do Café S.A.	29,57%	6.341	-	436	1.243	-	8.020
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	26,45%	11.164	-	737	3.313	-	15.214
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	23,32%	1.803	-	115	1.345	-	3.263
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	24,18%	1.951	-	104	724	-	2.779
		3.019.570	20.502	190.898	14.270	(250.627)	2.994.613
Controladas indiretas							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	9,49%	578.132	1.718	13.294	5.100	(13.106)	585.138
Companhia Transleste de Transmissão	22,95%	149.928	1.105	8.023	-	(10.235)	148.821
Companhia Transudeste de Transmissão	18,34%	101.177	558	5.392	-	(6.205)	100.922
Companhia Transirapé de Transmissão	9,49%	153.223	842	6.635	-	(8.142)	152.558
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	13,42%	106.282	571	3.422	-	(3.228)	107.047
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	10,99%	215.198	756	5.722	-	(5.714)	215.962
		1.303.940	5.550	42.488	5.100	(46.630)	1.310.448
		4.323.510	26.052	233.386	19.370	(297.257)	4.305.061
Circulante		1.105.358					1.115.557
Não circulante		3.218.152					3.189.504
		4.323.510					4.305.061

Consolidado								
Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a	31/12/2016	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Ativo financeiro adquirido em transação de capital	Adiantamento de clientes	Recebimento	31/12/2017
Controladas diretas								
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	34,14%	820.123	26.200	246.512	-	-	(373.006)	719.829
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	19,71%	687.357	21.415	134.179	781	-	(170.748)	672.984
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	34,18%	567.762	8.816	171.599	-	-	(211.676)	536.501
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	16,49%	234.258	4.969	37.226	4.483	-	(47.448)	233.488
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	33,10%	157.295	7.296	46.385	-	-	(60.569)	150.407
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	37,02%	153.548	9.345	46.816	-	-	(73.371)	136.338
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	31,55%	140.633	4.133	39.459	-	-	(48.636)	135.589
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	10,78%	114.710	3.125	12.625	(673)	-	(12.951)	116.836
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	21,13%	100.740	2.437	20.594	-	-	(25.635)	98.136
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	12,79%	88.877	2.718	12.420	81	-	(15.405)	88.691
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	15,97%	83.156	1.056	12.371	135	-	(16.020)	80.698
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	9,89%	9.741	-	1.305	445	-	-	11.491
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	14,01%	2.334	-	840	8.881	-	-	12.055
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	33,23%	1.201	-	560	3.507	-	-	5.268
Transmissora Caminho do Café S.A.	26,03%	-	-	506	5.835	-	-	6.341
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	24,82%	-	-	775	10.389	-	-	11.164
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	23,74%	-	-	30	1.773	-	-	1.803
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	21,32%	-	-	215	1.736	-	-	1.951
		3.161.735	91.510	784.417	37.373	-	(1.055.465)	3.019.570
Controladas indiretas								
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	9,69%	565.436	7.515	51.402	2.769	-	(48.990)	578.132
Companhia Transleste de Transmissão	23,88%	153.093	4.346	32.140	-	-	(39.651)	149.928
Companhia Transudeste de Transmissão	18,34%	102.042	2.408	21.232	-	-	(24.505)	101.177
Companhia Transirapê de Transmissão	9,69%	155.372	3.377	27.179	-	-	(32.705)	153.223
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	13,66%	103.184	2.281	13.957	-	-	(13.140)	106.282
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	11,16%	210.757	2.123	23.911	-	-	(21.593)	215.198
		1.289.884	22.050	169.821	2.769	-	(180.584)	1.303.940
		4.451.619	113.560	954.238	40.142	-	(1.236.049)	4.323.510
Circulante		1.237.557						1.105.358
Não circulante		3.214.062						3.218.152
		4.451.619						4.323.510

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2018, não há itens vencidos registrados no ativo financeiro da concessão.

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão da Companhia de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.255 de 23 de junho de 2017 é como segue:

Ciclo 2017-2018	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total líquido
	RBL ^(a)	RBNI ^(b)	RBL ^(a)	RBNI ^(b)	RPEC ^(c)	RCDM ^(d)			
Concessão									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	347.481	6.799	-	-	-	-	354.280	(26.483)	327.797
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	225.130	-	-	-	-	-	225.130	(13.240)	211.890
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	180.122	-	-	-	-	-	180.122	(10.593)	169.529
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	56.367	-	-	-	-	-	56.367	(5.645)	50.722
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	47.529	-	-	-	-	-	47.529	(4.954)	42.575
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	39.783	10.750	-	-	-	-	50.533	(2.972)	47.561
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	40.372	2.558	2.653	967	421	-	46.971	(2.480)	44.491
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	27.759	2.066	7.550	2.260	339	4.009	43.982	(1.574)	42.408
Companhia Transleste de Transmissão	40.804	-	-	-	-	-	40.804	(2.400)	38.404
Companhia Transirapé de Transmissão	17.413	7.754	3.967	2.809	323	857	33.123	(1.585)	31.538
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	26.618	11	-	-	-	-	26.629	(1.553)	25.076
Companhia Transudeste de Transmissão	25.291	-	-	-	-	-	25.291	(1.487)	23.804
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	14.621	72	2.241	1.727	931	-	19.591	(1.229)	18.362
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	8.057	90	-	4.076	-	1.875	14.099	(487)	13.611
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	8.429	-	3.751	-	917	-	13.097	(1.002)	12.095
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. *	12.492	38	-	-	-	-	12.530	(690)	11.840
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.238	190	2.593	5.483	453	773	10.730	(7.294)	3.436
Total	1.119.506	30.328	22.755	17.322	3.384	7.514	1.200.809	(85.667)	1.115.141

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão do Grupo Alupar de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.918 de 23 de junho de 2016 é como segue:

Ciclo 2016-2017	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL ^(a)	RBNI ^(b)	RBL ^(a)	RBNI ^(b)	RPEC ^(c)	RCDM ^(d)			
Concessão									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	415.595	6.675	-	-	-	-	422.270	(32.293)	389.977
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	221.644	-	-	-	-	-	221.644	(16.211)	205.433
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	177.333	-	-	-	-	-	177.333	(12.981)	164.352
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	96.563	-	-	-	-	-	96.563	(7.037)	89.527
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	79.723	-	-	-	-	-	79.723	(6.839)	72.884
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	39.167	10.584	-	-	-	-	49.750	(3.642)	46.109
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	38.970	2.462	2.561	-	407	-	44.400	(3.208)	41.193
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	26.796	1.210	7.288	2.128	327	3.774	41.522	(1.512)	40.009
Companhia Transleste de Transmissão	40.172	-	-	-	-	-	40.172	(2.941)	37.231
Companhia Transirapé de Transmissão	17.144	4.225	3.905	2.765	318	844	29.201	(1.412)	27.789
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	26.206	-	-	-	-	-	26.206	(1.918)	24.288
Companhia Transudeste de Transmissão	24.899	-	-	-	-	-	24.899	(1.823)	23.076
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	16.361	73	2.508	1.598	1.041	-	21.582	(1.527)	20.054
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	7.981	94	-	4.274	-	1.959	14.308	(574)	13.734
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	8.134	-	3.621	-	885	-	12.640	(557)	12.083
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	12.045	-	-	-	-	-	12.045	(938)	11.107
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.164	2.418	2.437	2.521	425	746	9.712	364	10.076
Total	1.249.897	27.740	22.320	13.286	3.404	7.323	1.323.970	(95.048)	1.228.921

- (a) Rede Básica Licitada
- (b) Rede Básica Novas Instalações
- (c) Receita dos ativos das demais concessionárias de transmissão licitadas
- (d) Receita das Demais Instalações de Transmissão
- (e) Demais Instalações de Transmissão

Notas Explicativas

10. Investimentos em coligadas e investidas

As movimentações dos investimentos é como segue:

Consolidado							
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2017	Adições/Baixas	Dividendos / JSCP	Equivalência patrimonial	Reclassificação para ativos mantidos para venda	Saldo em 31/03/2018
Controladas em conjunto	Controladas em conjunto						
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	TME	98.560	-	-	3.427	-	101.987
Transnorte Energia S.A.	TNE	154.439	-	-	-	-	154.439
Energia dos Ventos I S.A.	BJL SPE Transmissora de Energia Eletrica S.A	-	53.797	-	2.906	-	56.703
Total - Participação em controladas em conjunto	Total - Participação em controladas em conjunto	252.999	53.797	-	6.333	-	313.129
Investimentos indiretos	Investimentos indiretos						
Companhia Transleste de Transmissão (*)	Transleste (*)	3.656	-	(681)	280	-	3.255
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	Transudeste (*)	2.433	-	-	194	-	2.627
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	Transirapé (*)	4.480	-	-	240	-	4.720
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	ERTE (*)	14.597	-	(1.502)	776	-	13.871
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	STC (**)	22.817	-	(1.409)	666	-	22.074
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	ERTE (**)	30.692	-	(3.162)	1.637	-	29.167
Total - Investimentos indiretos	Total - Investimentos indiretos	78.675	-	(6.754)	3.793	-	75.714
Total	Total	331.674	53.797	(6.754)	10.126	-	388.843

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das investidas e dos investimentos indiretos estão demonstradas a seguir:

Consolidado								
Empresa	31/03/2018				31/12/2017			
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia, pela EATE e pela ENTE			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia, pela EATE e pela ENTE		
		Ordinárias	Preferenciais	Total		Ordinárias	Preferenciais	Total
Controladas em conjunto								
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	109.793.590	50.505.051	-	50.505.051	109.793.590	50.505.051	-	50.505.051
Transnorte Energia S.A.	298.705.100	152.339.601	-	152.339.601	298.705.100	152.339.601	-	152.339.601
BJL SPE Transmissora de Energia Eletrica S.A	222.958	111.459	-	111.459	-	-	-	-
Investimentos indiretos								
Companhia Transleste de Transmissão (*)	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573
(*) Participação EATE								
(**) Participação ENTE								

Consolidado						
Empresa	31/03/2018			31/12/2017		
	Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE		Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE	
		no capital social	no patrimônio líquido		no capital social	no patrimônio líquido
Controladas em conjunto						
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	221.710	46,00%	101.987	214.264	46,00%	98.560
Transnorte Energia S.A.	302.818	51,00%	154.439	302.818	51,00%	154.439
BJL SPE Transmissora de Energia Eletrica S.A	66.406	50,00%	33.203	-	0,00%	-
Investimentos indiretos						
Companhia Transleste de Transmissão (*)	65.080	10,00%	3.255	73.104	10,00%	3.656
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	52.529	10,00%	2.627	48.641	10,00%	2.433
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	94.359	10,00%	4.720	89.565	10,00%	4.480
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	153.416	18,08%	13.871	161.439	18,08%	14.597
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	239.222	18,45%	22.074	247.272	18,45%	22.817
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	153.416	38,02%	29.167	161.439	38,02%	30.692
			<u>365.343</u>			<u>331.674</u>

Notas Explicativas

Empresa	Consolidado								
	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos								
	31/03/2018								
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas em conjunto									
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	77.499	338.707	48.334	146.160	14.187	(1.600)	(2.524)	(2.615)	7.448
Transnorte Energia S.A.	15.279	292.296	1.381	3.452	989	(1.092)	108	(81)	(76)
BJL SPE Transmissora de Energia Elétrica S.A.	53.414	13.850	858	-	4.466	(4.018)	-	-	448
Investimentos indiretos									
Companhia Transleste de Transmissão (*)	68.476	109.302	39.689	73.009	8.361	(1.108)	(1.267)	(389)	5.597
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	34.987	76.293	13.011	45.740	5.477	(555)	(836)	(198)	3.888
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	41.057	120.471	9.897	57.272	6.863	(814)	(1.008)	(247)	4.794
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*) (**)	78.121	84.879	5.414	4.170	9.619	(967)	409	(464)	8.597
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	64.649	187.050	4.495	7.982	8.362	(1.034)	280	(382)	7.226

Empresa	Consolidado								
	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos								
	31/12/2017								
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do exercício
Controladas em conjunto									
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	78.941	336.922	54.512	147.087	70.564	(19.734)	(10.805)	(7.993)	32.032
Transnorte Energia S.A.	15.670	291.903	1.388	3.367	2.992	(4.355)	699	209	(455)
Investimentos indiretos									
Companhia Transleste de Transmissão (*)	66.133	110.956	26.930	77.055	33.455	(4.413)	(5.484)	(1.777)	21.781
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	29.446	78.008	10.018	48.795	21.761	(2.332)	(1.998)	(938)	16.493
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	40.277	121.689	13.889	58.512	28.091	(3.348)	(4.441)	(1.205)	19.097
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*) (**)	82.742	88.237	5.306	4.234	39.794	(3.999)	2.553	(2.237)	36.111
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	69.704	190.828	5.408	7.852	43.105	(9.338)	1.091	(1.852)	33.006

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE

TNE

A Transnorte Energia S.A. é uma empresa formada pela parceria entre Alupar (51%) e Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no Estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador - 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV - 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Em 02 de setembro de 2015, a Companhia protocolou na ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 - ANEEL, devido a não manifestação da FUNAI, no que tange ao componente indígena, que por consequência não houve a emissão do licenciamento ambiental.

Em 06 de novembro de 2015, a FUNAI encaminhou Ofício ao IBAMA com manifestação favorável ao tema da licença. Tendo em vista o recebimento deste ofício, no dia 09 de dezembro de 2015, o IBAMA emitiu a Licença Prévia do empreendimento, contudo, não há previsão para emissão da Licença de Instalação, necessária para o início das obras.

Em 13 de dezembro de 2016, a diretoria da ANEEL votou e aprovou, por unanimidade, publicando o Despacho nº 3.265, em 19 de dezembro de 2016, suas recomendações para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição,

Notas Explicativas

abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Atualmente, a Companhia está aguardando a definição do Ministério de Minas e Energia (MME) quanto a extinção da concessão e do valor da indenização. Em 13 de setembro de 2017 a Companhia propôs Ação Ordinária, em face da União Federal, objetivando a rescisão judicial do Contrato de Concessão nº 003/2012-ANEEL, pendente de julgamento. Na opinião dos nossos assessores legais, a probabilidade de êxito na devolução da concessão, conforme descrito anteriormente, é possível.

Em 02 de Abril de 2018 foi realizada reunião na ANEEL com a presença de representantes dos acionistas e administradores da companhia com o objetivo de discutir acerca da situação atual da concessão, ações futuras e viabilidade do empreendimento. O processo para as tratativas de acordo entre a comunidade indígena e a equipe técnica da Companhia permanece inalterado.”

Os custos iniciais relacionados a construção das linhas de transmissão “Linha de Transmissão Engenheiro Lechuga - Equador” e “Linha de Transmissão Equador” estão contabilizados na rubrica de Imobilizado em curso (veja abertura dos custos na nota explicativa 7) e estão registrados pelo seu custo de aquisição e/ou construção. Em 31 de março de 2018 a Companhia não reconheceu qualquer provisão para perda na rubrica de ativo imobilizado em curso pois entende que os valores contábeis estão registrados ao seu valor provável de realização.

A Companhia não reconheceu em suas Informações contábeis intermediárias – ITR qualquer montante relacionado ao ganho ou perda em relação ao processo de requerimento de rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012- ANEEL que está em andamento junto a ANEEL e Ministério de Minas e Energia.

Atualmente, em função dos aspectos mencionados acima, a TNE está com sua operação comercial executada parcialmente desde maio de 2015, onde possui uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do empreendimento, referente ao compensador estático de reativos instalado na SE Boa Vista.

Notas Explicativas

11. Investimentos em controladas

Controladora							
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2017	Adições / Baixas	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência patrimonial	Transferência do passivo a descoberto	Saldo em 31/03/2018
Controladas							
Transminas Holding S.A.	78.227	-	-	-	4.311	-	82.538
Foz do Rio Claro Energia S.A.	135.491	-	-	-	4.025	-	139.516
Ijuí Energia S.A.	265.319	-	-	-	3.851	-	269.170
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	104.857	-	-	1.763	(8.843)	-	97.777
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	134.012	-	-	1.874	(8.653)	-	127.233
Ferreira Gomes Energia S.A.	842.277	16.000	-	-	6.080	-	864.357
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	70.326	-	1.413	-	324	-	72.063
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	368.926	-	-	(21.938)	24.225	-	371.213
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	217.958	-	-	-	13.523	-	231.481
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	64.470	-	-	-	1.777	-	66.247
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	84.283	-	-	(4.263)	5.263	-	85.283
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	208.097	-	-	(31.660)	16.223	-	192.660
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	35.451	-	-	(3.650)	1.888	-	33.689
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	77.391	-	-	-	4.739	-	82.130
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	48.802	-	-	-	894	-	49.696
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	51.238	-	-	-	1.902	-	53.140
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	2.522	-	-	-	443	-	2.965
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	16.870	-	-	(1.260)	662	-	16.272
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	49.454	-	-	(3.055)	1.445	-	47.844
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	61	-	41	-	(7)	-	95
Verde 8 Energia S.A.	77.612	30.000	-	-	-	-	107.612
La Virgen S.A.C.	20.818	-	173	-	121	-	21.112
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	839	10.476	-	-	446	-	11.761
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	546	6.146	-	-	407	-	7.099
Transmissora Paraíso Energia S.A.	8.837	-	-	-	376	-	9.213
Transmissora Caminho do Café S.A.	6.112	-	-	-	223	-	6.335
Windepar Holding S.A.	150.761	-	-	-	(970)	-	149.791
Alupar Colômbia S.A.S.	20.354	22.879	3.187	-	(3.346)	-	43.074
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	16	1.020	-	-	58	-	1.094
Total	3.141.927	86.521	4.814	(62.189)	71.387	-	3.242.460

Movimentação da provisão para passivo a descoberto

Controladora						
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2017	Adições	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2018
Controladas						
Alupar Chile Inversiones SpA	(1.523)	-	-	-	(2)	(1.525)
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(393)	-	-	-	-	(393)
ACE Comercializadora Ltda.	(1.056)	-	-	-	(3)	(1.059)
AF Energia S.A.	(6.311)	-	-	-	(1.776)	(8.087)
Água Limpa S.A.	(26)	-	-	-	-	(26)
Total	(9.309)	-	-	-	(1.781)	(11.090)

Notas Explicativas

Controladora								
Empresa	31/03/2018				31/12/2017			
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		
		Ordinárias	Preferenciais	Total		Ordinárias	Preferenciais	Total
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	118.741.612	118.741.611	-	118.741.611	102.321.612	102.321.611	-	102.321.611
Alupar Chile Inversiones SpA	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000
Transminas Holding S.A.	44.860.000	31.409.500	500	31.410.000	44.860.000	31.409.500	500	31.410.000
Foz do Rio Claro Energia S.A.	108.708.978	67.717.178	8.198.360	75.915.538	108.708.978	67.717.178	8.198.360	75.915.538
Ijuí Energia S.A.	315.106.452	273.064.862	-	273.064.862	315.106.452	273.064.862	-	273.064.862
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	67.383.430	43.252.860	-	43.252.860	67.383.430	43.252.860	-	43.252.860
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	96.782.146	66.615.409	-	66.615.409	96.782.146	66.615.409	-	66.615.409
Ferreira Gomes Energia S.A	807.080.528	807.080.528	-	807.080.528	791.080.528	791.080.528	-	791.080.528
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	1.200	612	-	612	1.200	612	-	612
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	43.000.000	27.000.000	-	27.000.000	43.000.000	27.000.000	-	27.000.000
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	34.847.722	34.847.721	-	34.847.721	34.847.722	34.847.721	-	34.847.721
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649
ACE Comercializadora Ltda.	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643
AF Energia S.A.	40.000	39.997	-	39.997	40.000	39.997	-	39.997
Boa Vista Participações S.A.	1.000	800	-	800	1.000	800	-	800
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	29.093	100	-	100	29.093	100	-	100
Forquilha IV Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Verde 8 Energia S.A.	107.660.380	107.660.380	-	107.660.380	77.660.380	77.660.380	-	77.660.380
Água Limpa S.A.	10.000	9.000	-	9.000	10.000	9.000	-	9.000
La Virgen S.A.C.	210.348.003	14.106.986	-	14.106.986	210.348.003	14.106.986	-	14.106.986
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	10.481.000	10.480.999	-	10.480.999	5.000	4.999	-	4.999
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	6.151.000	6.150.999	-	6.150.999	5.000	4.999	-	4.999
Transmissora Paraíso Energia S.A.	16.553.107	8.442.085	-	8.442.085	5.000	2.550	-	2.550
Transmissora Caminho do Café S.A.	11.478.926	5.854.242	-	5.854.242	5.000	2.550	-	2.550
Windepar Holding S.A.	164.832.956	164.832.956	-	164.832.956	164.832.956	164.832.956	-	164.832.956
Alupar Colômbia S.A.S.	53.252.760.000	53.252.760.000	-	53.252.760.000	29.399.477.030	29.399.477.030	-	29.399.477.030
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	10.631.994	5.422.317	-	5.422.317	1.000	510	-	510
BJL SPE Transmissora de Energia Eletrica S.A	222.958	111.459	-	111.459	-	-	-	-

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

Empresa	Controladora							
	31/03/2018				31/12/2017			
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	Participação da Alupar		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	Participação da Alupar	
			no capital social	no patrimônio líquido			no capital social	no patrimônio líquido
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	72.068	-	100,00%	72.063	70.331	-	100,00%	70.326
Alupar Chile Inversiones SpA	(1.523)	-	100,00%	(1.525)	(1.521)	-	100,00%	(1.523)
Transminas Holding S.A.	117.884	-	70,02%	82.538	111.727	-	70,02%	78.227
Foz do Rio Claro Energia S.A.	199.782	-	69,83%	139.516	194.018	-	69,83%	135.491
Ijuí Energia S.A.	310.611	-	86,66%	269.170	306.167	-	86,66%	265.319
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	152.326	-	64,19%	97.777	163.356	-	64,19%	104.857
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	184.850	-	68,83%	127.233	194.699	-	68,83%	134.012
Ferreira Gomes Energia S.A.	864.355	-	100,00%	864.357	842.275	-	100,00%	842.277
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	(773)	-	51,00%	(393)	(773)	-	51,00%	(393)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	742.162	-	50,02%	371.213	737.591	-	50,02%	368.926
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	453.884	-	51,00%	231.481	427.368	-	51,00%	217.958
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	66.246	-	100,00%	66.247	64.469	-	100,00%	64.470
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	170.515	-	50,02%	85.283	168.515	-	50,02%	84.283
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	385.235	-	50,01%	192.660	416.102	-	50,01%	208.097
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	153.414	-	21,96%	33.689	161.439	-	21,96%	35.451
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	164.185	-	50,02%	82.130	154.712	-	50,02%	77.391
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	79.145	-	62,79%	49.696	77.722	-	62,79%	48.802
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	53.140	-	100,00%	53.140	51.238	-	100,00%	51.238
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	2.965	-	99,99%	2.965	2.522	-	99,99%	2.522
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	108.479	-	15,00%	16.272	112.468	-	15,00%	16.870
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	239.220	-	20,00%	47.844	247.272	-	20,00%	49.454
ACE Comercializadora Ltda.	(1.060)	-	100,00%	(1.059)	(1.057)	-	100,00%	(1.056)
AF Energia S.A.	(8.085)	-	99,99%	(8.087)	(6.308)	-	99,99%	(6.311)
Boa Vista Participações S.A.	-	-	80,00%	-	-	-	80,00%	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	16.797	-	0,34%	95	17.805	-	0,34%	61
Forquilha IV Energia S.A.	1	-	99,99%	-	1	-	99,99%	-
Verde 8 Energia S.A.	107.612	-	100,00%	107.612	77.612	-	100,00%	77.612
Agua Limpa S.A.	(29)	-	90,00%	(26)	(29)	-	90,00%	(26)
La Virgen S.A.C.	243.558	6.165	6,14%	21.112	238.761	6.165	6,14%	20.818
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	11.762	-	99,98%	11.761	838	-	99,98%	839
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	7.100	-	99,98%	7.099	546	-	99,98%	546
Transmissora Paraíso Energia S.A.	18.065	-	51,00%	9.213	17.328	-	51,00%	8.837
Transmissora Caminho do Café S.A.	12.422	-	51,00%	6.335	11.985	-	51,00%	6.112
Windepar Holding S.A.	149.791	-	100,00%	149.791	150.760	-	100,00%	150.761
Alupar Colômbia S.A.S.	43.067	-	100,00%	43.074	20.347	-	100,00%	20.354
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	2.145	-	51,00%	1.094	31	-	51,00%	16
Total				3.231.370				3.132.618

Notas Explicativas

Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	31/03/2018							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	197.218	125.156	-	-	1.494	(1.170)	-	324
Alupar Chile Inversiones SpA	384	1.905	-	-	-	-	-	-
Transminas Holding S.A.	131.692	13.810	-	(9)	5.854	456	(145)	6.156
Foz do Rio Claro Energia S.A.	376.900	177.119	18.883	(9.225)	-	(3.166)	(729)	5.763
Ijuí Energia S.A.	447.985	137.373	14.249	(6.526)	-	(2.695)	(583)	4.445
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	281.384	129.057	21.312	(33.506)	-	(1.003)	(578)	(13.775)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	323.170	138.319	23.559	(34.370)	-	(1.176)	(584)	(12.571)
Ferreira Gomes Energia S.A.	1.623.089	758.733	44.666	(22.181)	-	(15.081)	(1.324)	6.080
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	99	872	-	-	-	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.311.936	569.773	56.282	(7.391)	15.083	(7.939)	(7.603)	48.432
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	774.326	320.441	37.470	(3.585)	-	(2.622)	(4.746)	26.517
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	98.755	32.509	2.953	(613)	-	62	(625)	1.777
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	239.097	68.584	12.168	(2.034)	2.604	(761)	(1.454)	10.523
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	693.877	308.642	38.973	(3.014)	4.601	(3.098)	(5.024)	32.438
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	163.000	9.584	9.619	(967)	-	409	(464)	8.597
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	360.925	196.739	11.625	(1.416)	4.253	(2.180)	(2.808)	9.474
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	98.755	44.917	3.202	(600)	-	(573)	(606)	1.423
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	96.193	43.053	3.245	24	-	(545)	(822)	1.902
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	12.324	9.359	599	(156)	-	-	-	443
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	113.878	5.393	5.108	(644)	-	159	(203)	4.420
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	251.699	12.477	8.362	(1.034)	-	280	(382)	7.226
ACE Comercializadora Ltda.	40	1.100	-	(3)	-	-	-	(3)
AF Energia S.A.	1.452	9.538	2.114	(3.889)	-	(3)	-	(1.778)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	181.539	164.742	3.948	(2.412)	-	(2.817)	(1.029)	(2.310)
Forquilha IV Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	243.669	136.057	-	-	-	-	-	-
Água Limpa S.A.	7.483	7.513	-	-	-	-	-	-
La Virgen S.A.C.	551.383	307.861	-	(91)	-	2.040	-	1.949
Energia dos Ventos I S.A.	124.054	81.047	2.796	(1.381)	-	(1.191)	(105)	119
Energia dos Ventos II S.A.	67.434	47.058	1.642	(708)	-	(674)	(61)	199
Energia dos Ventos III S.A.	98.875	67.275	2.366	(951)	-	(1.051)	(91)	273
Energia dos Ventos IV S.A.	168.339	78.356	3.960	(1.626)	-	(1.593)	(155)	586
Energia dos Ventos X S.A.	90.413	60.118	2.108	(1.074)	-	(886)	(81)	67
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	164.510	152.749	4.683	(4.236)	-	-	-	447
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	108.564	101.465	3.658	(3.236)	-	-	(15)	407
Transmissora Paraíso Energia S.A.	19.755	1.690	4.052	(3.315)	-	-	-	737
Transmissora Caminho do Café S.A.	12.896	475	1.679	(1.243)	-	-	-	436
Windepar Holding S.A.	298.335	148.543	-	(181)	1.244	(2.033)	-	(970)
Alupar Colômbia S.A.S.	43.677	603	-	(778)	(2.492)	(77)	-	(3.347)
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	8.404	6.258	1.458	(1.343)	-	-	-	115

Notas Explicativas

Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	31/12/2017							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	193.279	122.948	-	(670)	8.764	(16.128)	-	(8.034)
Alupar Chile Inversiones SpA	384	1.905	-	-	-	-	-	-
Transminas Holding S.A.	130.405	18.678	-	(128)	23.522	515	(101)	23.808
Foz do Rio Claro Energia S.A.	376.164	182.146	76.509	(50.465)	-	(13.228)	(3.215)	9.601
Ijuí Energia S.A.	447.461	141.294	57.075	(27.446)	-	(11.311)	(2.724)	15.594
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	267.741	104.385	68.471	(26.530)	-	(4.941)	(2.977)	34.023
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	307.507	112.808	67.438	(26.240)	-	(5.950)	(2.767)	32.481
Ferreira Gomes Energia S.A.	1.628.226	785.951	192.982	(117.998)	-	(57.691)	(3.278)	14.015
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	99	872	-	-	-	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.362.210	624.619	242.991	(29.422)	62.735	(52.300)	(21.528)	202.476
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	755.526	328.158	143.924	(20.320)	-	(16.857)	(15.489)	91.258
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	96.308	31.839	13.530	(2.715)	-	(1.017)	(1.898)	7.900
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	242.331	73.816	50.366	(9.593)	10.867	(4.851)	(5.184)	41.605
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	729.202	313.100	163.867	(14.356)	19.817	(21.480)	16.111	163.959
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	170.979	9.540	39.794	(3.999)	-	2.553	(2.237)	36.111
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	363.212	208.500	48.863	(7.428)	17.558	(10.408)	(10.616)	37.969
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	125.602	47.880	13.493	(2.382)	-	(2.485)	(1.860)	6.766
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	93.536	42.298	11.657	(702)	-	(2.826)	(1.293)	6.836
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	11.587	9.065	1.750	(458)	-	-	-	1.292
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	117.907	5.439	21.028	(2.357)	-	697	(948)	18.420
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	260.532	13.260	43.105	(9.338)	-	1.091	(1.852)	33.006
ACE Comercializadora Ltda.	43	1.100	-	(30)	-	4	-	(26)
AF Energia S.A.	1.637	7.945	7.906	(12.938)	-	44	-	(4.988)
Risarda Energia S.A.S.E.S.P.	175.438	157.633	21.036	790	-	(13.474)	(6.860)	1.492
Forquilha IV Energia S.A.	1	-	-	1	-	1	-	2
Verde 8 Energia S.A.	190.377	112.765	-	(36)	-	-	-	(36)
Agua Limpa S.A.	7.444	7.473	-	(13)	-	-	-	(13)
La Virgen S.A.C.	829.167	590.406	1.422	(1.461)	-	11.464	-	11.425
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	162.801	161.963	9.721	(8.896)	-	-	-	825
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	106.989	106.443	4.067	(3.522)	-	-	(11)	534
Transmissora Paraíso Energia S.A.	18.567	1.239	11.164	(10.389)	-	-	-	775
Transmissora Caminho do Café S.A.	12.304	319	6.341	(5.835)	-	-	-	506
Windepar Holding S.A.	297.147	146.387	-	(1.426)	(481)	(7.905)	-	(9.812)
Alupar Colômbia S.A.S.	43.410	23.047	-	(427)	1.044	(95)	-	522
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	1.991	1.960	1.803	(1.773)	-	-	-	30

Windepar

A Windepar participa em cinco empresas eólicas de energia elétrica no Brasil, sendo elas:

Empresas	Localização / Conexão	Autorizativa ANEEL nº	Prazo da autorização		Início da operação	Capacidade instalada - MW	Energia assegurada - MW	Potência por máquina MW	Autorização ANEEL - início operação comercial	
			Início	Fim					Autorização ANEEL	Operação comercial
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	431/2012	17/07/12	17/07/47	22/04/16	23,100	11,8	2,100	1.327/2016	22/04/16
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	428/2012	16/07/12	16/07/47	13/05/16	12,600	5,8	1,800	1.538/2016	13/05/16
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	433/2012	19/07/12	19/07/47	03/03/16	18,900	9,6	2,100	1.326/2016	03/03/16
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	442/2012	24/07/12	24/07/47	02/03/16	27,300	14,8	2,100	690/2016	02/03/16
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	435/2012	19/07/12	19/07/47	02/03/16	16,800	8,7	2,100	1.051/2016	02/03/16
Total						98,700				

As empresas controladas têm por objeto social a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, e seu sistema de transmissão, associada às demais obras complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº 07/2011 - ANEEL. Vinculadas à autorização dada as Companhias Controladas como Produtora Independente de Energia Elétrica, foram pactuados Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado ("CCEAR") com diversas concessionárias de distribuição que participaram do Leilão nº 07/2011, que teve por objetivo a Contratação de Energia proveniente de novos empreendimentos de geração, a partir de fonte hidrelétrica, eólica, e termelétrica a biomassa ou a gás natural em ciclo combinado (A-5/2011), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), promovido pela ANEEL. Os CCEARs possuem vigência durante o período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2035 e são ajustados anualmente pelo IPCA.

Notas Explicativas

Implantação da linha de transmissão: Em virtude do processo de caducidade da concessão outorgada à SPE BR Transmissora Cearense de Energia Ltda., responsável pela construção e implantação da Instalação de Transmissão de Interesse Restrito para Conexão Compartilhada de Centrais de Geração – ICG Subestação Aracati III, em 26 de julho de 2016 a ANEEL publicou o Despacho nº 1987 que estabelece I) a interrupção da implantação das instalações de interesse restrito em 138 kV das empresas controladas; II) aprova a alteração do ponto de conexão das empresas controladas para a Subestação Russas II, em 230 kV; III) determina que as empresas controladas, também conhecidas como, EOL Goiabeira, EOL Ubatuba, EOL Santa Catarina, EOL Pitombeira e EOL Ventos de Horizonte implantem em conjunto a linha de transmissão de interesse restrito em 230 kV para conexão das CGEs - Centrais de Geradoras Eólicas na Subestação Russas II, em até 24 meses, contados da publicação do referido Despacho. Por esta razão, as empresas controladas estão desobrigadas da entrega de energia prevista nos CCEARs até que a linha de transmissão seja finalizada.

Buscando compensar as empresas controladas, citadas acima, pelo investimento adicional necessário não previsto inicialmente, a ANEEL aprovou desconto na Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST em favor de todas as Centrais Geradoras no valor de R\$ 2.968 (corrigido anualmente pelo IPCA com data de referência Abril/2016) até o prazo de 31 de dezembro de 2035.

Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. - ELTE

A ELTE é uma SPE composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

Tendo um contrato de concessão número 016/2014 pelo prazo de 30 anos com vigência até 2044. A coligada encontra-se em fase pré-operacional. Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. A Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV e sua respectiva linha de transmissão prevista para outubro de 2015, foi emitida em março de 2017. A emissão da Licença Prévia (“LP”) da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, a emissão da Licença Prévia permanece pendente.

Notas Explicativas

12.Participação dos acionistas não controladores

As tabelas a seguir resumem as informações relativas a cada uma das controladas do Grupo que tem participação de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intra-grupo.

a) A movimentação do saldo da participação de acionistas não controladores é conforme segue:

Empresa	Saldo da participação de acionistas não controladores					
	No patrimônio líquido das controladas em	No aumento de capital / adições	No ajuste de conversão cumulativa	Nos dividendos e juros sobre capital próprio declarados	No resultado do exercício	No patrimônio líquido das controladas em
	31/12/2017					31/03/2018
Controladas diretas						
Transminas Holding S.A.	33.498	-	-	-	1.846	35.344
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5.624	-	-	(420)	221	5.425
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	45.622	-	-	(2.818)	1.333	44.137
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	368.666	-	-	(21.922)	24.206	370.950
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	84.231	-	-	(4.262)	5.262	85.231
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	77.322	-	-	-	4.734	82.056
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	208.005	-	-	(31.762)	16.332	192.575
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	125.988	-	-	(12.970)	6.707	119.725
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	28.920	-	-	-	529	29.449
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	209.410	-	-	-	12.993	222.403
Foz do Rio Claro Energia S.A.	58.528	-	-	-	1.739	60.267
Ijuí Energia S.A.	40.849	-	-	-	593	41.442
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	58.499	-	-	983	(4.933)	54.549
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	60.687	-	-	849	(3.919)	57.617
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(380)	-	-	-	-	(380)
Risaral da Energia S.A.S.E.S.P.	5	-	-	-	-	5
La Virgen S.A.C. *	40.953	-	488	-	219	41.660
Transmissora Paraíso Energia S.A.	8.491	-	-	-	361	8.852
Transmissora Caminho do Café S.A.	5.872	-	-	-	214	6.086
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	15	980	-	-	56	1.051
	1.460.805	980	488	(72.322)	68.493	1.458.444
Controladas indiretas						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	215.950	-	-	-	3.890	219.840
Companhia Transleste de Transmissão	43.130	-	-	(8.036)	3.302	38.396
Companhia Transudeste de Transmissão	28.697	-	-	-	2.294	30.991
Companhia Transirapé de Transmissão	52.843	-	-	-	2.829	55.672
	340.620	-	-	(8.036)	12.315	344.899
Investimentos indiretos (*)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	(14.587)	-	-	1.502	(777)	(13.862)
Companhia Transleste de Transmissão	(3.655)	-	-	681	(280)	(3.254)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	(2.431)	-	-	-	(195)	(2.626)
Companhia Transirapé de Transmissão	(4.477)	-	-	-	(239)	(4.716)
	(25.150)	-	-	2.183	(1.491)	(24.458)
Investimentos indiretos (**)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	(30.680)	-	-	3.159	(1.634)	(29.155)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	(22.728)	-	-	1.409	(666)	(21.985)
	(53.408)	-	-	4.568	(2.300)	(51.140)
	1.722.867	980	488	(73.607)	77.017	1.727.745

Notas Explicativas

- b) A participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue:

Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos	31/03/2018			31/12/2017		
	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Valor contábil dos não controladores	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Valor contábil dos não controladores
Controladas diretas						
Transminas Holding S.A.	29,98%	117.884	35.344	29,98%	111.727	33.498
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	108.479	5.425	5,00%	112.468	5.624
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	239.220	44.137	18,45%	247.272	45.622
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	742.162	370.950	49,98%	737.591	368.666
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	170.515	85.231	49,98%	168.515	84.231
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	164.185	82.056	49,98%	154.712	77.322
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	385.235	192.575	49,99%	416.102	208.005
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	153.414	119.725	78,04%	161.439	125.988
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,21%	79.145	29.449	37,21%	77.722	28.920
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	453.884	222.403	49,00%	427.368	209.410
Foz do Rio Claro Energia S.A.	30,17%	199.782	60.267	30,17%	194.018	58.528
Ijuí Energia S.A.	13,34%	310.611	41.442	13,34%	306.167	40.849
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	35,81%	152.326	54.549	35,81%	163.356	58.499
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	184.850	57.617	31,17%	194.699	60.687
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	49,00%	(773)	(380)	49,00%	(773)	(380)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,03%	16.797	5	0,03%	17.805	5
La Virgen S.A.C.	17,15%	243.558	41.660	17,15%	238.761	40.953
Agua Limpa S.A.	0,00%	(29)	-	0,00%	(29)	-
Transmissora Paraíso Energia S.A.	49,00%	18.065	8.852	49,00%	17.328	8.491
Transmissora Caminho do Café S.A.	49,00%	12.422	6.086	49,00%	11.985	5.872
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	49,00%	2.145	1.051	49,00%	31	15
		<u>3.753.878</u>	<u>1.458.444</u>		<u>3.758.264</u>	<u>1.460.805</u>
Controladas indiretas						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	448.653	219.840	49,00%	440.715	215.950
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	65.080	38.396	59,00%	73.104	43.130
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	52.529	30.991	59,00%	48.641	28.697
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	94.359	55.672	59,00%	89.565	52.843
		<u>660.621</u>	<u>344.899</u>		<u>652.025</u>	<u>340.620</u>
Investimentos indiretos (*)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	153.416	(13.862)	9,04%	161.439	(14.587)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	65.080	(3.254)	5,00%	73.104	(3.655)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	5,00%	52.529	(2.626)	5,00%	48.641	(2.431)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	94.359	(4.716)	5,00%	89.565	(4.477)
		<u>365.384</u>	<u>(24.458)</u>		<u>372.749</u>	<u>(25.150)</u>
Investimentos indiretos (**)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	153.416	(29.155)	19,00%	161.439	(30.680)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	239.220	(21.985)	9,22%	247.272	(22.728)
		<u>392.636</u>	<u>(51.140)</u>		<u>408.711</u>	<u>(53.408)</u>
		<u>5.172.519</u>	<u>1.727.745</u>		<u>5.191.749</u>	<u>1.722.867</u>

Notas Explicativas

- c) A participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue

Participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos	31/03/2018			31/03/2017		
	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do exercício	Resultado alocado para os não controladores	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do exercício	Resultado alocado para os não controladores
Controladas diretas						
Transminas Holding S.A.	29,98%	6.156	1.846	29,98%	5.896	1.768
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	4.420	221	5,00%	4.866	243
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	7.226	1.333	18,45%	8.513	1.570
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	48.432	24.207	49,98%	49.564	24.773
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	10.523	5.260	49,98%	10.117	5.057
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	9.474	4.735	49,98%	9.619	4.807
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	32.438	16.215	49,99%	33.193	16.593
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	8.597	6.709	78,04%	9.827	7.669
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,21%	1.423	529	37,21%	1.640	610
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	26.517	12.993	49,00%	24.099	11.810
Foz do Rio Claro Energia S.A.	30,17%	5.763	1.738	33,94%	1.316	447
Ijuí Energia S.A.	13,34%	4.445	593	13,34%	5.124	683
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	35,81%	(13.775)	(4.933)	35,81%	6.687	2.395
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	(12.571)	(3.918)	31,17%	6.444	2.008
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	49,00%	-	-	49,00%	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,03%	(2.310)	(1)	0,03%	(8.441)	(3)
La Virgen S.A.C. (*)	17,15%	1.949	334	22,19%	15.635	3.462
Água Limpa S.A.	0,00%	-	-	0,00%	-	-
Transmissora Paraíso Energia S.A.	49,00%	737	361	49,00%	-	-
Transmissora Caminho do Café S.A.	49,00%	436	214	49,00%	-	-
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	49,00%	115	56	49,00%	-	-
		<u>139.995</u>	<u>68.492</u>		<u>184.099</u>	<u>83.892</u>
Controladas indiretas						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	7.938	3.890	49,00%	7.008	3.434
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	5.597	3.302	59,00%	5.219	3.078
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	3.888	2.294	59,00%	4.153	2.451
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	4.794	2.828	59,00%	4.905	2.893
		<u>22.217</u>	<u>12.314</u>		<u>21.285</u>	<u>11.856</u>
Investimentos indiretos (*)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	8.597	(777)	9,04%	9.827	(887)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	5.597	(280)	5,00%	5.219	(260)
Companhia Transudeste de Transmissão	5,00%	3.888	(194)	5,00%	4.153	(208)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	4.794	(238)	5,00%	4.905	(242)
		<u>22.876</u>	<u>(1.489)</u>		<u>24.104</u>	<u>(1.597)</u>
Investimentos indiretos (**)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	8.597	(1.634)	19,00%	9.827	(1.869)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	7.226	(666)	9,22%	8.513	(784)
		<u>15.823</u>	<u>(2.300)</u>		<u>18.340</u>	<u>(2.653)</u>
		<u>200.911</u>	<u>77.017</u>		<u>247.828</u>	<u>91.498</u>

(*) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada EATE.

(**) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada ENTE.

13. Propriedades para investimentos

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	7.786	7.786
Baixa	-	-
Saldo final	<u>7.786</u>	<u>7.786</u>

Notas Explicativas

14.Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

A composição e a movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

Consolidado									
Taxa média anual de depreciação	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização de encargos líquidos das receitas financeiras (b)	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	31/03/2018	
Em serviço									
Custo histórico									
Terrenos	66.384	30	-	-	-	(286)	-	66.128	
Reservatórios, barragens e adutoras	1.402.605	-	-	110	-	-	(5.018)	1.397.697	
Edificações, obras civis e benfeitorias	432.164	-	-	-	-	8.235	-	440.399	
Máquinas e equipamentos	1.676.932	62	-	-	-	2.992	(8)	1.679.978	
Veículos	2.546	42	-	-	-	86	-	2.674	
Móveis e utensílios	6.596	44	-	23	-	618	(23)	7.258	
Total	3.587.227	178	-	133	-	11.645	(5.049)	3.594.134	
Depreciação									
Reservatórios, barragens e adutoras	2,29%	(139.433)	(7.536)	-	-	-	326	(146.643)	
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,40%	(40.052)	(2.304)	-	-	(137)	-	(42.493)	
Máquinas e equipamentos	3,14%	(191.455)	(13.299)	-	-	(132)	4	(204.882)	
Veículos	18,66%	(1.235)	(61)	-	-	(28)	(17)	(1.341)	
Móveis e utensílios	10,59%	(2.609)	(191)	-	-	(51)	(4)	(2.855)	
Total depreciação		(374.784)	(23.391)	-	-	(348)	309	(398.214)	
Total em serviço		3.212.443	(23.213)	-	133	11.297	(4.740)	3.195.920	
Em curso									
Total imobilizado		813.067	40.965	(16)	(111)	1.589	980	28.526	885.000
		4.025.510	17.752	(16)	22	1.589	12.277	23.786	4.080.920

Consolidado									
Taxa média anual de depreciação	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização de encargos líquidos das receitas financeiras (b)	Ganho e perda na tradução de balanços	Arrendamento financeiro	Outros	31/12/2017
Em serviço									
Custo histórico									
Terrenos	63.975	930	-	1.479	-	-	-	-	66.384
Reservatórios, barragens e adutoras	1.395.145	7	-	7.453	-	-	-	-	1.402.605
Edificações, obras civis e benfeitorias	416.630	12.049	-	3.485	-	-	-	-	432.164
Máquinas e equipamentos	1.668.158	2.169	-	6.579	-	18	-	8	1.676.932
Veículos	1.927	357	(187)	177	-	-	351	(79)	2.546
Móveis e utensílios	6.082	628	-	(71)	-	-	-	(43)	6.596
Total	3.551.917	16.140	(187)	19.102	-	18	351	(114)	3.587.227
Depreciação									
Reservatórios, barragens e adutoras	2,29%	(109.353)	(30.287)	-	-	-	-	207	(139.433)
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,40%	(30.572)	(9.489)	-	-	-	-	9	(40.052)
Máquinas e equipamentos	3,14%	(137.773)	(53.453)	-	-	-	-	(229)	(191.455)
Veículos	18,66%	(975)	(321)	187	-	-	-	(126)	(1.235)
Móveis e utensílios	10,59%	(2.103)	(695)	-	-	-	-	189	(2.609)
Total depreciação		(280.776)	(94.245)	187	-	-	-	50	(374.784)
Total em serviço		3.271.141	(78.105)	-	19.102	-	351	(64)	3.212.443
Em curso									
	539.182	258.373	(1.918)	(19.102)	17.462	(18)	-	19.088	813.067
Total imobilizado	3.810.323	180.268	(1.918)	-	17.462	-	351	19.024	4.025.510

a) Imobilizado em curso

-La Virgen: é uma pequena central hidrelétrica que terá a capacidade instalada de 84,0 MW e está em fase de construção. Em 31 de março de 2018 o saldo pertencente a essa obra em curso perfaz o montante de R\$ 520.870.

-Verde 8: é uma pequena central hidrelétrica que terá a capacidade instalada de 30,0 MW e está em fase de construção. Em 31 de março de 2018 o saldo pertencente a essa obra em curso perfaz o montante de R\$ 168.897.

Notas Explicativas

b) Capitalização de encargos

A Companhia capitaliza, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures adquiridos para aquisição de imobilizado em formação. Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados em 31 de março de 2018 foram de R\$ 2.081 (R\$ 19.288 em 31 de dezembro de 2017), aos quais foram parcialmente compensados pelas receitas geradas das aplicações financeiras que excederam o caixa, sendo em 31 de março de 2018 o valor de R\$ 255 (R\$ 1.826 em 31 de dezembro de 2017). Dessa forma, em 31 de março de 2018 os encargos financeiros líquidos capitalizados foram de R\$ 1.826 (R\$ 17.462 em 31 de dezembro de 2017). A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, vide nota explicativa nº 22 e 23.

c) Análise de recuperação do imobilizado (impairment)

Em 31 de março de 2018 não existem indicativos, por meio de fontes internas ou externas, de que algum ativo possa ter sofrido desvalorização que pudessem reduzir o valor de realização do seu ativo imobilizado.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhora.

15.Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível são as seguintes:

Controladora:

Controladora				
Taxa média anual de amortização	31/12/2017	Adições	Baixas	31/03/2018
	761	-	-	761
	8.157	6.680	-	14.837
	8.918	6.680	-	15.598
20,00%	(591)	(10)	-	(601)
4,58%	(2.019)	(93)	-	(2.112)
	(2.610)	(103)	-	(2.713)
	78.299	529	-	78.828
	84.607	7.106	-	91.713

Controladora				
Taxa média anual de amortização	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
	755	6	-	761
	8.157	-	-	8.157
	8.912	6	-	8.918
20,00%	(548)	(43)	-	(591)
4,58%	(1.692)	(327)	-	(2.019)
	(2.240)	(370)	-	(2.610)
	72.452	7.546	(1.699)	78.299
	79.124	7.182	(1.699)	84.607

Notas Explicativas

Consolidado:

Consolidado							
Taxa média anual de amortização	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	31/03/2018
Custo							
Outros intangíveis de concessão	18.843	86	-	(60)	613	-	19.482
Uso do bem público	16.348	-	-	-	-	(2)	16.346
Intangível gerado na aquisição de ações	57.125	6.680	-	-	-	-	63.805
	92.316	6.766	-	(60)	613	(2)	99.633
Amortização							
Outros intangíveis de concessão	24,29%	(10.197)	(775)	-	-	2	(10.995)
Uso do bem público	3,18%	(3.317)	(130)	-	-	-	(3.447)
Intangível gerado na aquisição de ações	3,97%	(10.784)	(270)	-	-	(244)	(11.298)
		(24.298)	(1.175)	-	-	(242)	(25.740)
Projeto em desenvolvimento		80.448	1.596	-	60	-	82.101
Total intangível		148.466	7.187	-	-	588	155.994

Consolidado							
Taxa média anual de amortização	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	31/12/2017
Custo							
Outros intangíveis de concessão	15.883	395	(5)	448	1.961	161	18.843
Uso do bem público	16.348	-	-	-	-	-	16.348
Intangível gerado na aquisição de ações	57.912	-	-	-	-	(787)	57.125
	90.143	395	(5)	448	1.961	(626)	92.316
Amortização							
Outros intangíveis de concessão	23,95%	(5.963)	(4.256)	-	-	22	(10.197)
Uso do bem público	3,18%	(2.796)	(521)	-	-	-	(3.317)
Intangível gerado na aquisição de ações	3,97%	(9.219)	(1.565)	-	-	-	(10.784)
		(17.978)	(6.342)	-	-	22	(24.298)
Projeto em desenvolvimento		73.586	9.021	(1.703)	(448)	-	80.448
Total intangível		145.751	3.074	(1.708)	-	(612)	148.466

Notas Explicativas

Intangível gerado na aquisição de ações (ágio decorrente da concessão)

Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura durante o prazo de exploração das concessões e estão sendo amortizados de forma linear durante o referido prazo. Os ágios registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

Taxa média anual de amortização	Prazo da concessão/ Autorização		Controladora		Consolidado		
	Início	Fim	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	
Composição do intangível gerado na aquisição de ações							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4,58%	06/04/04	06/04/34	2.665	2.665	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4,55%	06/04/04	06/04/34	5.245	5.245	5.245	5.245
La Virgen S.A.C.	N/A	N/A	N/A	-	-	6.164	6.164
Energia dos Ventos I S.A. (**)	3,33%	17/07/12	17/07/47	-	-	3.006	3.006
Energia dos Ventos II S.A. (**)	3,33%	16/07/12	16/07/47	-	-	1.847	1.847
Energia dos Ventos III S.A. (**)	3,33%	19/07/12	19/07/47	-	-	2.714	2.714
Energia dos Ventos IV S.A. (**)	3,33%	24/07/12	24/07/47	-	-	3.924	3.924
Energia dos Ventos X S.A. (**)	3,33%	19/07/12	19/07/47	-	-	2.420	2.420
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)	3,47%	27/04/06	27/04/36	-	-	8.942	8.942
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)	4,10%	18/02/04	18/02/34	-	-	9.766	9.766
Companhia Transleste de Transmissão (*)	4,92%	18/02/04	18/02/34	-	-	3.814	3.814
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	4,88%	04/03/05	04/03/35	-	-	2.767	2.767
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	4,67%	15/03/05	15/03/35	-	-	4.391	4.391
BJL SPE Transmissora de Energia Elétrica S.A.	N/A	N/A	N/A	6.680	-	6.680	-
Outros	N/A	N/A	N/A	247	247	247	247
				14.837	8.157	64.592	57.912
Amortização do ágio decorrente da concessão							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.				(702)	(670)	(701)	(670)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.				(1.410)	(1.349)	(1.409)	(1.349)
Energia dos Ventos I S.A. (**)				-	-	(191)	(167)
Energia dos Ventos II S.A. (**)				-	-	(113)	(98)
Energia dos Ventos III S.A. (**)				-	-	(197)	(158)
Energia dos Ventos IV S.A. (**)				-	-	(250)	(229)
Energia dos Ventos X S.A. (**)				-	-	(154)	(141)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)				-	-	(2.940)	(2.864)
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)				-	-	(3.803)	(3.704)
Companhia Transleste de Transmissão (*)				-	-	(828)	(781)
Companhia Transudeste de Transmissão (*)				-	-	(593)	(560)
Companhia Transirapé de Transmissão (*)				-	-	(906)	(850)
				(2.112)	(2.019)	(12.085)	(11.571)
Total líquido				12.725	6.138	52.507	46.341

(*) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas STC, Lumitrans, Transleste, Transudeste e Transirapé por parte da controlada EATE.

(**) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X

a) Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais preparadas pela Administração.

b) Análise de recuperação do intangível (impairment)

A Companhia avalia anualmente a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

Notas Explicativas

c) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

16.Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>				
Encargos de uso do serviço de transmissão	-	-	2.360	4.281
Suprimento de energia elétrica	1.410	21.915	100.001	68.234
Materiais e serviços	2.051	1.882	99.200	66.287
Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas	11.974	13.537	-	-
Outros	47.000	-	49.890	2.797
	<u>62.435</u>	<u>37.334</u>	<u>251.451</u>	<u>141.599</u>

17.Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
<u>Imposto de renda e contribuição social a pagar</u>		
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	16.518	43.090
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	<u>12.151</u>	<u>28.116</u>
Total	<u>28.669</u>	<u>71.206</u>

18.Imposto de renda e contribuições sociais diferidos

- a) A composição do imposto de renda e da contribuição social, diferidos registrados no ativo e passivo é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
<u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>		
Imposto de renda diferido - ativo	9.322	9.885
Contribuição social diferida - ativo	<u>3.355</u>	<u>3.558</u>
	<u>12.677</u>	<u>13.443</u>
Imposto de renda diferido - passivo	(278.612)	(271.886)
Contribuição social diferida - passivo	<u>(164.073)</u>	<u>(163.265)</u>
	<u>(442.685)</u>	<u>(435.151)</u>

Notas Explicativas

As controladas que aplicam o ICPC 01 (IFRIC 12) e OCPC 05 - contratos de concessão possuem imposto de renda e contribuição social diferidos passivos devido a substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil). Além disso as investidas de lucro real com impacto pela Lei 12.973, são elas: EBTE, EATE, ETEP, ECTE, ENTE, ETES, ETEM, STN, ELTE e ETVG, efetuaram os ajustes decorrentes da adoção da Lei 12.973 e IN 1515 e projetou o cálculo do art. 69, conforme previsto na legislação.

As controladas EBTE, Foz do Rio Claro e Ferreira Gomes possuem ativo diferido referente a constituição do prejuízo fiscal e base negativa.

b) Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo na demonstração contábil e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido

Em 31 de março de 2018, a Companhia (Alupar Investimento S.A), acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentarão base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

<u>Créditos fiscais não reconhecidos</u>	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal	408.619	408.875
Base negativa de contribuição social	417.983	416.610

19. Provisões para gastos ambientais

As controladas realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de UHE's e linhas de transmissão, e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em curso. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.

A movimentação das provisões para gastos ambientais é como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Saldo inicial	Baixas	Realização	Saldo final
	31/12/2017			31/03/2018
Controladas				
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	(30)	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	9.251	-	-	9.388
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	664	-	-	673
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	41	-	1	42
Foz do Rio Claro Energia S.A.	69	-	(69)	-
Ijuí Energia S.A.	899	-	(61)	838
Energia dos Ventos X S.A.	494	-	-	494
Ferreira Gomes Energia S.A.	4.514	-	(510)	4.004
Total	15.962	(30)	(640)	15.439
Circulante	15.228			14.705
Não circulante	734			734
	15.962			15.439

20. Provisões de constituição dos ativos

As provisões para constituição de ativo são decorrentes dos custos do ativo imobilizado referentes a sua fase de implantação reconhecidas contabilmente, as quais ainda não houveram desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, onde sua contrapartida foi registrada no ativo imobilizado em curso.

a) A composição das provisões de constituição dos ativos e movimentações por controlada é como segue:

	Consolidado			
	Saldo inicial	Baixas	Realização	Saldo final
	31/12/2017			31/03/2018
Controladas				
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	11.026	-	(67)	10.959
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	5.943	-	(69)	5.874
Energia dos Ventos I S.A.	277	-	(24)	253
Energia dos Ventos II S.A.	129	-	(46)	83
Energia dos Ventos III S.A.	172	-	(45)	127
Energia dos Ventos IV S.A.	363	-	(7)	356
Energia dos Ventos X S.A.	253	-	(35)	218
Ferreira Gomes Energia S.A.	27.391	(4.691)	(22)	22.678
	45.554	(4.691)	(315)	40.548
Circulante	38.877			33.871
Não circulante	6.677			6.677
	45.554			40.548

21. Taxas regulamentares e setoriais

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Taxa de Fiscalização ANEEL - TFSEE	2.204	2.247
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	6.756	7.209
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	742	382
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	49.258	47.432
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	848	1.003
Ministério de Minas e Energia - MME	426	503
Total circulante	60.234	58.776

Notas Explicativas

22.Empréstimos e financiamentos

a) O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado								
		Circulante					Não circulante			
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2018	31/12/2017	Principal	Custos a amortizar	31/03/2018	31/12/2017
Moeda estrangeira		Operacionais								
Banco Itaú ME	Alupar Peru	-	29.988	-	29.988	21.322	59.976	-	59.976	79.492
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093	Risaralda	66	16.660	-	16.726	35.863	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 189050	Risaralda	95	23.800	-	23.895	8.972	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 189049	Risaralda	48	11.900	-	11.948	11.215	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 185655	Risaralda	66	16.660	-	16.726	11.215	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 191765	Risaralda	47	11.900	-	11.947	13.457	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 187344	Risaralda	38	9.520	-	9.558	15.700	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 187368	Risaralda	57	14.280	-	14.337	15.700	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 186652	Risaralda	143	38.080	-	38.223	22.429	-	-	-	-
Banco Itaú Pagare nº 20000000135	Risaralda	-	-	-	-	1.644	-	-	-	-
Banco Itaú Pagare nº 200000000225	Risaralda	-	-	-	-	1.670	-	-	-	-
		560	172.788	-	173.348	159.187	59.976	-	59.976	79.492
Moeda estrangeira		Pré Operacionais								
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	-	-	-	-	167.204	-	-	-	-
Santander - Contrato COFIDE Bridge	La Virgen	-	-	-	-	99.875	-	-	-	-
Corporacion Andina de Fomento CAF	La Virgen	-	2.036	-	2.036	782	-	-	159.852	164.827
Deg Deutsche Investitions	La Virgen	-	1.221	-	1.221	469	95.881	-	95.881	98.896
Itau Coprbanca Colombia Prenda	Transmissora Colombiana	-	56	-	56	57	-	-	135	126
Itau Coprbanca Colombia Leasing	Transmissora Colombiana	-	93	-	93	126	-	-	223	207
		-	3.406	-	3.406	268.513	95.881	-	256.091	264.056
Subtotal		560	176.194	-	176.754	427.700	155.857	-	316.067	343.548
Moeda nacional		Operacionais								
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	4	605	(18)	591	1.471	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	295	11.301	-	11.596	11.586	69.685	-	69.685	72.382
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	10	2.889	-	2.899	2.900	1.926	-	1.926	2.648
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	51	1.621	-	1.672	1.670	13.103	-	13.103	13.484
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	8	1.583	-	1.591	1.591	5.540	-	5.540	5.936
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	98	3.350	-	3.448	3.445	23.733	-	23.733	24.527
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	3	109	-	112	112	772	-	772	798
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	118	3.216	-	3.334	3.330	31.086	-	31.086	31.834
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	38	4.438	-	4.476	4.479	20.712	-	20.712	21.821
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	133	1.427	(6)	1.554	1.547	10.916	(32)	10.884	11.240
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	565	20.000	-	20.565	20.117	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	688	14.749	(240)	15.197	15.183	178.222	(2.889)	175.333	178.638
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	272	5.838	-	6.110	6.104	70.539	-	70.539	71.870
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	31	659	-	690	689	7.959	-	7.959	8.109
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	129	24.704	-	24.833	24.842	92.642	-	92.642	98.819
BNDES - Subcrédito E - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	2	112	-	114	36	1.351	-	1.351	433
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	503	15.491	-	15.994	15.979	123.925	-	123.925	127.571
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	490	13.192	-	13.682	13.670	112.133	-	112.133	115.226
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	228	9.462	-	9.690	9.681	57.562	-	57.562	59.821
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	32	1.285	-	1.317	1.316	7.817	-	7.817	8.124
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	223	9.592	-	9.815	9.823	56.051	-	56.051	58.349
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	51	2.111	-	2.162	2.153	12.275	-	12.275	12.779
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	-	24	-	24	24	-	-	-	-
BNDES	EDV I	184	2.134	(25)	2.293	2.249	53.886	-	53.886	54.339
BNDES	EDV II	104	1.205	(14)	1.295	1.270	30.418	-	30.418	30.673
BNDES	EDV III	159	1.841	(19)	1.981	1.943	46.495	-	46.495	46.885
BNDES	EDV IV	243	2.825	(23)	3.045	3.227	71.333	-	71.333	77.680
BNDES	EDVX	133	1.544	(19)	1.658	1.627	38.987	-	38.987	39.314
BNB - Contratos nº A4000000101001 e A4000000101002	STN	73	21.688	-	21.761	21.492	93.852	-	93.852	99.342
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	2	132	-	134	133	-	176	176	209
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	21	2.382	-	2.403	2.404	-	11.515	11.515	12.110
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	135	421	-	556	551	-	4.490	4.490	4.595
BDMG (FINAME) - Contrato nº 215.485	Transirapé	176	1.366	-	1.542	1.163	-	3.104	3.104	3.476
BNDES - Crédito automático Contrato 215.411	Transirapé	90	485	-	575	607	-	3.434	3.434	3.556
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	90	2.461	-	2.551	2.555	-	14.562	14.562	15.178
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	28	755	-	783	777	-	4.487	4.487	4.675
		5.410	186.997	(364)	192.043	191.746	1.232.920	38.847	1.271.767	1.316.441
Total - Empréstimos e financiamentos		5.970	363.191	(364)	368.797	619.446	1.388.777	38.847	1.587.834	1.659.989

Notas Explicativas

b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

Financiadores / Credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						Periodicidade da amortização
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Principal	Encargos
					Indexador	Juros (%)		
Moeda nacional - R\$								
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	dez/09	mai/18	72.841	-	8,00	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	mai/25	141.652	TJLP	2,56	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/19	23.498	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	abr/27	26.319	TJLP	2,08	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	set/22	16.478	-	2,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	44.700	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	2.100	TJLP	2,04	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/28	39.159	TJLP	2,02	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/23	39.254	-	3,50	Mensal	Mensal
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	dez/11	dez/26	17.835	-	10,00	Mensal	Trimestral
Banco Santander Contrato nº 000270589715	ETVG	jun/17	jun/18	20.000	CDI	3,29	Único no final	Único no final
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	198.420	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	78.540	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	9.500	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	dez/22	181.850	-	2,5	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito E - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	2.300	TJLP	-	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	abr/08	mar/27	201.630	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	TJLP	3,17	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhos	mar/09	abr/25	111.185	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhos	ago/10	abr/25	16.875	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	jun/13	jul/18	192	-	3,00	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV I	mar/16	out/32	57.990	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV II	mar/16	out/32	32.220	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV III	mar/16	out/32	49.007	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV IV	mar/16	out/32	81.041	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV X	mar/16	out/32	41.042	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	jun/04	jun/24	299.995	-	10,00	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	jun/10	jul/20	1.187	-	4,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	dez/13	jan/24	19.761	-	3,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	TJLP	3,50	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 215.411/16	Transirapé	abr/16	abr/26	4.000	TJLP	6,00	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 215.485/16	Transirapé	abr/16	abr/21	4.469	TJLP	4,50	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	mar/05	mar/25	47.029	-	9,50	Mensal	Mensal
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	9,50	Mensal	Mensal
Moeda estrangeira - Peso colombiano								
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093	Risaralda	nov/14	abr/18	COP 32.000.000.000	IBR	3,90	Único no final	Único no final
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 189050	Risaralda	mar/16	abr/18	COP 8.000.000.000	IBR	3,90	Único no final	Único no final
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 189049	Risaralda	ago/15	abr/18	COP 10.000.000.000	IBR	3,90	Único no final	Único no final
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 185655	Risaralda	abr/16	abr/18	COP 10.000.000.000	IBR	3,90	Único no final	Único no final
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 191765	Risaralda	nov/14	abr/18	COP 12.000.000.000	IBR	3,90	Único no final	Único no final
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 187344	Risaralda	dez/15	abr/18	COP 14.000.000.000	IBR	3,90	Único no final	Único no final
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 187368	Risaralda	fev/16	abr/18	COP 14.000.000.000	IBR	3,90	Único no final	Único no final
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 186652	Risaralda	nov/14	abr/18	COP 20.000.000.000	IBR	3,90	Único no final	Único no final
Moeda estrangeira - Dólar								
Banco Itaú ME	Alupar Peru	set/17	set/20	USD 30.000.000	Libor (**)	5,85	Semestral	Semestral

(*) primeira tranche liberada 29-mar-2016 no montante de R\$ 151.450

(**) Taxa libor é uma taxa de juros de referência utilizada por um grande número de bancos que operam no mercado londrino. A taxa Libor do contrato é a de 6 meses.

Financiadores / Credores	Empresas pré-operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						Periodicidade da amortização
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Principal	Encargos
					Indexador	Juros (%)		
Moeda estrangeira - Peso colombiano								
Itaú Coprbanca Colombia Prenda	Transmissora Colombiana	jul/17	jul/20	COP 175.651	IBR(***)	4,44%	Mensal	Mensal
Itaú Coprbanca Colombia Leasing	Transmissora Colombiana	jul/17	jul/20	COP 290.001	-	10,32	Mensal	Mensal
Moeda estrangeira - Dólar								
Corporacion Andina de Fomento CAF	La Virgen	mar/17	mar/32	USD 40.000.000	Libor (**)	até 5 anos 3,90, após 5,70	Semestral	Semestral
Corporacion Andina de Fomento CAF	La Virgen	mar/17	mar/32	USD 10.000.000	-	até 5 anos 5,00, após 10,26	Semestral	Semestral
Deg Deutsche Investitions	La Virgen	mar/17	mar/32	USD 30.000.000	Libor (**)	até 5 anos 3,70, após 4,50	Semestral	Semestral

(*) Taxa libor é uma taxa de juros de referência utilizada por um grande número de bancos que operam no mercado londrino. A taxa Libor do contrato é a de 3 meses.

(**) Taxa libor é uma taxa de juros de referência utilizada por um grande número de bancos que operam no mercado londrino. A taxa Libor do contrato é a de 6 meses.

(***) Indicador Bancário de Referência - IBR. A taxa IBR do contrato é mensal

Todos os empréstimos captados pelas controladas, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, possuem como garantia o penhor de suas ações detidas pela Companhia das controladas.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de março de 2018, estes índices, cuja apuração é exigida anualmente, estavam sendo cumpridos, em linha com as disposições nos contratos de dívida de suas controladas e investidas.

As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD"), e que são calculados anualmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado do empréstimo e financiamento.

Em 31 de março de 2018, todas as cláusulas restritivas da controladora e das controladas foram atendidas.

Em 31 de março de 2018 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$ 117.174 (R\$ 113.895 em 31 de dezembro de 2017) evidenciado na nota explicativa 7.

c) A movimentação dos empréstimos e financiamentos é conforme segue:

Financiadores / Credores	Empresa	Saldo inicial	Ingresso de dívidas	Provisão de encargos	Variação monetária	Ganho e perda na	Amortização do	Amortização do	Saldo final
		31/12/2017	(Custo a amortizar)		e cambial	tradução	principal	encargos	
									31/03/2018
Moeda estrangeira									
Banco Itaú ME	Alupar Peru	100.814	-	-	1.029	1.151	(10.101)	(2.929)	89.964
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	167.204	-	-	(1.861)	(3.155)	(160.785)	(1.403)	-
Santander - Contrato COFIDE Bridge	La Virgen	99.875	-	-	(5)	(484)	(97.583)	(1.803)	-
Corporacion Andina de Fomento CAF	La Virgen	165.609	-	2.011	(801)	(2.968)	-	(1.961)	161.890
Deg Deustchs Investments	La Virgen	99.365	-	1.610	(481)	(1.782)	-	(1.610)	97.102
Itaú - Contrato de crédito - IBCO0093	Risaralda	35.863	-	764	-	2.620	-	(1.025)	38.222
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 189050	Risaralda	8.972	-	203	-	655	-	(272)	9.558
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 189049	Risaralda	11.215	-	254	-	819	-	(340)	11.948
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 185655	Risaralda	11.215	-	254	-	819	-	(340)	11.948
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 191765	Risaralda	13.457	-	305	-	983	-	(408)	14.337
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 187344	Risaralda	15.700	-	355	-	1.147	-	(476)	16.726
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 187368	Risaralda	15.700	-	355	-	1.147	-	(476)	16.726
Banco CorpBanca - contrato de crédito nº 186652	Risaralda	22.429	-	508	-	1.638	-	(680)	23.895
Banco Itaú Pagare nº 200000000135	Risaralda	1.644	-	16	-	120	(1.696)	(84)	-
Banco Itaú Pagare nº 200000000225	Risaralda	1.670	-	19	-	122	(1.726)	(85)	-
Itaú Coprbanca Colombia Prenda	Transmissora Colombiana	183	-	5	-	26	(18)	(5)	191
Itaú Coprbanca Colombia Leasing	Transmissora Colombiana	333	-	8	-	9	(30)	(8)	313
		771.248	-	6.667	(2.119)	2.867	(271.939)	(13.905)	492.820
Moeda nacional									
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	1.471	-	52	-	-	(908)	(24)	591
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	83.968	-	1.843	-	-	(2.823)	(1.707)	81.281
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	5.548	-	57	-	-	(722)	(58)	4.825
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	15.154	-	317	-	-	(292)	(404)	14.775
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	7.527	-	45	-	-	(45)	(396)	7.131
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	27.972	-	559	49	-	(837)	(562)	27.181
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	910	-	17	1	-	(27)	(17)	884
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	35.164	-	733	-	-	(803)	(674)	34.420
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	26.300	-	221	-	-	(1.110)	(223)	25.188
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	12.787	-	261	-	-	(357)	(253)	12.438
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	20.117	-	448	-	-	-	-	20.565
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	193.821	-	3.971	346	-	(3.684)	(3.924)	190.530
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	77.974	-	1.548	138	-	(1.458)	(1.553)	76.649
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	8.798	-	176	15	-	(165)	(175)	8.649
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	123.661	-	745	-	-	(6.179)	(752)	117.475
BTG Pactual - Nota promissória - 1º Emissão	Ferreira Gomes	469	1.002	7	-	-	(8)	(5)	1.465
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	143.550	-	2.871	251	-	(3.869)	(2.884)	139.919
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	128.896	-	2.794	225	-	(3.295)	(2.805)	125.815
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	69.502	-	1.305	118	-	(2.362)	(1.311)	67.252
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	9.440	-	183	20	-	(323)	(186)	9.134
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	68.172	-	1.279	102	-	(2.400)	(1.287)	65.866
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	14.932	-	290	43	-	(536)	(292)	14.437
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	24	-	-	-	-	-	-	24
BNDES	EDV I	56.588	-	1.109	100	-	(507)	(1.111)	56.179
BNDES	EDV II	31.943	-	626	56	-	(286)	(626)	31.713
BNDES	EDV III	48.828	-	958	85	-	(437)	(958)	48.476
BNDES	EDV IV	80.907	-	1.536	139	-	(6.646)	(1.558)	74.378
BNDES	EDV X	40.941	-	802	72	-	(367)	(802)	40.646
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	120.834	-	2.267	-	-	(5.218)	(2.270)	115.613
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	342	-	4	-	-	(32)	(4)	310
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	14.514	-	122	-	-	(595)	(123)	13.918
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	5.146	-	125	-	-	(106)	(119)	5.046
BDMG (FINAME) - Contrato nº 215.485	Transirapé	4.639	-	123	-	-	-	(116)	4.646
BNDES - Crédito automático Contrato 215.411	Transirapé	4.163	-	123	-	-	(82)	(195)	4.009
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	17.733	-	333	-	-	(615)	(338)	17.113
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	5.452	-	105	-	-	(183)	(104)	5.270
		1.508.187	1.002	27.955	1.760	-	(47.277)	(27.816)	1.463.811
		2.279.435	1.002	34.622	(359)	2.867	(319.216)	(41.721)	1.956.631
Circulante		619.446							368.797
Não circulante		1.659.989							1.587.834
Total		2.279.435							1.956.631

Notas Explicativas

As principais liquidações ocorridas no período findo em 31 de março de 2018 foram as seguintes:

Financiadores/Credores	Empresa	Tipo de moeda	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	Dólar americano	15/mar/17	USD 50.000.000	Libor (*)-5,19	Único no final	Único no final	jan/18
Santander - Contrato COFIDE Bridge	La Virgen	Dólar americano	28/mar/17	USD 30.000.000	Libor (*)-4,50	Único no final	Trimestral	jan/18

Os valores apresentados acima referem-se ao valor contratado inicial e não ao valor efetivamente liquidado no período.

- (i) O crédito liberado por parte do BNDES para as controladas abaixo até 31 de março de 2018 ocorreu da seguinte forma:

Empresa	Montante contratado	Liberações					Saldo a liberar em 31/03/2018
		29/03/2016	23/05/2016	15/07/2016	15/08/2016	Total	
EDV I	57.990	38.900	-	16.785	-	55.685	2.305
EDV II	32.220	-	28.000	1.096	2.592	31.688	532
EDV III	49.007	30.000	-	17.132	1.023	48.155	852
EDV IV	81.041	55.550	-	24.056	-	79.606	1.435
EDV X	41.042	27.000	-	13.320	-	40.320	722
Total	261.300	151.450	28.000	72.389	3.615	255.454	5.846

- d) A amortização dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	31/03/2018							
	Consolidado							
	R\$							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Moeda estrangeira								
Dólar norte-americano	3.257	33.623	72.080	15.724	16.805	20.875	186.590	348.954
Pesos colombianos	143.509	218	140	-	-	-	-	143.867
	146.766	33.841	72.220	15.724	16.805	20.875	186.590	492.821
Moeda nacional								
CDI	20.565	-	-	-	-	-	-	20.565
TJLP	109.484	115.390	128.386	123.023	118.990	121.058	525.886	1.242.217
Taxa fixa	31.645	36.936	33.006	32.882	32.476	29.265	8.103	204.313
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Custos a amortizar	(281)	(254)	(228)	(227)	(227)	(227)	(1.841)	(3.285)
	161.413	152.072	161.164	155.678	151.239	150.096	532.148	1.463.810
	308.179	185.913	233.384	171.402	168.044	170.971	718.738	1.956.631

Notas Explicativas

23.Debêntures

a) O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Financiadores / Credores	Empresas	Controladora/ Consolidado									
		Circulante					Não Circulante				
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2018	31/12/2017	Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2018	31/12/2017
4ª Emissão	Alupar	-	-	-	-	51.873	-	-	-	-	-
5ª Emissão	Alupar	9.411	21.395	(13)	30.793	23.438	-	363.716	(106)	363.610	359.820
6ª Emissão	Alupar	9.381	-	(1.230)	8.151	2.960	-	293.815	(2.563)	291.252	287.823
		18.792	21.395	(1.243)	38.944	78.271	-	657.531	(2.669)	654.862	647.643
	Operacionais										
1ª emissão	Windepar	6.886	702	(523)	7.065	5.650	-	69.452	(5.101)	64.351	63.608
3ª Emissão	EATE	197	83.133	(33)	83.297	83.263	-	-	-	-	20.841
4ª Emissão	EATE	890	37.412	(29)	38.273	38.504	-	56.117	(16)	56.101	65.448
5ª Emissão - Série I	EATE	612	-	(87)	525	520	-	126.000	(39)	125.961	125.941
5ª Emissão - Série II	EATE	269	-	(23)	246	244	-	54.000	(57)	53.943	53.938
6ª Emissão	EATE	55	15.273	(172)	15.156	13.951	-	53.454	(268)	53.186	56.972
3ª Emissão	ECTE	752	36.008	(154)	36.606	27.674	-	28.994	(38)	28.956	37.931
4ª Emissão	ECTE	60	-	(147)	(87)	(80)	-	75.000	(344)	74.656	74.626
2ª Emissão	ENTE	1.390	58.353	(45)	59.698	60.057	-	87.528	(25)	87.503	102.082
3ª Emissão - Série I	ENTE	136	-	(55)	81	81	-	28.000	(25)	27.975	27.963
3ª Emissão - Série II	ENTE	60	-	(15)	45	44	-	12.000	(36)	11.964	11.960
2ª Emissão	ETEP	387	16.235	(23)	16.599	16.698	-	24.353	(13)	24.340	28.394
3ª Emissão	Ferreira Gomes	5.212	4.973	(1.319)	8.866	2.296	-	287.583	(11.544)	276.039	274.679
1ª Emissão	STN	565	23.765	(116)	24.214	24.363	-	35.647	(39)	35.608	41.520
2ª Emissão	Transirapé	24	-	(50)	(26)	(24)	-	30.000	(175)	29.825	29.813
1ª Emissão	Transleste	309	12.941	(56)	13.194	13.275	-	19.584	(75)	19.509	22.730
2ª Emissão	Transleste	24	-	(51)	(27)	(25)	-	30.000	(180)	29.820	29.807
2ª Emissão	Transudeste	40	7.143	(72)	7.111	4.052	-	42.857	(252)	42.605	45.648
		17.868	295.938	(2.970)	310.836	290.543	-	1.060.569	(18.227)	1.042.342	1.113.901
	Pré-operacionais										
1ª Emissão	Verde 8	5.112	100.000	(148)	104.964	103.123	-	-	-	-	-
1ª Emissão	ETAP	-	-	-	-	-	2.729	150.000	(493)	152.236	150.170
1ª Emissão	ETC	-	-	-	-	-	1.791	100.000	(377)	101.414	100.085
		5.112	100.000	(148)	104.964	103.123	4.520	250.000	(870)	253.650	250.255
Total - Debêntures		41.772	417.333	(4.361)	454.744	471.937	4.520	1.968.100	(21.766)	1.950.854	2.011.799

b) As principais características das debêntures são conforme segue:

Financiadores / Credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
4ª Emissão	Alupar	fev/12	fev/18	150.000	CDI	1,45	Semestral	Semestral
5ª Emissão	Alupar	mai/12	mai/27	300.000	IPCA	7,80	Anual	Semestral
6ª Emissão	Alupar	abr/15	abr/21	250.000	IPCA	7,33	Anual	Semestral
1ª Emissão	Windepar	dez/16	dez/28	67.500	IPCA	7,63	Semestral	Semestral
3ª Emissão	EATE	mar/14	mar/19	270.000	CDI	1,15	Trimestral	Trimestral
4ª Emissão	EATE	ago/14	ago/20	159.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
5ª Emissão - Série I	EATE	set/16	set/19	126.000	CDI	113,00	Mensal	Mensal
5ª Emissão - Série II	EATE	set/16	set/21	54.000	CDI	116,00	Mensal	Mensal
6ª Emissão	EATE	set/17	set/22	70.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
3ª Emissão	ECTE	mai/15	fev/20	70.000	CDI	2,15	Trimestral	Trimestral
4ª Emissão	ECTE	set/17	set/22	75.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ENTE	ago/14	ago/20	248.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
3ª Emissão - Série I	ENTE	set/16	set/19	28.000	CDI	113,00	Mensal	Mensal
3ª Emissão - Série II	ENTE	set/16	set/21	12.000	CDI	116,00	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ETEP	ago/14	ago/20	69.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	IPCA	6,47	Semestral	Semestral
1ª Emissão	STN	ago/14	ago/20	101.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
2ª Emissão	Transirapé	set/17	set/22	30.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
1ª Emissão	Transleste	ago/14	ago/20	55.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
2ª Emissão	Transleste	set/17	jun/22	30.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
2ª Emissão	Transudeste	set/17	set/22	50.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal

Notas Explicativas

Financiadores / Credores	Empresas pré operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
1ª Emissão	Verde 8	jul/17	ago/18	100.000	CDI	107	Único no final	Único no final
1ª Emissão	ETAP	dez/17	jun/19	150.000		7,38	Anual	Anual
1ª Emissão	ETC	dez/17	jun/19	100.000		7,38	Anual	Anual

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD"), e Índice de Capital Próprio ("ICP") que são calculados anualmente, com exceção do contrato de debêntures da controlada Ferreira Gomes S.A., o qual é exigido trimestralmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado das debêntures. Em 31 de março de 2018, todas as cláusulas restritivas foram atendidas, e estes índices, estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos de suas controladas e investidas.

As debêntures da Companhia e de suas controladas não são conversíveis.

c) A movimentação das debêntures é conforme segue:

Financiadores / Credores	Empresa	Controladora/ Consolidado						
		Saldo inicial	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Variação monetária	Amortização do principal	Amortização dos encargos	Saldo final
		31/12/2017						31/03/2018
4ª Emissão	Alupar	51.873	-	419	-	(50.010)	(2.282)	-
5ª Emissão	Alupar	383.258	-	7.133	4.011	-	-	394.402
6ª Emissão	Alupar	290.783	-	5.499	3.122	-	-	299.404
		725.914	-	13.051	7.133	(50.010)	(2.282)	693.806
3ª Emissão	EATE	104.104	-	1.913	-	(20.763)	(1.957)	83.297
4ª Emissão	EATE	103.952	-	1.718	-	(9.353)	(1.943)	94.374
5ª Emissão - Série I	EATE	126.461	-	2.272	-	-	(2.247)	126.486
5ª Emissão - Série II	EATE	54.182	-	995	-	-	(988)	54.189
6ª Emissão	EATE	70.923	-	1.261	-	(1.273)	(2.569)	68.342
3ª Emissão	ECTE	65.605	-	1.426	-	-	(1.469)	65.562
4ª Emissão	ECTE	74.546	-	1.308	-	-	(1.285)	74.569
1ª Emissão	Windepar	69.258	131	2.027	-	-	-	71.416
2ª Emissão	ENTE	162.139	-	2.680	-	(14.588)	(3.030)	147.201
3ª Emissão - Série I	ENTE	28.044	-	511	-	-	(499)	28.056
3ª Emissão - Série II	ENTE	12.004	-	224	-	-	(219)	12.009
2ª Emissão	ETEP	45.092	-	749	-	(4.059)	(843)	40.939
3ª Emissão	Ferreira Gomes	276.975	-	4.821	3.109	-	-	284.905
1ª Emissão	STN	65.883	-	1.085	-	(5.912)	(1.234)	59.822
2ª Emissão	Transirapé	29.789	-	524	-	-	(514)	29.799
1ª Emissão	Transleste	36.005	-	605	-	(3.235)	(672)	32.703
2ª Emissão	Transleste	29.782	-	525	-	-	(514)	29.793
2ª Emissão	Transudeste	49.700	-	872	-	-	(856)	49.716
1ª Emissão	Verde 8	103.123	-	1.841	-	-	-	104.964
1ª Emissão	ETAP	150.170	-	2.066	-	-	-	152.236
1ª Emissão	ETC	100.085	-	1.329	-	-	-	101.414
		2.483.736	131	43.803	10.242	(109.193)	(23.121)	2.405.598
Circulante		471.937						454.744
Não circulante		2.011.799						1.950.854
		<u>2.483.736</u>						<u>2.405.598</u>

Notas Explicativas

A principal liquidação ocorrida no período findo em 31 de março de 2018 foi a seguinte:

Financiadores/credores	Empresa	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
4ª Emissão	Alupar	03/fev/12	43.134	150.000	Semestral	Semestral	fev/18

Os valores apresentados acima referem-se ao valor contratado inicial e não ao valor efetivamente liquidado no período.

d) A amortização das debêntures por indexador é como segue:

Parcelas vencíveis por indexador	31/03/2018							
	Consolidado							
	R\$							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
CDI	332.679	639.403	176.424	148.683	62.008	-	-	1.359.197
IPCA	57.960	51.556	220.912	221.787	75.757	77.160	367.394	1.072.526
(-) Custos a amortizar	(3.796)	(4.288)	(3.386)	(2.443)	(1.890)	(1.681)	(8.641)	(26.125)
	386.843	686.671	393.950	368.027	135.875	75.479	358.753	2.405.598

24. Provisões para contingências

a) As provisões constituídas para contingências e respectivo saldo de depósitos judiciais, em 31 de março de 2018 e 2017, por natureza, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Processos judiciais				
Tributário	2.442	2.422	3.137	2.872
Cível	1.172	863	3.788	3.788
Fundiário	-	-	3.793	3.793
Trabalhista	5.646	4.323	5.235	4.533
Processos administrativos				
Regulatório (ANEEL)	-	-	2	2
	9.260	7.608	15.955	14.988
Circulante	77	77	-	-
Não circulante	9.183	7.531	15.955	14.988
	9.260	7.608	15.955	14.988

b) A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	Consolidado					
	Saldo inicial	Ingressos	Atualizações	Reversão	Pagamentos	Saldo final
	31/12/2017					31/03/2018
<u>Processos judiciais</u>						
Tributário	2.422	-	20	-	-	2.442
Cível	863	309	-	-	-	1.172
Trabalhista	4.323	1.956	-	(633)	-	5.646
	7.608	2.265	20	(633)	-	9.260

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base, os valores em risco constante do parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de

Notas Explicativas

modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em Nota Explicativa, as demandas jurídicas cujo valor em risco da causa supere R\$ 2.000 para as demandas vinculadas a Companhia e R\$ 1.000 para as demandas vinculadas as empresas Controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota.

(A) PERDA PROVÁVEL: a Companhia e/ou suas controladas figuram como parte em demandas com probabilidade provável de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam consideradas relevantes para os negócios, a saber:

(i) Demandas Fiscais:

- Mandado de Segurança nº 00022535720094036100, movido pela Companhia em face do Delegado da Receita Federal de São Paulo, em trâmite perante a 5ª Vara da Justiça Federal de São Paulo. Visa a exclusão dos valores recebidos a título de juros sobre o capital próprio da base de cálculo do PIS e COFINS. O valor em risco é aproximadamente R\$ 2.369.

(ii) Demandas Cíveis:

- Ação de Execução nº 00503476720108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a execução de título extrajudicial. O valor em risco aproximado é de R\$ 3.444.

(B) PERDA POSSÍVEL: embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia e/ou suas controladas, merecem destaques as seguintes demandas, com chance possível de perda:

(i) Demandas Fiscais:

- Processo Administrativo nº 19515722963201238, em face da Controlada Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de auto de infração referente a IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no período de 2007 a 2010, cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 3.799;
- Processo Administrativo nº 10480902369201037, movido pela União em face da Controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de pedido de ressarcimento de crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ, apurado no período 2005, com compensação de débitos de PIS, COFINS e IRPJ. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.631;
- Execução Fiscal nº 00008348820148110047, em face da Controlada Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (TME), em trâmite perante a Vara Única de Jauru, cuja nossa responsabilidade é solidária. Trata-se de Execução Fiscal requerendo a diferença de recolhimento de alíquota de ISS, sendo o devedor principal a empresa Global Energia Elétrica S.A. e Mavi Engenharia e Construções Ltda., cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 1.216.

Notas Explicativas

- Auto de Infração nº 000455/2014, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Roraima em face da Controlada Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante o Tribunal de Contas do Estado de Roraima, visando analisar a legalidade dos benefícios fiscais autorizados pelo Convênio do CONFAZ nº 143/2012 e Decreto nº 14.982/2013. O Valor em risco aproximado é de R\$ 2.436;
- Execução Fiscal nº 08094733820178230010, em face da Controlada Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante a 2ª Vara da Fazenda Pública de Boa Vista. Trata-se Ação ajuizada para fins de cobrança do ICMS inicialmente apurado no Auto de Infração nº 492/2015, cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 14.884.

(ii) Demandas Cíveis:

- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.556;
- Ação Civil Pública nº 00335301320054047100 proposta pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a Controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada com fito de discutir o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº 710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL). O valor em risco aproximado é de R\$ 1.975;
- Ação Civil Pública nº 00016274120158030006 proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá, na qual requer a indenização em decorrência de supostos danos materiais e morais causados pela Controlada Ferreira Gomes Energia S/A ao meio ambiente. Não há valor em risco envolvido.
- Ação Civil Pública nº 201201963790 (0196379-30.2012.8.09.0142) proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás, com pedido de liminar, com objetivo de declarar a nulidade da licença prévia emitida para o empreendimento PCH Verde 08, tendo em vista a alegada ocorrência de falhas no EIA-RIMA apresentado pelo empreendimento. Liminar revogada e empreendimento em fase de implantação. Não há valor em risco envolvido.
- Ação Civil Pública nº 001983412020148090142 proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás com pedido de liminar. A presente ação possui como objetivo coibir a concessão da licença prévia pela SEMARH à Companhia, necessária para a construção da Usina Hidrelétrica Verde 11 Alto. Não há valor em risco envolvido.

Notas Explicativas

- Ação Civil Pública nº 00184082320134013200 proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Transnorte para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.211;
 - Ação Civil Pública nº 00013863320168030006 proposta pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros, com objetivo de compelir os réus a promoverem a reparação integral de todos os danos ambientais causados no Município de Ferreira Gomes/AP, assim como adotarem medidas para minimizar os efeitos deletérios relacionados à enchente. O valor em risco não pode ser estimado.
 - Ação Revisional nº 00818741920118190001 proposta pela empresa Naturasul em face da Controlada Ijuí Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 6.905;
 - Ação de Execução nº 00503424520108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.653;
 - Ação de Execução nº 00503433020108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.392;
 - Ação de Execução nº 00503441520108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., na qual a autora requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 2.100;
 - Ação Monitória nº 00465158420148160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., na qual requer condenação ao pagamento decorrente de serviços adicionais relacionados ao Contrato de Empreitada. O valor em risco aproximado é de R\$ 9.639;
 - Ação Indenizatória nº 00022561520158030006 proposta por Dolivar Alfredo Furtado Abdon em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A., na qual requer a condenação por supostos prejuízos materiais e morais ocasionados durante a construção do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.237.
 - Ação de Reconvenção nº 10688729020138260100 proposta pela Cotesa - Desapropriações, Avaliações e Meio Ambiente Ltda. contra a Controlada Ijuí Energia S.A., visando a cobrança por serviços imprevistos e supervenientes no valor de R\$ 2.684.952,00. O valor em risco aproximado é de R\$ 5.302;
 - Ação Civil Pública nº 00180326620154013200, proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Transnorte para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos. O valor em risco aproximado é de R\$ 0.100;
- (iii) **Demandas Trabalhistas:** não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza trabalhista com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

Notas Explicativas

(iv) **Demandas Arbitrais:** existem três procedimentos arbitrais com risco de perda possível, a saber:

- Procedimento Arbitral nº 21212/ASM instaurado pela TSK Energia Desenvolvimento LTDA em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. em trâmite perante a Corte Internacional de Comércio (“ICC” – Internacional Chamber of Arbitration). Trata-se de procedimento arbitral para dirimir controvérsia decorrente de “Contrato de Empreitada Total e Prazo Determinado para a Execução das Montagens dos Equipamentos Eletromecânicos, Hidromecânicos, Sistemas e Instalações” da AHE Ferreira Gomes. O valor em risco não pode ser estimado.
- Procedimento Arbitral nº 22375/ASM e 22414/ASM. Instaurados por GCZ Construcción S.A.C em face da Controlada La Virgen S.A.C. em trâmite perante à Corte Internacional de Comércio (“ICC” – Internacional Chamber of Commerce) em Lima-Peru. Tratam-se de dois procedimentos arbitrais, inicialmente distribuídos separadamente, mas, por acordo das partes, foram consolidados em um procedimento único. Referido procedimento tem por objeto dirimir controvérsias decorrentes dos “Contrato de Obras Civas”, do “Contrato de Fornecimento e Montagem de Equipamentos” e do Contrato EPC-LT (Linha de Transmissão) da Pequena Central Hidrelétrica La Virgen. O valor em risco não pode ser estimado.
- Procedimento Arbitral nº 0252-2017-CCL. Instaurado por Eléctrica Santa Rosa S.A.C em face da Controlada La Virgen S.A.C. em trâmite perante ao Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio de Lima. Referido procedimento tem por objeto dirimir controvérsias decorrentes da resolução do Contrato de Fornecimento de Potência e Energia Elétrica Associada. Não há valor em risco envolvido.

(v) **Demandas Ambientais:** Existem quatro Autos de Infração com probabilidade de perda possível, nos quais transcrevemos abaixo:

- Auto de Infração Ambiental nº 013596-A, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente. O valor em risco aproximado é de R\$ 20.000.

Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, será extinto.

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$ 30.000.
- Auto de Infração Ambiental nº 9073335-E (02001.003494/2015-94), lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em face da Controlada Transnorte Energia S.A., por

Notas Explicativas

ter a empresa, supostamente, descumprido condicionantes ambientais previstas na Licença de Instalação. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.224.

- Pedido Cível nº 2001003498201572 proposta pep IBAMA em face da Controlada Transnorte Energia S.A., por suposto descumprimento de condicionante ambiental. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.183;

(vi) Demandas Penais: não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza penal com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

(vii) Demandas Regulatórias:

- Ação Ordinária com Pedido de Liminar nº 0027834-41.2013.4.01.3400, proposta pelas Controladas Foz do Rio Claro Energia S.A., Ijuí Energia S.A., Usina Paulista de Energia Lavrinhas S.A. e Usina Paulista de Energia Queluz S.A., por intermédio da Associação de Classe (APINE), contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. Atualmente as Geradoras são beneficiadas por sentença, mantida em 2ª instância, que confirmou a decisão liminar que determinou a não aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado nas Companhias, caso a liminar não seja mantida, será no montante de R\$ 9.689.
- Ação Ordinária com Pedido de Liminar nº 0076295-10.2014.4.01.3400, proposta pela Controlada Ferreira Gomes Energia S.A., contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. Atualmente a Controlada é beneficiada por liminar impedindo a aplicação dos efeitos desta resolução. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado na Companhia, caso a liminar não seja mantida, será no montante de R\$ 6.251.
- Ação Ordinária com Pedido de Liminar nº 0003995-79.2016.4.01.3400, proposta pela Contratoladora e pelas Controladas ACE Comercializadora LTDA., Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A., contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. Atualmente as Controladas são beneficiadas por liminar impedindo a aplicação dos efeitos desta resolução. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado nas Companhias, caso a liminar não seja mantida, será no montante de R\$ 287.

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido

a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 1.000.000.000 (Um bilhão) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.

b) Capital social

Em 31 de março de 2018 o capital social da Companhia no valor total de R\$ 2.981.996 (R\$ 2.981.996 em 31 de dezembro de 2017), está representado por 596.955.970 (596.955.970 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias e 282.155.299 (282.155.299 em 31 de dezembro de 2017) ações preferenciais, conforme segue abaixo:

	31/03/2018				31/12/2017			
	Ordinárias		Preferenciais		Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas								
Controlador	452.995.367	75,88	5.471.128	1,94	452.995.367	75,88	5.471.128	1,94
FI - FGTS	35.162.754	5,89	70.325.508	24,92	35.162.754	5,89	70.325.508	24,92
Outros	108.797.849	18,23	206.358.663	73,14	108.797.849	18,23	206.358.663	73,14
Total das ações	596.955.970	100,00	282.155.299	100,00	596.955.970	100,00	282.155.299	100,00

c) Reserva de Lucros

c.1) Reserva legal: De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.

c.2) Reserva de lucros: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva de investimentos à disposição da Assembleia, para sua destinação.

Notas Explicativas

d) Reserva de capital

As reservas de capital são decorrentes de ganho ou perda em transação de capital e de reserva para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
<u>Ganho (perda) em transação de capital</u>		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	86.821	86.821
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (*)	(3.915)	(3.915)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	(4.747)	(4.747)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	(3.000)	(3.000)
Foz do Rio Claro Energia S.A.	(26.768)	(26.767)
	<u>48.391</u>	<u>48.392</u>
<u>Reserva para reinvestimento</u>		
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	504	504
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	57	57
	<u>561</u>	<u>561</u>
	<u>48.952</u>	<u>48.953</u>

(*) Perda de capital gerada na aquisição de ações da controlada ECTE

e) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	10.456	(1.395)
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos de operações no exterior		
<u>Controladas</u>		
La Virgen S.A.C.	173	(296)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	41	56
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	1.413	7.236
Alupar Chile Inversiones SpA	-	-
Alupar Colombia S.A.S.	3.187	4.855
Saldo no fim do exercício	<u>15.270</u>	<u>10.456</u>

Notas Explicativas

26.Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações. A Companhia possui ações nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017:

	Controladora	
	Período findo em	
	31/03/2018	31/03/2017
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	60.336	73.739
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias (*)	596.956	554.233
Média ponderada do número de ações preferenciais (*)	282.155	196.653
Lucro por ação		
Resultado básico e diluído por ação ordinária (*)	0,06863	0,09820
Resultado básico e diluído por ação preferenciais (*)	0,06863	0,09820

(*) A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.

27.Receita operacional líquida

Notas Explicativas

Controladora		Consolidado	
Período findo em		Período findo em	
31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita operacional bruta			
Sistema de transmissão de energia			
Receita de operação e manutenção	-	26.052	28.910
Receita de infraestrutura	-	19.370	4.758
Remuneração do ativo financeiro da concessão	-	233.386	251.223
	-	278.808	284.891
Sistema de geração de energia			
Suprimento de energia (Nota 28)	15.505	121.292	129.855
	15.505	121.292	129.855
Total - Receita operacional bruta	15.505	400.100	414.746
Tributos sobre a receita operacional bruta			
Programa de Integração Social - PIS	(256)	(3.873)	(3.930)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(1.130)	(17.815)	(18.132)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	(1.124)
Imposto sobre Serviços - ISS	-	(96)	(85)
Imposto sobre o valor agregado - IVA	-	(122)	(249)
	(1.386)	(21.906)	(23.520)
Encargos regulamentares da concessão			
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	(7.795)	(8.770)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	(1.430)	(1.585)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	-	(1.430)	(1.586)
Ministério de minas e energia - MME	-	(713)	(793)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	(1.561)	(1.647)
	-	(12.929)	(14.381)
Total - Deduções da receita operacional bruta	(1.386)	(34.835)	(37.901)
Total - Receita operacional líquida	14.119	365.265	376.845

28. Suprimento de energia e energia comprada para revenda

	Controladora						Consolidado					
	Período findo em						Período findo em					
	31/03/2018			31/03/2017			31/03/2018			31/03/2017		
	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor
Suprimento de energia												
Contrato bilateral - ambiente livre	64.422	159,11	10.250	-	-	-	82.936	172,66	14.320	116.623	251,41	29.320
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	-	-	-	93.625	85,35	7.991	90.762	273,40	24.814	8.605	184,89	1.591
Contrato bilateral - ambiente regulado	6.483	200,83	1.302	70.395	151,30	10.651	248.314	293,60	72.904	557.174	142,24	79.250
Gross-up ICMS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	829
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	3.953	-	-	8.576	-	-	9.254	-	-	18.865
Total - Receita operacional bruta			15.505			27.218			121.292			129.855
Energia comprada para revenda												
Contrato bilateral - ambiente livre	(100.146)	99,49	(18.983)	(272.215)	119,69	(32.581)	(157.204)	99,49	(15.641)	(195.187)	92,35	(18.025)
Contrato bilateral - ambiente regulado	-	(0,00)	-	-	-	-	466.268	-	(1)	-	-	-
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	(225)	-	-	465	-	-	(6.486)	-	-	1.024
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	3.727	-	-	2.506	-	-	5.250	-	-	2.748
			(15.481)			(29.610)			(16.878)			(14.253)

(*) informações não auditadas pelos auditores independentes

29. Custos e despesas operacionais

Notas Explicativas

Controladora							
Período findo em							
31/03/2018				31/03/2017			
Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total
Gerais e administrativas	Outras			Gerais e administrativas	Outras		
(3.916)	-	(132)	(4.048)	(4.033)	-	(233)	(4.266)
(28)	-	-	(28)	(28)	-	-	(28)
(1.745)	-	(57)	(1.802)	(1.687)	-	(14)	(1.701)
(304)	-	-	(304)	(312)	-	-	(312)
-	(233)	-	(233)	-	-	-	-
(395)	-	-	(395)	(413)	-	-	(413)
(3)	-	-	(3)	(10)	-	-	(10)
(9)	-	-	(9)	(44)	-	-	(44)
-	-	-	-	-	(94)	-	(94)
(235)	-	-	(235)	(196)	-	(7)	(203)
(13)	-	-	(13)	(2)	-	-	(2)
(6.648)	(233)	(189)	(7.070)	(6.725)	(94)	(254)	(7.073)

Consolidado										
Período findo em										
31/03/2018					31/03/2017					
Custos operacionais		Despesas operacionais		Total	Custos operacionais		Despesas operacionais		Total	
Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras		Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(11.470)	(3.078)	(11.621)	-	(26.169)	(11.328)	(1.536)	(11.956)	-	(24.820)
Material	(2.318)	(76)	(98)	-	(2.492)	(1.954)	(296)	(122)	-	(2.372)
Serviços de terceiros	(10.262)	(9.490)	(5.296)	-	(25.048)	(11.788)	(1.014)	(5.688)	-	(18.490)
Gerenciamento de obras	-	(45)	-	-	(45)	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	1	-	(1.350)	-	(1.349)	-	-	(1.315)	-	(1.315)
Provisão (reversão) para contingências	(11.257)	-	-	(256)	(11.513)	(102)	-	-	-	(102)
Aluguéis	(1.473)	(21)	(1.195)	-	(2.689)	(1.612)	-	(1.158)	-	(2.770)
Seguros	(3.094)	(2)	(70)	-	(3.166)	(2.487)	(1.797)	(82)	-	(4.366)
Doações, contribuições e subvenções	(125)	-	(50)	-	(175)	(133)	-	(96)	-	(229)
Provisão (reversão) para gastos ambientais	(15)	-	-	-	(15)	-	-	-	-	-
Perdas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(95)	(95)
Outros tributos e taxas	(392)	(162)	(551)	-	(1.105)	(306)	(2)	(578)	-	(886)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	(3.340)	-	-	(3.340)	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	(9)	-	-	(9)	-	(76)	-	-	(76)
Outras	(13.212)	(3.147)	(17)	-	(16.376)	(147)	(37)	(729)	(24)	(937)
Total	(53.617)	(19.370)	(20.248)	(256)	(93.491)	(29.857)	(4.758)	(21.724)	(119)	(56.458)

Notas Explicativas

30.Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas Financeiras				
Receita de aplicações financeiras	12.800	11.409	20.784	37.895
Atualização monetária - Depósitos judiciais	20	38	20	38
Atualização monetária - Impostos a recuperar	514	616	1.055	696
Outras	2	-	114	1.044
Total	13.336	12.063	21.973	39.673
Despesas Financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(52)	(120)	(29.574)	(34.404)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(1.318)	(3.783)
Encargos sobre debêntures	(13.052)	(17.331)	(39.704)	(63.429)
Variação monetária sobre debêntures	(7.132)	(7.151)	(9.803)	(10.339)
Variação cambial	4	(451)	4	(451)
Variação monetária - P&D	-	-	(372)	(1.090)
Atualização monetária - Contingências	(20)	(38)	(47)	(38)
Variação monetária - Outros	-	-	(114)	(124)
Juros e multas	(55)	(4)	(627)	(546)
Comissões e Fianças Bancárias	(69)	(49)	(786)	(600)
Outras	(131)	43	(1.799)	(18.694)
Total	(20.507)	(25.101)	(84.140)	(133.498)
Total Líquido	(7.171)	(13.038)	(62.167)	(93.825)

31.Imposto de renda e contribuição social

a) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017, é como segue:

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2018	31/03/2017
a) Composição dos tributos no resultado:		
Na rubrica de tributos:		
Correntes	(27.576)	(30.973)
Diferidos	(5.807)	8.027
Total	(33.383)	(22.946)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:		
Resultado antes dos tributos	170.736	188.183
Juros sobre capital próprio	-	-
Alíquota nominal	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(58.050)	(63.982)
Ajustes para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos:		
(+/-)Adição/ Exclusão do "AVP" - art.84 da IN1515	2.062	14.076
Equivalência Patrimonial	-	-
Despesas e provisões indedutíveis	871	(1.807)
Reversão do efeito da alíquota lucro presumido	5.625	5.041
Reversão do efeito das empresas localizados no Exterior	(527)	-
Outras	(5.191)	2.680
	(55.210)	(43.992)
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	(2.216)	-
Incentivo Fiscal	23.120	21.046
Lei Rouanet/Esporte/FIA	-	-
(-) Exclusão do art.69 Inciso IV da Lei 12.973	916	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(33.383)	(22.946)
c) Alíquota efetiva	-19,6%	-12,2%

(*) Benefícios fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

Notas Explicativas

- b) A abertura por Empresa referente ao regime de apuração do imposto de renda e contribuição social, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Empresas	Referente Ano Fiscal 2018		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de tributação
Controladas diretas:			
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transminas Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Alupar Chile Inversiones SpA	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Foz do Rio Claro Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ijuí Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ferreira Gomes Energia S.A.	9,25%	2026	Lucro Real
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Alupar Colômbia S.A.S	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Forquilha IV Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Verde 8 Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Agua Limpa S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
La Virgen S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (*)	Regime misto - Licitada 3,65% e RBNi 9,25%	2023	Lucro Real
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	9,25%	2019	Lucro Real
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE (*)	3,65%	2024	Lucro Presumido
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE (*)	3,65%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	9,25%	2024	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	9,25%	2024	Lucro Real
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. - ELTE	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
ACE Comercializadora Ltda	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
AF Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Windepar Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Transmissora Caminho do Café S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Transmissora Serra da Mantiqueira	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

(*) De acordo com a Lei 10.637/2002, os contratos de concessão das concessionárias de energia elétrica firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003 estão submetidas à dedução de 3,65% Pis /Cofins.

Empresas	Referente Ano Fiscal 2018		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de tributação
Controladas indiretas:			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	2020	Lucro Real
Companhia Transleste de Transmissão	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transudeste de Transmissão	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transirapé de Transmissão	3,65%	2025	Lucro Presumido
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos I S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos II S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos III S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IV S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos X S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Notas Explicativas

Empresas	Referente Ano Fiscal 2018		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas em conjunto			
Transmissora Matogrossense de Energia S.A – TME	9,25%	2024	Lucro Real
Transnorte Energia S.A. - TNE	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
BJL SPE Transmissora de Energia Eletrica S.A	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

Notas Explicativas

32. Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda. Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Balanco patrimonial								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa								
Caixa Econômica Federal (*)	490.466	497.263	-	-	490.466	497.263	-	-
	<u>490.466</u>	<u>497.263</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>490.466</u>	<u>497.263</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Investimento de curto-prazo								
Caixa Econômica Federal (*)	313.930	365.765	-	-	313.930	365.765	-	-
	<u>313.930</u>	<u>365.765</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>313.930</u>	<u>365.765</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	30.793	23.438	-	-	30.793	23.438
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>30.793</u>	<u>23.438</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>30.793</u>	<u>23.438</u>
Clientes - Compra de energia ambiente livre								
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	268							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	268							
Ferreira Gomes Energia S.A.	16.465	28.795	-	-	-	-	-	-
	<u>16.465</u>	<u>28.795</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores - Compra de energia ambiente livre								
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	-	-		1.049	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	-	-		1.094	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	-	-	11.974	19.265	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.974</u>	<u>21.408</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Contas a receber - Reembolso de despesas								
AF Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4	4	-	-	-	-	-	-
	<u>4</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Dividendos a receber								
Transminas Holding S.A.	9.560	13.061	-	-	-	-	-	-
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	11.054	11.054	-	-	-	-	-	-
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	11.655	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	2.763	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	10.001	12.502	-	-	-	-	-	-
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	4.954	4.954	-	-	-	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	1.952	1.952	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	7.745	9.508	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	7.936	9.810	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	7.755	7.755	-	-	-	-	-	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	14.043	16.803	-	-	14.043	16.803	-	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	2.649	4.200	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	2.852	2.852	-	-	-	-	-	-
Transnorte Energia S.A.	75	75	-	-	75	75	-	-
AF Energia S.A.	75	75	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	2.607	2.607	-	-	-	-	-	-
	<u>97.676</u>	<u>97.208</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.118</u>	<u>16.878</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Não circulante								
Adiantamento para futuro aumento de capital								
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	12.000	12.000	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	-	16.000	-	-	-	-	-	-
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	35.126	22.113	-	-	-	-	-	-
ACE Comercializadora Ltda.	1.100	1.100	-	-	-	-	-	-
AF Energia S.A.	5.850	5.250	-	-	-	-	-	-
Água Limpa S.A.	7.477	7.436	-	-	-	-	-	-
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	578	578	-	-	-	-	-	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	9.157	8.857	-	-	-	-	-	-
Windepar Holding S.A.	77.120	77.120	-	-	-	-	-	-
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	-	10.476	-	-	-	-	-	-
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	-	6.146	-	-	-	-	-	-
Alupar Colômbia S.A.S.	-	22.881	-	-	-	-	-	-
Alupar Chile Inversiones SpA	1.904	1.904	-	-	-	-	-	-
Transmissora Serra da Mantiqueira	2.403	1.703	-	-	-	-	-	-
	<u>152.715</u>	<u>193.564</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	363.610	363.610	-	-	363.610	363.610
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>363.610</u>	<u>363.610</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>363.610</u>	<u>363.610</u>

Notas Explicativas

Parte relacionada / transação	Controladora / Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2018	31/03/2017
Demonstração do resultado		
Receita / custo com energia elétrica	22.118	28.489
Alupar Investimento S.A.	15.791	-
Ferreira Gomes Energia S.A. - Energia comprada para revenda	-	28.489
Usina Paulista Queluz Energia S.A. - Energia comprada para revenda	2.813	-
Usina Paulista Lavrinhas Energia S.A. - Energia comprada para revenda	2.813	-
Foz do Rio Claro Energia S.A. - Energia comprada para revenda	536	-
Ijuí Energia S.A. - Energia comprada para revenda	165	-
Receita / custo com energia elétrica no exercício	22.118	28.489
Receitas financeiras	12.862	11.129
Caixa Econômica Federal (*) - Aplicações financeiras	12.862	11.129
Despesas financeiras	(11.144)	(11.605)
FI FGTS - 5ª Emissão	(11.144)	(11.605)
Resultado financeiro	1.718	(476)

(*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.

b) Garantias

b.1) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2018
01/12/09	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupari	Financiamento - FINEP	Fiança	72.841	17/12/09	15/05/18	609
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	44.301
07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 40/00059-7	Prestação de aval e de penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	16.643
26/12/12	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1590.1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direto sobre os Recebíveis do Poder Concedente Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia Direitos Creditórios Conta Centralizadora, Conta Reserva BNDES, Conta Reserva O&M e Conta Seguradora.	470.600	28/12/12	15/04/31	397.897
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	201.770	09/04/08	15/03/27	139.919
11/02/08	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	168.200	09/04/08	15/09/27	125.815
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES - 08.02.0976.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	67.252
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	9.134
01/02/08	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 08.2.0975.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.677	11/03/09	15/01/25	65.866
21/07/10	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 10.2.0478.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	14.437
15/12/08	Assembleia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007	299.995	25/06/04	25/06/24	575
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	69.255
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20.00492-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	54.227
13/07/10	Diretoria	Transirapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINEP	1.187	30/06/10	15/07/20	4.079
23/10/14	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas e EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 193.292/14	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	5.893	23/10/14	15/10/29	556
17/12/09	Conselho de Administração	EBTE	EATE, Alupar e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	165.150	28/12/09	15/05/25	86.106
29/10/12	Conselho de Administração	ESDE	ETEP, Alupar e TAESA	Financiamento BNDES - Contrato 12.2.1001.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ETEP) + Fiança	42.797	13/11/12	15/04/27	21.906
27/12/13	Conselho de Administração	ETSE	ECTE, Alupar, CELESC e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato 13.2.1473.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ECTE) + Fiança	78.473	27/12/13	15/12/28	59.608
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.315	Penhor de Ações	47.000	10/03/05	10/02/25	2.551
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BNB - Contrato 05974828-A	Penhor de Ações	15.000	10/03/05	01/03/25	783
10/12/13	Conselho de Administração	Transirapé	EATE	Financiamento - BDMG	Penhor de Ações	30.300	27/12/13	15/01/24	19.285
12/03/12	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupari	Debêntures - 5ª emissão	Fiança	300.000	15/05/12	30/05/27	394.522
30/05/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Debêntures - 3ª Emissão	Fiança, Penhor de ações e cessão fiduciária	210.900	15/06/14	15/12/27	297.768

Notas Explicativas

	Conselho de Administração	Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Alupar	Carta de Fiança	Fiadora	US 30.000.000	22/09/17	22/09/20	-
07/05/15	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	CCB	Avalista	20.000	17/06/15	13/06/18	20.565
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos I	Alupar/Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	57.990	11/02/16	15/10/32	56.204
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos II	Alupar/Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	32.220	11/02/16	15/10/32	31.727
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos III	Alupar/Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	49.007	11/02/16	15/10/32	48.495
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos IV	Alupar/Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	81.047	11/02/16	15/10/32	74.401
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos X	Alupar/Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	47.042	11/02/16	15/10/32	40.664
27/01/16	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas/EATE	Contrato de financiamento - BDMG - nº 215.411/16	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios.	4.000	01/04/16	15/04/26	575
29/01/16	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas/EATE	Contrato de financiamento - BDMG - nº 215.485/16	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios.	4.469	05/04/16	15/04/21	783
21/11/16	AGE / Conselho de Administração	Windepar	Alupar, Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV e Energia dos Ventos X	Debêntures - 1ª Emissão	Fiadoras, Penhor de Ações da Emissora, Penhor das Ações das EDVs, direitos creditórios provenientes dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR's"), direitos creditórios provenientes do(s) Contrato(s) de Compra e Venda de Energia (CCVEs), direitos creditórios provenientes de quaisquer outros contratos de venda de energia que venham a ser celebrados pelas EDVs no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), quaisquer outros direitos e/ou receitas que sejam decorrentes dos Projetos, direitos sobre a "Conta Centralizadora", "Conta Reserva de O&M" e "Conta Reserva Especial" de cada EDV, cessão fiduciária sobre a "Conta Reserva Especial da Holding", "Conta Reserva do Serviço da Dívida das Debêntures", "Conta Pagamento das Debêntures", dos contratos de mútuo, quaisquer outros direitos e/ou receitas que sejam decorrentes dos Projetos,	67.500	15/12/16	15/12/28	77.040

Notas Explicativas

b.2) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2018
13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Fornecimento, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith CPS FG0115-11	Prestação de Garantias (Fiança)	161.000	05/05/11	30/06/18	4.830
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	2.435	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	1.556	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	2.113	04/03/11	06/03/19	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181386812 - ONS	922	03/12/12	30/11/18	14
29/05/14	Conselho de Administração	AF Energia S.A.	Alupar	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky Cjto 151 e 152	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	2.664
29/05/14	Conselho de Administração	Alupar	Guarupart	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky Cjto 161 e 162	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	2.664
04/07/16	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180220317 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fianças)	3.482	12/06/17	04/07/18	13
24/06/16	Diretoria	Lavrinhas	Alupar	Aditamento ao Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180660814	Prestação de garantia no Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão - CCT CETEP	21	01/07/16	27/07/18	-
N/A	N/A	Transmissora Colombiana de Energia S.A.S E.S.P	Alupar	Fiança	Garantir a garantia bancária prestada em favor de XM Companhia de Expertos en Mercados S.A. E.S.P.	COP \$ 53.259.299.347	30/11/16	01/03/22	COP \$ 53.259.299.347
N/A	N/A	Risaralda Energia S.A. E.S.P	Alupar	Fiança	Fiadora caso a Garantia Bancária seja executada.	COP \$13.626.944.378	01/03/16	28/02/18	COP \$13.626.944.378
N/A	N/A	La Virgen S.A.C.	Alupar	Contrato de empréstimo ponte	Aval Corporativo	\$50.000.000,00	22/04/15	12/01/18	\$50.800.000,00
N/A	N/A	La Virgen S.A.C.	Alupar	Contrato de empréstimo de longo prazo	Aval Corporativo	\$80.000.000,00	10/03/15	10/03/32	\$200.000,00
N/A	N/A	La Virgen S.A.C.	Alupar	Contrato de fiança bancária	Aval Corporativo	\$16.606.600,00	13/04/17	13/10/18	\$16.706.600,00
N/A	N/A	Verde 8	Alupar	Debêntures Verde 8	Fiadora	100.000.000	31/07/17	31/07/18	105.112
N/A	N/A	Alupar Peru	Alupar	Contrato de fiança bancária	Aval Corporativo	\$3.000.000	07/12/17	01/12/18	\$52.708,33

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício social de 2018 no montante de até R\$ 9.907, sendo R\$ 966 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$ 8.941 referentes à remuneração da Diretoria.

Nos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017, a remuneração foi conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Benefícios (i)	1.436	1.387	3.259	3.543
Remuneração do conselho	198	221	477	482
Total	1.634	1.608	3.736	4.025

Notas Explicativas

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2018	31/03/2017
<u>Empresas pré-operacionais</u>		
Benefícios (i)	1.289	2.439
Total	1.289	2.439

- i) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, odontológica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), outros benefícios de aposentadoria, participação nos lucros e gratificações.

d) Saldo e transações com outras partes relacionadas

Em 31 de março de 2018, a Companhia, suas controladas e investidas não possuem saldos envolvendo outras partes relacionadas.

33. Instrumentos financeiros

34.1 Considerações Gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

34.2 Valor Justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Consolidado				Classificação
	31/03/2018		31/12/2017		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<u>Ativo financeiros</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	1.215.387	1.215.387	1.580.070	1.580.070	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	313.930	313.930	365.765	365.765	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	132.226	132.226	128.705	128.705	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	267.856	267.856	246.739	246.739	Custo amortizado
Ativo financeiro da concessão	4.305.061	4.305.061	4.323.510	4.323.510	Custo amortizado
	<u>6.234.460</u>	<u>6.234.460</u>	<u>6.644.789</u>	<u>6.644.789</u>	
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	251.451	251.451	141.599	141.599	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	1.956.631	1.956.631	2.279.435	2.279.435	Custo amortizado
Debêntures - principal e encargos	2.405.598	2.389.222	2.483.736	2.467.636	Custo amortizado
	<u>4.613.680</u>	<u>4.597.304</u>	<u>4.904.770</u>	<u>4.888.670</u>	

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro da concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Notas Explicativas

Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

(ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro;

O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico www.debentures.com.br é próximo ao valor contábil. Em 31 de março de 2018, o percentual mínimo e máximo do preço unitário para as debêntures com mercado ativo foi a seguinte:

		31/03/2018		
		Código do Ativo	% PU Mínimo	% PU Máximo
Alupar Investimento S.A.	ALUPAR	APAR16	108,19	104,90
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	ENTE	ENTE12	99,94	99,94
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	ETEP	ETEP12	99,36	99,36
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE	EATE14	100,10	100,14
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE	EATE25	101,05	101,05
Windepar Holding S.A		WDPR11	110,88	106,74

Para as debêntures das controladas ETEP, ECTE, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste, STN, Verde 8, ETAP e ETC que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base nas debêntures da Companhia, das controladas e das controladas em conjunto com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes. Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período findo em 31 de março de 2018.

34.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II– outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/03/2018	Mensuração do valor justo	
		Nível I	Nível II
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.215.387	-	1.215.387
Investimentos de curto prazo	313.930	-	313.930
Títulos e valores mobiliários	132.226	-	132.226
Ativo financeiro da concessão	4.305.061	-	4.305.061
	<u>5.966.604</u>	<u>-</u>	<u>5.966.604</u>

Passivos financeiros

Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.362.229	-	4.362.229
	<u>4.362.229</u>	<u>-</u>	<u>4.362.229</u>

	Consolidado		
	31/12/2017	Mensuração do valor justo	
		Nível I	Nível II
Ativos/passivos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.580.070	-	1.580.070
Investimentos de curto prazo	365.765	-	365.765
Títulos e valores mobiliários	128.705	-	128.705
Ativo financeiro da concessão	4.323.510	-	4.323.510
	<u>6.398.050</u>	<u>-</u>	<u>6.398.050</u>

Passivos financeiros

Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.763.171	-	4.763.171
	<u>4.763.171</u>	<u>-</u>	<u>4.763.171</u>

No período findo em 31 de março de 2018, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

34.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia e suas controladas têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas.

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 31 de março de 2018, o endividamento total consolidado (Soma de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não circulante) era de R\$ 4.362.229, sendo que 18,87% desse valor (ou R\$ 823.541) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia e suas controladas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.

Notas Explicativas

Caso a Companhia e suas controladas incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos à dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia e suas controladas e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia e suas controladas poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

Em 31 de março de 2018, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 51% de recursos próprios em contrapartida a 49% de capital de terceiros (41% de recursos próprios e 59% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 76,75% em 31 de março de 2018 e 84,95% em 31 de dezembro de 2017.

34.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e as suas controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2018, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 29 de março de 2018, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2018 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 31.03.2018 (*)	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			6,75%	3,38%	5,06%	8,44%	10,13%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	1.196.626	80.772	40.386	60.579	100.965	121.158
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	313.930	21.190	10.595	15.893	26.488	31.785
Aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários)	CDI	132.226	8.925	4.463	6.694	11.157	13.388

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2018, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos por meio do relatório Focus do Banco Central de 30 de março de 2018; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Notas Explicativas

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2018, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e financiamentos - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.03.2018 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
CDI			6,75%	3,38%	5,06%	8,44%	10,13%	
	CDI	1,15%	20.000	1.596	913	1.254	1.937	2.278
TJLP			7,50%	3,75%	5,63%	9,38%	11,25%	
	TJLP +	1,93%	132.667	12.703	7.632	10.167	15.238	17.774
	TJLP +	2,02%	34.302	3.318	2.005	2.661	3.974	4.630
	TJLP +	2,04%	881	85	52	69	102	119
	TJLP +	2,08%	14.724	1.434	870	1.152	1.715	1.997
	TJLP +	2,18%	250.568	24.665	15.064	19.864	29.465	34.266
	TJLP +	2,22%	23.488	2.322	1.422	1.872	2.772	3.222
	TJLP +	2,34%	274.837	27.526	16.979	22.253	32.800	38.074
	TJLP +	2,44%	166.499	16.855	10.459	13.657	20.053	23.251
	TJLP +	2,56%	80.986	8.303	5.188	6.745	9.860	11.417
	TJLP +	3,17%	125.325	13.670	8.821	11.246	16.094	18.519
	TJLP +	3,50%	4.911	553	362	458	648	744
	TJLP +	4,50%	4.470	551	376	464	639	727
	TJLP +	6,00%	3.919	547	391	469	625	702
Total			1.137.577	114.126	70.533	92.330	135.923	157.720

Notas Explicativas

Empréstimos e financiamentos - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.03.2018 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
CDI			6,75%	3,38%	5,06%	8,44%	10,13%	
	CDI +	0,99%	29.769	2.324	1.309	1.817	2.831	3.339
	CDI +	0,99%	32.394	2.529	1.425	1.977	3.081	3.633
	CDI +	1,15%	83.100	6.629	3.793	5.211	8.048	9.466
	CDI +	1,45%	-	-	-	-	-	-
	CDI +	2,15%	64.810	5.862	3.628	4.745	6.979	8.097
	CDI +	107,00%	99.852	120.793	113.818	117.306	124.281	127.769
	CDI +	107,75%	172.571	12.784	6.392	9.588	15.980	19.176
	CDI +	109,75%	388.780	28.801	14.401	21.601	36.002	43.202
	CDI +	113,00%	153.794	11.731	5.865	8.798	14.663	17.596
	CDI +	116,00%	65.869	5.158	2.579	3.868	6.447	7.736
	IPCA			3,96%	1,98%	2,97%	4,95%	5,94%
IPCA +		6,47%	-	-	-	-	-	-
IPCA +		7,33%	291.252	33.728	27.538	30.633	36.823	39.917
IPCA +		7,63%	179	21	17	19	23	25
IPCA +		7,80%	385.005	46.466	38.248	42.357	50.575	54.683
Total		1.767.375	276.827	219.013	247.920	305.733	334.640	

(*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os empréstimos e financiamentos que são remunerados com taxa fixa.

34.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia e suas controladas podem ser assim descritos:

34.6.1 Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia de realizar seus direitos provenientes das contas a receber de concessionárias e permissionárias; caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

a) Contas a receber de clientes

A habilidade das nossas controladas de transmissão e geração de energia elétrica de receber os pagamentos devidos por seus consumidores depende da capacidade de crédito desses consumidores e da capacidade de cobrá-los.

b) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de seus investimentos tanto em títulos do Tesouro Brasileiro quanto em instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A., Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil S.A.) e com estabelecimentos de limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras.

Notas Explicativas

34.6.2 Risco de liquidez

Em 31 de março de 2018 a Companhia possui uma posição de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários no ativo circulante e não circulante que totalizam aproximadamente o montante de R\$ 1.661.543 em bases consolidadas, bem como uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2018, com base nos pagamentos contratuais não descontados que incluem o principal mais os encargos financeiros.

Período findo em 31 março de 2018	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	148.831	98.854	942	2.824	-	251.451
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	194.871	173.927	249.892	507.565	830.377	1.956.631
Debêntures	86.544	368.200	672.746	893.545	384.563	2.405.598
Total	430.246	640.981	923.580	1.403.934	1.214.940	4.613.680

Outro ponto importante é que 84,08% da dívida consolidada refere-se ao endividamento das controladas (84,73% em 31 de dezembro de 2017), sendo em sua grande maioria na modalidade de *project finance*, captados juntos ao BNDES e outras instituições de fomento. Cerca de 19,52% da dívida total consolidada refere-se às empresas pré-operacionais (20,7% em 31 de dezembro de 2017).

34.6.3 Riscos de mercado

Risco Hidrológico:

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) provem, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o ONS opera o SIN em sistema de despacho otimizado e centralizado, cada usina hidrelétrica, incluindo as do Grupo Alupar, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País.

Portanto, com um dos objetivos de mitigar o risco hidrológico individual de cada bacia do SIN, criou-se o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE para compartilhar o risco hidrológico das diversas bacias do SIN. O MRE é um mecanismo que busca repartir a produção de energia entre as usinas hidrelétricas proporcionalmente à garantia física de cada empreendimento, independentemente do seu regime de produção individual. Quando o conjunto de usinas do MRE não produz energia suficiente para atender a totalidade da garantia física deste conjunto, verifica-se uma situação de déficit, usualmente conhecida pelo acrônimo "Generation Scaling Factor (GSF)" ou Fator de Ajuste MRE, que pode resultar em exposições financeiras negativas para os geradores hidráulicos.

Notas Explicativas

Entretanto, ressalta-se que a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica das controladas de geração está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que distribui o risco hidrológico por todas as usinas vinculadas ao MRE.

A combinação dos três fatores: (i) baixo nível de armazenamento de energia nos reservatórios do SIN (ii) permanência do atual cenário de despacho termoeletrico elevado (iii) a obrigação de entrega da garantia física - poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que pode afetar os seus resultados financeiros futuros.

Liminares ativas:

Em 31 de março de 2018 a Companhia prevê uma exposição negativa frente o mecanismo de GSF que está sendo discutido através de Ação Ordinária proposta pelas suas controladas Queluz e Lavrinhas contra a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL objetivando que até o trânsito em julgado da presente ação, aloque mensalmente à autora, no âmbito do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, o montante de energia elétrica equivalente a no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) da garantia física. Este montante representa a melhor estimativa da administração da Companhia e considerando que este tema está em evolução e que nossa liminar está vigente desde julho de 2015, a Companhia não prevê impactos significativos acima dessa expectativa. As coligadas mantem uma provisão líquida registrada na contabilidade no montante de R\$ 11.561 em sua PCH Lavrinhas e R\$ 11.467 em sua PCH Queluz, totalizando R\$ 23.028.

Risco de Descontratação:

Atualmente, todos os recursos das hidrelétricas das controladas de geração estão sendo vendidos para o ACR e ACL, estando, aproximadamente, 15% descontratada a partir de 2016 quando combinado com os recursos da comercializadora de energia controlada da Companhia.

A partir de 2016, as receitas das controladas de geração estão sujeitas também ao preço de contratação desta energia. Eventuais sobras ou faltas de energia terão o seu preço determinado nas condições do mercado de curto prazo, ou seja, Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

As controladas de transmissão podem sofrer dificuldades operacionais e interrupções não previstas ocasionadas por eventos fora do seu controle. Estes eventos adversos podem ocorrer em forma de acidentes, quebra ou falha de equipamentos e/ou processos, desempenho abaixo dos níveis de disponibilidade esperados, ineficiência dos ativos de transmissão e catástrofes (explosões, incêndios, fenômenos naturais, deslizamentos, sabotagem ou outros eventos similares). A cobertura de seguro de nossas controladas poderá não ser suficiente para cobrir todos os custos e perdas em razão dos danos causados a seus ativos e/ou interrupções de serviço, causando um efeito adverso relevante ao negócio. Além disso, toda a receita obtida com a implementação, operação e manutenção das instalações de nossas controladas de transmissão estão relacionadas à disponibilidade dos serviços. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, à aplicação de penalidades determinadas pelo nível e/ou duração da indisponibilidade dos serviços. Além disso, caso seja interrompido as operações ou não seja cumprido os padrões de qualidade previstos em nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, as controladas poderão ser obrigadas ao pagamento de perdas e danos. Portanto, eventuais interrupções na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica ocasionadas por eventos fora do controle das controladas de transmissão, poderá causar um efeito adverso significativo nos negócios, condição financeira e resultados operacionais das controladas.

Notas Explicativas

34.6.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados às moedas estrangeiras, visto que a exposição a dívidas denominadas em moeda estrangeira na Companhia e suas controladas representa apenas 11,3% do total da dívida consolidada (16,19% em 31 de dezembro de 2017).

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

34.6.5 Risco de regulação

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

34.6.6 Risco financeiros

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e com estabelecimentos de limites de concentração.

34.6.7 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. (vide notas explicativas 22 e 23).

34.6.8 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ocorrer à captação de novos empréstimos, dentre outros instrumentos que a Companhia e suas controladas julgarem necessário.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos (líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(591)	(1.471)	(368.797)	(619.446)
Não circulante	-	-	(1.587.834)	(1.659.989)
Debêntures (líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(38.944)	(78.271)	(454.744)	(471.937)
Não circulante	(654.862)	(647.643)	(1.950.854)	(2.011.799)
Dívida total	(694.397)	(727.385)	(4.362.229)	(4.763.171)
Caixa e equivalentes de caixa	515.979	570.694	1.215.387	1.580.070
Investimentos de curto prazo	313.930	365.765	313.930	365.765
Títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante)	-	-	132.226	128.705
Dívida líquida	135.512	209.074	(2.700.686)	(2.688.631)
Patrimônio líquido	3.959.852	3.883.930	5.683.505	5.606.797
Índice de endividamento líquido	(0,03)	0,05	0,48	0,48

34. Informações por segmento

Os segmentos operacionais da Alupar consistem na atividade de transmissão e geração de energia.

Os indicadores chaves utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia são o lucro líquido e LAJIDA. Ao LAJIDA não é feito nenhum ajuste.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao período findo em 31 de março de 2018 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

Notas Explicativas

	Período findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	31/03/2018							
	Transmissão	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
Receita operacional bruta	300.300	127.905	-	17.940	446.145	(21.492)	(24.553)	400.100
Receita de transmissão de energia	27.893	-	-	-	27.893	(1.841)	-	26.052
Receita de infraestrutura	23.785	-	-	-	23.785	(4.415)	-	19.370
Remuneração do ativo financeiro da concessão	248.622	-	-	-	248.622	(15.236)	-	233.386
Suprimento de energia	-	127.905	-	15.505	143.410	-	(22.118)	121.292
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	2.435	2.435	-	(2.435)	-
Deduções da receita operacional bruta	(25.771)	(9.207)	-	(1.707)	(36.685)	1.850	-	(34.835)
Receita operacional líquida	274.529	118.698	-	16.233	409.460	(19.642)	(24.553)	365.265
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(23.515)	-	(15.481)	(38.996)	-	22.118	(16.878)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(7.077)	-	-	(7.077)	-	-	(7.077)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(1.993)	-	-	(1.993)	-	-	(1.993)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(19.777)	(33.785)	-	(4.072)	(57.634)	1.582	2.435	(53.617)
Custo de infraestrutura	(23.784)	-	-	-	(23.784)	4.414	-	(19.370)
Depreciação / Amortização	(1)	(23.176)	-	(6)	(23.183)	-	-	(23.183)
	(43.562)	(89.546)	-	(19.559)	(152.667)	5.996	24.553	(122.118)
Lucro bruto	230.967	29.152	-	(3.326)	256.793	(13.646)	-	243.147
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(9.518)	(3.825)	(7.616)	(3)	(20.962)	714	-	(20.248)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	82.039	-	82.039	-	(71.913)	10.126
Outras receitas	-	134	-	-	134	-	-	134
Outras despesas	-	(23)	(233)	-	(256)	-	-	(256)
	(9.518)	(3.714)	74.190	(3)	60.955	714	(71.913)	(10.244)
LAJIR	221.449	25.438	74.190	(3.329)	317.748	(12.932)	(71.913)	232.903
Depreciação / Amortização	696	23.391	438	7	24.532	-	-	24.532
LAJIDA	222.145	48.829	74.628	(3.322)	342.280	(12.932)	(71.913)	257.435
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(30.354)	(32.599)	(23.920)	(13)	(86.886)	2.746	-	(84.140)
Encargos de dívidas	(28.807)	(32.875)	(23.581)	-	(85.263)	2.594	-	(82.669)
Variações cambiais	(16)	2.142	4	-	2.130	-	-	2.130
Outras	(1.531)	(1.866)	(343)	(13)	(3.753)	152	-	(3.601)
Receitas financeiras	5.062	3.306	13.925	10	22.303	(330)	-	21.973
Receitas de aplicações financeiras	4.520	3.226	13.393	10	21.149	(328)	-	20.821
Outras	542	80	532	-	1.154	(2)	-	1.152
	(25.292)	(29.293)	(9.995)	(3)	(64.583)	2.416	-	(62.167)
LAIR	196.157	(3.855)	64.195	(3.332)	253.165	(10.516)	(71.913)	170.736
IR e CSLL correntes	(24.402)	(3.525)	(145)	-	(28.072)	496	-	(27.576)
IR e CSLL diferidos	(6.212)	(1.795)	-	-	(8.007)	2.200	-	(5.807)
	(30.614)	(5.320)	(145)	-	(36.079)	2.696	-	(33.383)
Lucro líquido Consolidado	165.543	(9.175)	64.050	(3.332)	217.086	(7.820)	(71.913)	137.353
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(77.017)	(77.017)
Lucro líquido Alupar	165.543	(9.175)	64.050	(3.332)	217.086	(7.820)	(148.930)	60.336
Ativos operacionais	5.189.471	4.193.918	45.818	549	9.429.756	(712.519)	(35.340)	8.681.897
Passivos operacionais	120.557	262.440	66.159	1.772	450.928	(5.639)	(35.340)	409.949

Notas Explicativas

	Período findo em					Total eliminações	Total consolidado
	31/03/2018						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão		Geração	Holding	Outros			
Receita operacional bruta	446.145	(21.492)	(22.118)	-	(2.435)	(46.045)	400.100
Receita de transmissão de energia	27.893	(1.841)	-	-	-	(1.841)	26.052
Receita de infraestrutura	23.785	(4.415)	-	-	-	(4.415)	19.370
Remuneração do ativo financeiro da concessão	248.622	(15.236)	-	-	-	(15.236)	233.386
Suprimento de energia	143.410	-	(22.118)	-	-	(22.118)	121.292
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	2.435	-	-	-	(2.435)	(2.435)	-
Deduções da receita operacional bruta	(36.685)	1.850	-	-	-	1.850	(34.835)
Receita operacional líquida	409.460	(19.642)	(22.118)	-	(2.435)	(44.195)	365.265
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(38.996)	-	-	-	22.118	22.118	(16.878)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.077)	-	-	-	-	-	(7.077)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(1.993)	-	-	-	-	-	(1.993)
Custo de operação	-						
Custo dos serviços prestados	(57.634)	1.582	2.435	-	-	4.017	(53.617)
Custo de infraestrutura	(23.784)	4.414	-	-	-	4.414	(19.370)
Depreciação / Amortização	(23.183)	-	-	-	-	-	(23.183)
	(152.667)	5.996	2.435	-	22.118	30.549	(122.118)
Lucro bruto	256.793	(13.646)	(19.683)	-	19.683	(13.646)	243.147
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(20.962)	714	-	-	-	714	(20.248)
Resultado de equivalência patrimonial	82.039	-	-	(71.913)	-	(71.913)	10.126
Outras receitas	134	-	-	-	-	-	134
Outras despesas	(256)	-	-	-	-	-	(256)
	60.955	714	-	(71.913)	-	(71.199)	(10.244)
LAJIR	317.748	(12.932)	(19.683)	(71.913)	19.683	(84.845)	232.903
Depreciação / Amortização	24.532	-	-	-	-	-	24.532
LAJIDA	342.280	(12.932)	(19.683)	(71.913)	19.683	(84.845)	257.435
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(86.886)	2.746	-	-	-	2.746	(84.140)
Encargos de dívidas	(85.263)	2.594	-	-	-	2.594	(82.669)
Variações cambiais	2.130	-	-	-	-	-	2.130
Outras	(3.753)	152	-	-	-	152	(3.601)
Receitas financeiras	22.303	(330)	-	-	-	(330)	21.973
Receitas de aplicações financeiras	21.149	(328)	-	-	-	(328)	20.821
Outras	1.154	(2)	-	-	-	(2)	1.152
	(64.583)	2.416	-	-	-	2.416	(62.167)
LAIR	253.165	(10.516)	(19.683)	(71.913)	19.683	(82.429)	170.736
IR e CSLL correntes	(28.072)	496	-	-	-	496	(27.576)
IR e CSLL diferidos	(8.007)	2.200	-	-	-	2.200	(5.807)
	(36.079)	2.696	-	-	-	2.696	(33.383)
Lucro líquido Consolidado	217.086	(7.820)	(19.683)	(71.913)	19.683	(79.733)	137.353
Participação de não controladores	-	(81.358)	6.187	(1.846)	-	(77.017)	(77.017)
Lucro líquido Alupar	217.086	(89.178)	(13.496)	(73.759)	19.683	(156.750)	60.336
Ativos operacionais	9.429.756	(712.519)	-	(35.340)	-	(747.859)	8.681.897
Passivos operacionais	450.928	(5.639)	-	(35.340)	-	(40.979)	409.949

(a) Holding compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis

(b) Outros compreende atividade de comercialização e serviços de O&M que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente

Notas Explicativas

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao período findo em 31 de março de 2017 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Período findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	31/03/2017							
	Transmissão (*)	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
Receita operacional bruta	303.317	131.126	-	29.333	463.776	(18.426)	(30.604)	414.746
Receita de transmissão de energia	31.706	-	-	-	31.706	(2.796)	-	28.910
Receita de infraestrutura	6.661	-	-	-	6.661	(1.903)	-	4.758
Remuneração do ativo financeiro da concessão	264.950	-	-	-	264.950	(13.727)	-	251.223
Suprimento de energia	-	131.126	-	27.218	158.344	-	(28.489)	129.855
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	2.115	2.115	-	(2.115)	-
Deduções da receita operacional bruta	(28.423)	(8.514)	-	(2.842)	(39.779)	1.878	-	(37.901)
Receita operacional líquida	274.894	122.612	-	26.491	423.997	(16.548)	(30.604)	376.845
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(13.132)	-	(29.610)	(42.742)	-	28.489	(14.253)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(7.150)	-	-	(7.150)	-	-	(7.150)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(2.094)	-	-	(2.094)	-	-	(2.094)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(20.841)	(10.077)	-	(3.096)	(34.014)	2.042	2.115	(29.857)
Custo de infraestrutura	(6.661)	-	-	-	(6.661)	1.903	-	(4.758)
Depreciação / Amortização	(1)	(22.607)	-	(4)	(22.612)	-	-	(22.612)
	(27.503)	(55.060)	-	(32.710)	(115.273)	3.945	30.604	(80.724)
Lucro bruto	247.391	67.552	-	(6.219)	308.724	(12.603)	-	296.121
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(10.084)	(5.233)	(7.409)	(17)	(22.743)	1.019	-	(21.724)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	107.168	-	107.168	-	(99.830)	7.338
Outras receitas	-	5	387	-	392	-	-	392
Outras despesas	(7)	(23)	(94)	-	(124)	5	-	(119)
	(10.091)	(5.251)	100.052	(17)	84.693	1.024	(99.830)	(14.113)
LAJIR	237.300	62.301	100.052	(6.236)	393.417	(11.579)	(99.830)	282.008
Depreciação / Amortização	2.638	23.358	1.299	8	27.303	-	-	27.303
LAJIDA	239.938	85.659	101.351	(6.228)	420.720	(11.579)	(99.830)	309.311
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(52.136)	(56.004)	(28.474)	(3)	(136.617)	3.119	-	(133.498)
Encargos de dívidas	(49.805)	(37.004)	(27.923)	-	(114.732)	2.853	-	(111.879)
Variações cambiais	4	(172)	(451)	-	(619)	-	-	(619)
Outras	(2.335)	(18.828)	(100)	(3)	(21.266)	266	-	(21.000)
Receitas financeiras	8.142	20.070	12.129	9	40.350	(677)	-	39.673
Receitas de aplicações financeiras	7.142	19.952	11.473	9	38.576	(655)	-	37.921
Outras	1.000	118	656	-	1.774	(22)	-	1.752
	(43.994)	(35.934)	(16.345)	6	(96.267)	2.442	-	(93.825)
LAIR	193.306	26.367	83.707	(6.230)	297.150	(9.137)	(99.830)	188.183
IR e CSLL correntes	(27.679)	(3.653)	(13)	-	(31.345)	372	-	(30.973)
IR e CSLL diferidos	(3.232)	9.211	-	-	5.979	2.048	-	8.027
	(30.911)	5.558	(13)	-	(25.366)	2.420	-	(22.946)
Lucro líquido Consolidado	162.395	31.925	83.694	(6.230)	271.784	(6.717)	(99.830)	165.237
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(91.498)	(91.498)
Lucro líquido Alupar	162.395	31.925	83.694	(6.230)	271.784	(6.717)	(191.328)	73.739
Ativos operacionais	5.259.054	3.879.584	32.538	1.439	9.172.615	(676.958)	(21.878)	8.473.779
Passivos operacionais	135.313	177.385	31.660	1.584	345.942	(14.071)	(21.878)	309.999

(*) Em 31 de dezembro de 2016 deixamos de apresentar os resultados da Transchile em função da alienação de participação da Alupar

(a) Holding compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis

(a) Outros compreende atividade de comercialização e serviços de O&M que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente

Notas Explicativas

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao exercício findo em 31 de março de 2017 é conforme segue:

	Período findo em					Total eliminações	Total consolidado
	31/03/2017						
Subtotal	Eliminações						
	Transmissão (*)	Geração	Holding	Outros			
Receita operacional bruta	463.776	(18.426)	(28.489)	-	(2.115)	(49.030)	414.746
Receita de transmissão de energia	31.706	(2.796)	-	-	-	(2.796)	28.910
Receita de infraestrutura	6.661	(1.903)	-	-	-	(1.903)	4.758
Remuneração do ativo financeiro da concessão	264.950	(13.727)	-	-	-	(13.727)	251.223
Suprimento de energia	158.344	-	(28.489)	-	-	(28.489)	129.855
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	2.115	-	-	-	(2.115)	(2.115)	-
Deduções da receita operacional bruta	(39.779)	1.878	-	-	-	1.878	(37.901)
Receita operacional líquida	423.997	(16.548)	(28.489)	-	(2.115)	(47.152)	376.845
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(42.742)	-	-	-	28.489	28.489	(14.253)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.150)	-	-	-	-	-	(7.150)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.094)	-	-	-	-	-	(2.094)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(34.014)	2.042	2.115	-	-	4.157	(29.857)
Custo de infraestrutura	(6.661)	1.903	-	-	-	1.903	(4.758)
Depreciação / Amortização	(22.612)	-	-	-	-	-	(22.612)
	(115.273)	3.945	2.115	-	28.489	34.549	(80.724)
Lucro bruto	308.724	(12.603)	(26.374)	-	26.374	(12.603)	296.121
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(22.743)	1.019	-	-	-	1.019	(21.724)
Resultado de equivalência patrimonial	107.168	-	-	(99.830)	-	(99.830)	7.338
Outras receitas	392	-	-	-	-	-	392
Outras despesas	(124)	5	-	-	-	5	(119)
	84.693	1.024	-	(99.830)	-	(98.806)	(14.113)
LAJIR	393.417	(11.579)	(26.374)	(99.830)	26.374	(111.409)	282.008
Depreciação / Amortização	27.303	-	-	-	-	-	27.303
LAJIDA	420.720	(11.579)	(26.374)	(99.830)	26.374	(111.409)	309.311
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(136.617)	3.119	-	-	-	3.119	(133.498)
Encargos de dívidas	(114.732)	2.853	-	-	-	2.853	(111.879)
Variações cambiais	(619)	-	-	-	-	-	(619)
Outras	(21.266)	266	-	-	-	266	(21.000)
Receitas financeiras	40.350	(677)	-	-	-	(677)	39.673
Receitas de aplicações financeiras	38.576	(655)	-	-	-	(655)	37.921
Outras	1.774	(22)	-	-	-	(22)	1.752
	(96.267)	2.442	-	-	-	2.442	(93.825)
LAIR	297.150	(9.137)	(26.374)	(99.830)	26.374	(108.967)	188.183
IR e CSLL correntes	(31.345)	372	-	-	-	372	(30.973)
IR e CSLL diferidos	5.979	2.048	-	-	-	2.048	8.027
	(25.366)	2.420	-	-	-	2.420	(22.946)
Lucro líquido Consolidado	271.784	(6.717)	(26.374)	(99.830)	26.374	(106.547)	165.237
Participação de não controladores	-	(80.738)	(8.992)	(1.768)	-	(91.498)	(91.498)
Lucro líquido Alupar	271.784	(87.455)	(35.366)	(101.598)	26.374	(198.045)	73.739
Ativos operacionais	9.172.615	(676.958)	(10.462)	(3.631)	(7.785)	(698.836)	8.473.779
Passivos operacionais	345.942	(14.071)	(10.462)	(3.631)	(7.785)	(35.949)	309.993

(*) Em 31 de dezembro de 2016 deixamos de apresentar os resultados da Transchile em função da alienação de participação da Alupar

Notas Explicativas

35. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2018	31/03/2017
Assistência médica e vale transporte	1.379	1.521
Previdência privada (*)	314	189
Educação	27	19
Auxílio alimentação	1.209	966
Outros	223	268
Total	3.152	2.963

(*) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

Notas Explicativas

36.Seguros

Os seguros vigentes em 31 de março de 2018 estão assim distribuídos:

Responsabilidade civil					
Segurado	Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
		de	até		
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. (****)	ETEM (****)	04/07/2017	04/07/2018	2.500	13
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. (****)	ETVG (****)	04/07/2017	04/07/2018	2.500	13
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. (****)	ETES (****)	04/07/2017	04/07/2018	2.500	13
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (****)	TME (****)	04/07/2017	04/07/2018	2.500	13
Energia dos ventos S.A (***)	EDV's (***)	31/12/2017	31/12/2018	5.000	72
Ferreira Gomes Energia S.A.	Ferreira Gomes	03/12/2017	18/12/2018	300.000 (*)	830(*)
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Foz	03/12/2017	18/12/2018	300.000 (*)	830(*)
Grupo TBE (**)	Grupo TBE (**)	31/01/2018	31/01/2019	5.000	48
Ijuí Energia S.A.	Ijuí	03/12/2017	18/12/2018	300.000 (*)	830(*)
Verde 8 Energia S.A.	Verde 8	28/07/2017	31/05/2018	25.000	5
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Lavrinhas	03/12/2017	18/12/2018	300.000 (*)	830(*)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Queluz	03/12/2017	18/12/2018	300.000 (*)	830(*)
Transmissora Colombiana de Energia SAS ESP	TCE	15/01/2018	15/01/2019	\$7.000	\$35
Risaralda Energia SAS ESP	Risaralda	01/09/2017	01/09/2018	USD 10.000	\$43

(*) A importância assegurada no montante de R\$ 300.000 e o prêmio total no montante de R\$830 são compartilhados entre as controladas Ferreira Goms, Foz, Ijuí, Queluz e Lavrinhas.

(**) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

(***) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

(****) A importância assegurada no montante de R\$ 2.500 e o prêmio total no montante de R\$13 são compartilhados entre as controladas ETEM, ETES, ETVG e TME

Riscos de engenharia					
Segurado	Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
		de	até		
Energia dos ventos S.A (*)	EDV's (*)	31/10/2017	07/08/2019	215.949	235
Verde 8 Energia S.A.	Verde 8	17/07/2017	31/05/2019	172.277	16
La Virgen S.A.C..	La Virgen	29/12/2016	01/06/2018	\$163,729	\$1,343

(*) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

Riscos nomeados / operacionais					
Segurado	Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
		de	até		
Transnorte Energia S.A	TNE	12/02/2018	12/02/2019	5.000	9
Risaralda Energia SAS ESP	Risaralda	31/08/2017	31/08/2018	\$140,510	\$439

(*) A importância assegurada no montante de R\$ 1.523.951 e o prêmio total no montante de R\$ 1.840 são compartilhados entre as controladas Ferreira Gomes, Foz, Ijuí, Queluz e Lavrinhas.

(**) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

(***) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

(****) A importância assegurada no montante de R\$ 117.060 e o prêmio total no montante de R\$271 são compartilhados entre as controladas ETEM, ETES, ETVG e TME

Notas Explicativas

Riscos diversos				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	31/12/2017	31/12/2018	208	2
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	10/09/2017	10/09/2018	290	3
Af Energia S.A(*)	10/12/2017	10/12/2018	834	1
Af Energia S.A	30/05/2017	30/05/2018	2.530	2
Alupar Investimento S.A.	07/07/2017	07/07/2018	3.425	3
Risralda Energia SAS ESP	01/07/2017	30/06/2018	\$1.048	\$3
(*) apólice conjunta Ijuí, Queluz, Lavrinhas, ETVG, TME, TNE, ETAP, ETC, TPE, EDV's				

Veículos				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Alupar Investimento S.A.	19/06/2017	19/06/2018	100% tabela FIPE	8
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	19/09/2017	19/09/2018	100% tabela FIPE	3
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	07/10/2017	07/10/2018	100% tabela FIPE	4
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	19/09/2017	18/09/2018	100% tabela FIPE	7
Foz do Rio Claro Energia S.A.	19/06/2017	19/06/2018	100% tabela FIPE	6
Grupo TBE (*)	31/01/2018	31/01/2019	500	63
Ijuí Energia S.A.	19/06/2017	19/06/2018	100% tabela FIPE	6
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	27/04/2017	27/04/2018	55	28
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	19/06/2017	19/06/2018	100% tabela FIPE	4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	19/06/2017	19/06/2018	100% tabela FIPE	6
Ferreira Gomes Energia S.A.	19/06/2017	19/06/2018	100% tabela FIPE	35
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	07/03/2017	07/03/2018	100% tabela FIPE	1
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	01/03/2017	01/03/2018	100% tabela FIPE	3
TNE	05/10/2017	05/10/2018	100% tabela FIPE	5
Risralda Energia SAS ESP	20/03/2018	20/03/2019	\$83	\$2
Risralda Energia SAS ESP	01/09/2017	01/09/2019	\$63	\$3
Risralda Energia SAS ESP	11/03/2018	11/03/2019	\$65	\$2

(*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

Fraude corporativa e D.O				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Grupo TBE (*)	31/01/2018	31/01/2019	5.000	55
Transmissora Colombiana de Energia SAS ESP	01/07/2017	01/07/2018	\$1.000	\$4,165
Risralda Energia SAS ESP	01/07/2017	01/07/2018	\$1.000	\$7
Alupar Investimento S.A. (**)	28/08/2017	28/08/2018	50.000	132
(*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE				
(**) A importância assegurada refere-se a responsabilidade civil dos administradores e está compartilhada com todas as empresas controladas.				

SG Performance				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Água Limpa	18/04/2017	20/07/2018	7.120	31
Alupar Investimento S.A.	03/03/2017	03/03/2022	452	15
Alupar Investimento S.A.	26/03/2018	20/09/2018	1.309	2
Alupar Investimento S.A.	26/03/2018	20/09/2018	1.171	2
Alupar Investimento S.A.	26/03/2018	20/09/2018	1.309	2
Alupar Investimento S.A.	26/03/2018	20/09/2018	1.309	2
Alupar Investimento S.A.	26/03/2018	20/09/2018	1.378	2
Alupar Investimento S.A.	26/03/2018	20/09/2018	1.378	2
Alupar Investimento S.A.	26/03/2018	20/09/2018	1.378	2
Alupar Investimento S.A.	26/03/2018	20/09/2018	1.378	2
EDV I	26/02/2018	26/02/2019	642	1
EDV II	26/02/2018	26/02/2019	2.017	30
EDV III	26/02/2018	26/02/2019	1.349	20
EDV IV	26/02/2018	26/02/2019	1.586	8
EDV X	26/02/2018	26/02/2019	2.737	10
TNE	26/02/2018	26/02/2019	1.558	5
Verde 8	28/08/2017	28/08/2018	48.400	218
Elte	01/04/2018	31/12/2018	6.190	46
	15/05/2018	02/06/2021	13.100	199

Notas Explicativas

SG Projeto Aneel				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Alupar Investimento S.A.	20/07/2017	20/07/2018	258	1
Alupar Investimento S.A.	12/07/2017	12/07/2018	752	5
Alupar Investimento S.A.	14/06/2015	14/06/2018	620	3
Alupar Investimento S.A.	12/01/2017	12/01/2018	620	2
Alupar Investimento S.A.	12/01/2017	12/01/2018	620	2
Alupar Investimento S.A.	12/01/2017	12/01/2018	620	2
Alupar Investimento S.A.	12/01/2017	12/01/2018	620	2
Alupar Investimento S.A.	22/05/2017	22/05/2019	825	2
Alupar Investimento S.A.	22/05/2017	22/05/2019	1.156	2
Alupar Investimento S.A.	05/06/2017	20/06/2019	1.156	2
Alupar Investimento S.A.	15/06/2017	15/06/2019	660	2

Fiel Cumprimento				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
ETAP	23/06/2016	22/09/2020	28.488	424
ETC	23/06/2016	22/09/2020	15.096	198
Alupar Investimento S.A.	21/08/2017	01/04/2022	7.928	117
TCC	08/02/2017	06/11/2022	69.878	1.285
TPE	08/02/2017	06/11/2022	126.874	2.332
TSM	14/07/2017	08/05/2023	44.452	745
BJL	22/02/2018	24/03/2021	72.048	1.049

Seguro Garantia Judicial				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Ferreira Gomes Energia S.A.	20/12/2017	04/01/2022	886	25
Ferreira Gomes Energia S.A.	20/12/2017	04/01/2022	1.057	20
Transmissora Mato Grossense S.A.	17/04/2017	17/04/2019	1.567	47

37.Eventos subsequentes

Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital realizados pela Companhia após o período findo em 31 de março de 2018 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	03/04/2018	4.000
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	17/04/2018	300
Água Limpa S.A.	24/04/2018	30
AF Energia S.A.	26/04/2018	950
Alupar Colombia S.A.S	26/04/2018	704
Alupar Chile Inversiones	09/05/2018	946
		6.930

38.Compromissos

Em 31 de março de 2018, as controladas em fase pre operacional mantem contratos de prestação de serviços, gastos ambientais e fornecimento de matérias para a construção dos respectivos empreendimentos, no montante de R\$ 139.916.

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Alupar Investimento S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a demonstração do valor adicionado acima referida não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações contábeis intermediárias – ITR

São Paulo, 10 de maio de 2018.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações contábeis intermediárias – ITR - para o período findo em 31 de março de 2018.

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo -Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci
Diretor Técnico e Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 10 de maio de 2018.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes para o período findo em 31 de março de 2018.

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci
Diretor Técnico e Comercial